



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



TIPS MEANS TRANSLATION INTO PORTUGUESE

Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos
Especialização em Tradução e Serviços Linguísticos
Inglês-Português

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Ivone Conceição Rodrigues de Oliveira

Orientador: Mestre Félix do Carmo
Supervisora: Professora Doutora Belinda Maia

Setembro de 2009

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Ivone Conceição Rodrigues de Oliveira

Relatório de estágio profissionalizante apresentado à Faculdade de Letras da Universidade do Porto no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, sob orientação da Professora Doutora Belinda Maia

Setembro de 2009

Translation is that which transforms everything so that nothing changes.

Günter Grass



AGRADECIMENTOS

Expresso aqui os meus sinceros agradecimentos às pessoas que directa e indirectamente contribuíram para a concretização deste projecto:

À Professora Doutora Belinda Maia pela simpática disponibilidade e orientação.

À TIPS pela oportunidade.

Aos meus pais, em especial à minha mãe, pelo apoio incondicional.



RESUMO

O presente relatório de estágio visa descrever as actividades desenvolvidas durante o estágio e reflectir sobre os problemas e dificuldades inerentes ao trabalho de tradução. A primeira parte do relatório consiste numa breve introdução teórica, sendo apresentada uma pequena reflexão sobre o papel do tradutor na sociedade contemporânea e sobre os problemas relacionados com a tradução de textos técnicos e com a tradução para a língua estrangeira. A segunda parte do relatório corresponde à parte prática, sendo analisadas algumas traduções realizadas ao longo do estágio profissionalizante. São abordados os principais problemas e dificuldades que o tradutor tem de enfrentar no exercício da sua actividade, nomeadamente a tradução de terminologia técnica, procurando definir as melhores estratégias para os superar.

Palavras-chave: terminologia, tradutor, tradução técnica, tradução para a língua estrangeira



ÍNDICE

Agradecimentos	iii
Resumo	iv
Índice de figuras	vi
Introdução	1
1. O papel do tradutor	2
2. Descrição e apreciação do estágio	8
3. Tradução técnica	13
4. Traduções Inglês – Português	17
5. Tradução para a língua estrangeira	72
Conclusão	76
Referências bibliográficas	77
Anexos	80
Anexo I: Lista de traduções Inglês – Português	81
Anexo II: Lista de traduções Português – Inglês	116
Anexo III: Autorização de utilização de material para o relatório de estágio	119
Anexo IV: Nota de confidencialidade	121
Anexo V: Declaração de realização e conclusão de estágio curricular	123



ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 : deus Jano	3
Figura 2: <i>5000 words for tomorrow</i>	4
Figura 3: línguas de partida dos documentos da CE	6
Figura 4 : fases do processo de tradução	9
Figura 5: tipos de tradução	13
Figura 6: <i>SDLX Compare</i>	18
Figura 7: publicação da tradução	24
Figura 8: verificação do número de caracteres	26
Figura 9: <i>swing out body</i>	46
Figura 10: localização de software	62
Figura 11: ecrã <i>Resumo de Dados 1</i>	63
Figura 12: peças do tractor	68



O presente trabalho consiste no relatório do estágio realizado no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, especialização em Tradução e Serviços Linguísticos, ministrado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Após três semestres de cariz mais teórico que fomentaram a aquisição de conhecimentos sobre as mais diversas áreas da tradução, a realização de um estágio profissionalizante proporcionou o contacto directo com o trabalho num gabinete de tradução. O estágio profissionalizante é uma componente fundamental do curso, pois permite que os alunos completem a sua formação académica e coloquem em prática os conhecimentos adquiridos.

Este relatório tem por objectivos descrever as actividades desenvolvidas durante o estágio e reflectir sobre os problemas e as dificuldades inerentes ao trabalho de tradução. Neste sentido, o relatório é constituído por duas partes: uma parte teórica e uma parte prática.

A primeira parte começa com uma pequena reflexão sobre o papel do tradutor na sociedade contemporânea. Faz-se também referência à Norma EN 15038 e ao novo conceito de prestador de serviços de tradução. No ponto dois, faz-se uma breve apresentação da empresa onde decorreu o estágio e uma apreciação do mesmo. Em seguida, serão abordadas algumas dificuldades relacionadas com a tradução de textos técnicos, designadamente a tradução de terminologia técnica e a utilização de memórias de tradução. O ponto cinco consiste numa breve análise dos problemas de tradução para a língua estrangeira.

Na parte prática, serão apresentadas algumas traduções realizadas durante o estágio profissionalizante. O critério de selecção teve por base a área temática e a tipologia textual, procurando demonstrar a diversidade que caracterizou o estágio. As traduções seleccionadas pretendem ilustrar alguns dos problemas mais frequentes que o tradutor tem de enfrentar no exercício da sua actividade.

O relatório está disponível em duas versões: uma versão em papel e uma versão electrónica (CD-ROM). A versão em papel corresponde ao relatório de estágio propriamente dito. A versão electrónica contém o relatório em formato digital (PDF) e os materiais que não foram incluídos na versão em papel, nomeadamente a maior parte das traduções efectuadas ao longo do estágio. As traduções foram divididas em várias pastas, de acordo com a área temática.



1. O papel do tradutor

Antes de se avançar com a descrição e apreciação do estágio realizado, é importante tecer algumas considerações sobre o papel do tradutor na sociedade contemporânea. A questão que se coloca é: o que significa ser tradutor no século XXI?

A profissão de tradutor é uma das mais antigas do mundo: surgiu no momento em que duas comunidades linguísticas diferentes tiveram de comunicar entre si. Como diz a sabedoria popular, “a necessidade aguça o engenho” e foi assim que nasceu o tradutor.

O papel do tradutor tem sido largamente debatido. Longe vão os tempos em que o trabalho do tradutor era encarado como uma mera conversão de palavras de uma língua para a outra. Graças ao contributo da “Skopostheorie” de Hans Vermeer e Katharina Reiss, o tradutor passa a ser visto como um mediador intercultural, um “especialista bicultural e bilingual que garante a comunicação para além das barreiras culturais e linguísticas, por responsabilidade própria, e já não é de maneira nenhuma o sub-estimado, anónimo e ‘fiel’ transmissor de palavras ou expressões que quase sempre resultam mutiladas e truncadas” (Vermeer, 1986:4).

Considerando que o tradutor é um mediador intercultural por excelência, este tem de ser, pelo menos, bilingue e bicultural. O tradutor deve ser capaz de transpor para a língua de chegada não só o texto, mas também a cultura do texto de partida. Tem de levar em conta que a língua é um fenómeno vivo e não esquecer que as palavras só têm sentido num determinado contexto cultural. O tradutor está no centro de um acto comunicativo, na posição de mediador entre o autor do texto de partida e o receptor do texto de chegada.

São vários os desafios que o tradutor tem de enfrentar:

- tem de dominar, pelo menos, duas línguas e duas culturas;
- tem de ser capaz de transpor as diferenças entre línguas e culturas;
- tem de ter um conhecimento aprofundado da área disciplinar de que trata o texto;
- tem de transmitir a mensagem do texto original e o ponto de vista do autor;
- tem de adaptar o texto ao receptor e ao contexto cultural de chegada;
- tem de desenvolver técnicas de pesquisa de informação;
- tem de ser capaz de trabalhar sobre pressão.

Apesar de ter de enfrentar todos estes desafios, o grande dilema do tradutor é como ser fiel a dois “senhores”: por um lado, transmitir a mensagem do autor do texto de partida; por outro

lado, adaptar a sua tradução às necessidades do leitor. Podemos concluir que a tradução é “uma profissão que exige um complexo equilíbrio entre a fidelidade e a recriação” (Magalhães, 1996:159). O conhecido tradutor Danilo Nogueira defende que o deus romano Jano deveria ser o protector dos tradutores. Jano é representado por uma cabeça com duas faces: “uma das faces no original, a outra na tradução; uma no autor, outra no leitor” (ver <http://www.tradutorprofissional.com/>).



FIGURA 1: deus Jano

Nas últimas décadas, temos assistido a uma redefinição do papel e da função do tradutor. O tradutor do século XXI é um prestador de serviços linguísticos, um especialista multifacetado e versátil. Vermeer estabelece uma comparação bastante curiosa, comparando o papel do tradutor com o de um fornecedor: o tradutor é o “especialista para o fornecimento de ‘peças’ em questões culturais e linguísticas” (Vermeer, apud Brito, 1999:19). O autor refere que, tal como o fornecedor, o tradutor recebe pedidos ou encomendas de clientes. No entanto, antes de aceitar a encomenda, o tradutor tem de saber o que o cliente pretende tal como o fornecedor tem de saber qual é o produto que o cliente deseja. Para realizar um bom trabalho, “o tradutor precisa de saber ‘o quê’, ‘para quê’ e ‘para quem’ vai traduzir” (Brito, 1999:19). Contudo, isto nem sempre corresponde à realidade, dado que a maior parte das vezes o tradutor não recebe estas informações.

Nas aulas de tradução, aprendemos que, antes de começarmos a traduzir, devemos analisar o texto de partida e fazer o levantamento da terminologia de forma a antecipar os problemas que poderão surgir durante a tradução. Todavia, “a tradução rege-se pelas leis do mercado, da oferta e da procura, pelos esquemas de produção industrial, pelos prazos cada vez mais apertados, pelas inevitáveis pressões de tempo, pelos níveis de produtividade diária ...” (Alves, 2003:1). Como tal, um dos grandes problemas do tradutor profissional é a gestão do tempo. Convém também não esquecer que a maior parte dos tradutores profissionais são

trabalhadores independentes que ganham à palavra, pelo que têm de traduzir mais palavras, em muito pouco tempo para conseguirem obter uma remuneração condigna. Esta realidade é caricaturada nesta tira de banda desenhada da autoria do tradutor espanhol Alejandro Moreno-Ramos (ver <http://mox.ingenierotraductor.com/>):



FIGURA 2: *5000 words for tomorrow*

É óbvio que esta pressão vai reflectir-se na qualidade da tradução. São várias as críticas dirigidas ao trabalho dos tradutores. O mais curioso é que a grande maioria dessas críticas é proveniente de pessoas alheias ao trabalho de tradução. Muitas vezes, esses comentários críticos esquecem alguns factores que condicionam o exercício da actividade. De acordo com Jorge Almeida e Pinho, “a crítica de tradução nem sempre procura analisar contrastivamente os textos originais e os textos traduzidos para assim compreender a motivações inerentes às opções do tradutor (Pinho, 2006:25).

Um dos factores mais importantes é precisamente o factor tempo. Ora, se um tradutor tiver de traduzir 5000 palavras de um dia para o outro, dificilmente conseguirá fazer uma boa tradução. Segundo Francisco José Magalhães, “a tradução e revisão de uma página de texto corrente demora, em média, uma hora”, enquanto que a tradução e a revisão “de um texto técnico, efectuadas por um tradutor experiente, podem demorar três horas” (Magalhães, 1996:206). Se considerarmos que um tradutor traduz em média 250 palavras por hora, seriam necessárias 20 horas para executar a tradução! Estas situações continuam a acontecer porque ainda há muitos clientes que ignoram o que é o trabalho de um tradutor.

Com a implementação da Norma Europeia de Qualidade para Serviços de Tradução (EN 15038), cujo objectivo é estabelecer e definir os requisitos para a prestação de serviços de tradução de qualidade, o papel do tradutor foi totalmente redefinido com a introdução do conceito de “Translation Service Provider” (Prestador de Serviços de Tradução), ou seja, “a



person or organisation supplying the client with the agreed translation services” (EN 15038, 2006:6). A norma estabelece a distinção entre este prestador de serviços de tradução e o tradutor, definindo este último como “a person who translates”, no sentido redutor de “render information in the source language into the target language in written form” (EN 15038, 2006:6). O prestador de serviços de tradução é descrito como um gestor de projectos de tradução que intervém em todas as fases do processo de tradução.

A norma EN 15038 chama também a atenção para a necessidade de especialização e constante actualização do tradutor. Por exemplo, o tradutor tem de dominar várias ferramentas informáticas de apoio à tradução, como programas de software, memórias de tradução, dicionários electrónicos e bases de dados terminológicas.

Embora a implementação desta norma tenha sido um passo decisivo para o reconhecimento da importância do tradutor, o seu trabalho ainda não é devidamente reconhecido. Não obstante, é consensual que a tradução exerce um papel essencial na nossa sociedade. Sem a tradução, como é que teríamos acesso a tudo o que se passa no mundo?

O escritor italiano Umberto Eco chega mesmo a afirmar que “a tradução é a língua da Europa”. Esta afirmação remete-nos para o maior serviço de tradução do mundo, a Direcção-Geral de Tradução (DGT) da Comissão Europeia, sobre a qual foi feita uma pequena apresentação no seminário. A apresentação foi baseada numa brochura, intitulada “Translating for a multilingual community”, disponível no sítio web da DGT. Este serviço tem três objectivos:

- satisfazer as necessidades de tradução e de assessoria linguística relativamente a todos os tipos de comunicação escrita;
- apoiar e reforçar o multilinguismo na União Europeia;
- ajudar a União Europeia a aproximar-se dos cidadãos.

A DGT tem como línguas de trabalho as 23 línguas oficiais da União Europeia para que todos os cidadãos tenham acesso aos textos oficiais na sua língua materna. No entanto, isto não significa que todos os textos sejam traduzidos para todas as línguas oficiais. Regra geral, as propostas iniciais são redigidas, divulgadas e debatidas internamente apenas em inglês, francês e alemão. Estas três línguas são designadas “línguas processuais”, ou seja, são as línguas utilizadas pela Comissão para desenvolver as suas actividades internas (p. 3). Posteriormente, os textos são publicados em todas as línguas oficiais.

A DGT está dividida entre Bruxelas e Luxemburgo e conta com 1750 tradutores, existindo um departamento linguístico para cada língua. Os tradutores especializam-se na

tradução de documentos sobre áreas específicas da actividade da Comissão Europeia, tais como, Administração, Agricultura, Assuntos Económicos e Financeiros, Comércio, Direito, Energia e Transportes, Saúde e Defesa do Consumidor, entre outras. Estes documentos podem ser legislação, discursos, comunicações à imprensa, acordos internacionais, estudos técnicos, relatórios financeiros, minutas, correspondência e páginas Web.

A qualidade das traduções é assegurada através de mecanismos de revisão e verificação e, também, da formação e informação contínuas dos tradutores (p. 4). A consistência terminológica é garantida pela utilização de memórias de tradução e de bases de dados de toda a terminologia utilizada na União Europeia (UE), como o *IATE*.

Como já foi referido, o serviço de tradução da Comissão Europeia é o maior prestador de serviços de tradução do mundo. Em 2008, foram traduzidas um milhão e oitocentas mil páginas. As principais línguas de partida foram: inglês (73%), francês (12%) e alemão (3%); apenas 13% dos documentos foram redigidos noutras línguas, como se pode ver no seguinte gráfico:

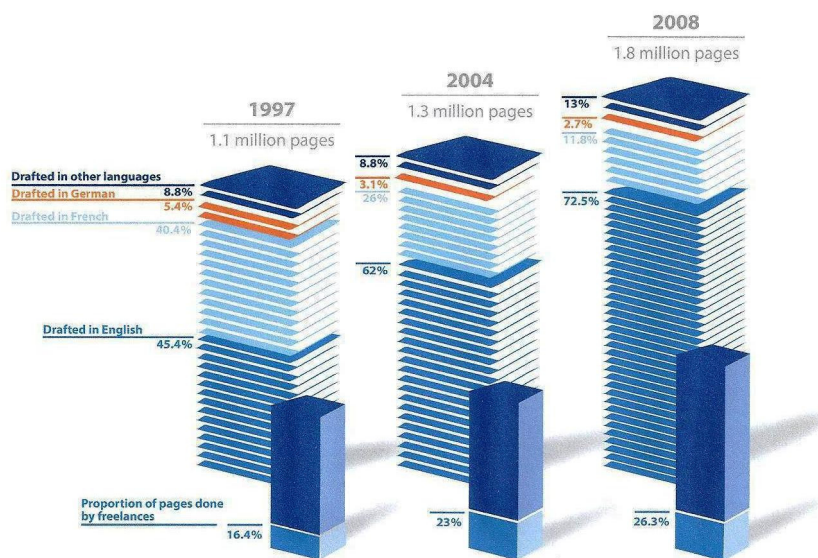


FIGURA 3: línguas de partida dos documentos da CE

A DGT é igualmente o maior empregador de tradutores do mundo. Qualquer pessoa natural de um Estado-Membro da UE, com formação superior, que domine perfeitamente a língua de chegada (normalmente, a sua língua materna) e possua muito bons conhecimentos de, pelo menos, mais duas línguas oficiais da UE pode candidatar-se. Este serviço conta também com a colaboração de tradutores externos e oferece estágios remunerados com a duração de três meses. Estes estágios poderão ser uma excelente oportunidade para tradutores



em início de carreira, pois proporcionam a oportunidade de completar a sua formação e adquirir experiência.

A Comissão Europeia tem exercido um papel fundamental no que se refere ao reconhecimento do papel do tradutor na sociedade. Apesar de tudo o que tem sido feito no sentido de valorizar o papel do tradutor, ainda existem muitas pessoas que vêem a tradução como uma cópia, como uma tentativa de reprodução do original. A tradução deve ser vista como uma actividade criativa. O tradutor deve ser reconhecido como um autor que cria uma ponte entre o texto de partida e o texto de chegada, sendo responsável pela união de dois mundos linguísticos e pela criação de um diálogo entre textos.

Em suma, o tradutor exerce e continuará a exercer um papel crucial nesta aldeia global em que vivemos. É fundamental reconhecer toda a complexidade que envolve a trabalho de tradução. É preciso acabar com a ideia de que basta saber falar duas línguas para traduzir. A tradução profissional é uma actividade complexa que exige um elevado grau de especialização e uma formação contínua. Aquilo que os tradutores pretendem é que o seu trabalho seja reconhecido e valorizado. Cabe-nos a nós, tradutores, lutar pelo reconhecimento da nossa profissão.



2. Descrição e apreciação do estágio

O estágio profissionalizante decorreu no gabinete de tradução TIPS – Tradução, Interpretação e Prestação de Serviços, Lda. – em Vila Nova de Gaia, entre os meses de Abril e Setembro, quatro dias por semana, das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00 (ver cronograma do estágio na página 12).

A TIPS foi fundada em 1994 e presta serviços de tradução geral e técnica, essencialmente de inglês para português. A empresa presta serviços de tradução nas mais diversas áreas do conhecimento, tais como, Indústria, Informática, Marketing, Mecânica, Saúde e Telecomunicações. Os fundadores da TIPS, Dr. Félix do Carmo e Dr.^a Graça Ribeiro, defendem o princípio de que só devemos traduzir para a nossa língua materna. Daí que o lema da empresa seja “TIPS means Translation Into Portuguese”.

A empresa aposta sobretudo na qualidade e rigor dos serviços prestados. Num mercado cada vez mais competitivo, o grande objectivo da TIPS é fornecer um serviço da mais elevada qualidade, procurando responder às necessidades dos seus clientes com rapidez e eficácia e garantindo o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Esta preocupação começa na excelente organização interna e no método de trabalho. Após a recepção de um trabalho, a equipa de gestores de projectos procede à análise do(s) documento(s) e à verificação da contagem de palavras. É criada uma pasta com os seguintes ficheiros:

- ficheiro no formato original;
- ficheiro ITD;
- material de apoio ou referência.

Posteriormente, a tradução e a revisão também serão guardadas nesta pasta. O trabalho é então atribuído a um tradutor e a um revisor. O tradutor copia a pasta do trabalho do servidor para a sua área e recebe uma ficha com informações como o nome do cliente, a data de entrega do trabalho e a memória de tradução que deve ser utilizada. Após a conclusão da tradução, o tradutor regista o tempo que demorou a realizar o trabalho e entrega-o para revisão. Quando a tradução estiver revista, a memória de tradução é actualizada e procede-se à reconversão do ficheiro para o formato original (*Desktop Publishing* ou DTP). Depois de todo este processo, o trabalho está pronto a ser entregue ao cliente, geralmente por correio

electrónico. Por fim, a pasta do trabalho é arquivada no servidor da empresa. O esquema apresentado a seguir pretende ilustrar as principais fases do processo de tradução:

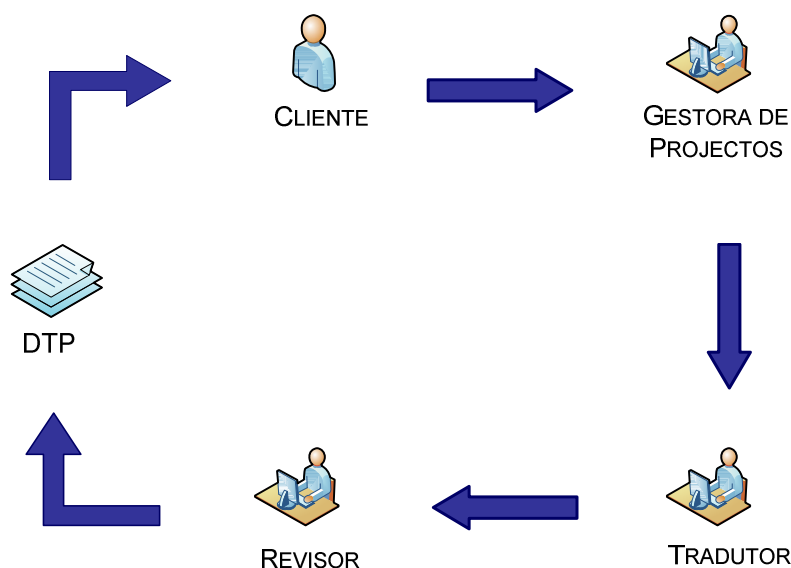


FIGURA 4: fases do processo de tradução

Depois desta breve descrição do funcionamento da empresa, penso que é pertinente fazer um balanço destes últimos cinco meses. De um modo geral, considero que o balanço é francamente positivo.

O início do estágio foi marcado por um pequeno período de adaptação aos métodos de trabalho da empresa. Durante esse período, aprendi a trabalhar com o programa de tradução *Trados* e explorei todas as ferramentas do *SDLX*, por exemplo, trabalhar com várias de memórias de tradução, procurar traduções parciais no “Concordance”, trabalhar com “Termbases” e com o “MultiTerm”, etc.

Para além desta formação complementar, outro aspecto bastante positivo foi o facto de ter começado a traduzir logo no primeiro dia. Isto é muito importante, uma vez que quando saímos da faculdade, é essencial adquirirmos experiência. Neste sentido, este aspecto merece ser destacado, porque algumas empresas de tradução atribuem outras tarefas aos tradutores estagiários e a principal finalidade do estágio profissionalizante, a integração do estagiário no contexto de trabalho, acaba por não ser totalmente cumprida.

Em relação à integração na empresa, gostaria de salientar o acolhimento de toda a equipa da TIPS. Todos mostraram disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas e pude contar com o seu apoio e sugestões que me ajudaram a resolver os problemas que iam



surgindo. O ambiente de trabalho é muito bom, reinando a cooperação e a entreatajuda entre todos os elementos da equipa.

Durante o estágio, foram traduzidos cerca de 400 textos. É óbvio que houve traduções mais conseguidas do que outras. Para além de todos os problemas e dificuldades relacionados com a tradução de textos técnicos, julgo que a maior dificuldade terá sido a gestão do tempo. Esta dificuldade prende-se essencialmente com a falta de experiência e, no início do estágio, foi um pouco difícil calcular o tempo que precisava para fazer uma determinada tradução. Essa dificuldade foi ultrapassada ao longo do estágio, tendo sido atingido o objectivo de traduzir 1500 palavras por dia. As estratégias de rentabilização do tempo sugeridas pelo orientador do estágio contribuíram para alcançar esse objectivo.

Apesar desta dificuldade inicial ter sido superada, houve situações em que fiquei com a sensação de que precisava de mais tempo para realizar a tradução ou de que a tradução não apresentava a qualidade pretendida. Durante o estágio, o nível de exigência, em termos da quantidade de trabalho produzido, foi aumentando. Essa crescente pressão não é benéfica para um tradutor pouco experiente, acabando por se reflectir na qualidade do seu trabalho. Todos nós sabemos que os tradutores têm de lidar com prazos de entrega muito apertados e que, por vezes, nem sequer têm tempo para fazer uma revisão cuidada do seu trabalho. Porém, há que aprender a estabelecer prioridades e, neste caso em específico, a prioridade era acabar a tradução para que o revisor tivesse tempo para fazer a revisão e o trabalho fosse entregue ao cliente dentro do prazo estabelecido.

Por último, é relevante mencionar outro aspecto positivo: o facto de ter tido acesso à versão final do texto, podendo comparar a tradução proposta com a versão enviada ao cliente. Quando se trata da revisão de traduções realizadas por tradutores estagiários, a revisão tem, sobretudo, um carácter formativo. A comparação entre a tradução e a revisão permite que o estagiário se aperceba dos erros que cometeu, identifique as possíveis causas e desenvolva estratégias para os evitar. Por exemplo, é muito fácil esquecermo-nos de traduzir partes do texto ou escrevermos frases pouco claras, principalmente se tivermos pouca experiência. O estilo poderá também não corresponder às exigências do cliente ou não ser o mais adequado ao público-alvo. Daí que a revisão seja essencial para que o estagiário se familiarize com as características e o estilo de cada tipo de texto.

Em suma, estes cinco meses foram meses muito intensos e de muito trabalho. Este estágio foi muito positivo e produtivo, tendo superado as expectativas iniciais. Foi um período de grande aprendizagem, em que tive oportunidade de traduzir muitos textos e de áreas



completamente diferentes. Além disso, foram desenvolvidas algumas competências que serão muito úteis no futuro, tais como, gestão do tempo, trabalho em equipa, estabelecimento de prioridades, capacidade de trabalhar sob pressão, novas técnicas de pesquisa de informação e especialização em algumas áreas técnicas.

Para finalizar, é preciso referir que a realização de um estágio profissionalizante é fundamental para a formação de um tradutor. Embora os conhecimentos adquiridos durante a parte curricular deste mestrado sejam cruciais para o exercício da profissão, a verdade é que não nos preparam para o mercado de trabalho. Como tal, o estágio permite-nos complementar a nossa formação, sendo uma mais-valia para uma melhor integração no mercado da tradução.

**CRONOGRAMA DO ESTÁGIO**

	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						

LEGENDA:

	Estágio
	Seminários / Workshops
	Fins-de-semana / Feriados
	Folgas
	Falta por doença

3. Tradução técnica

Ao longo do estágio, traduzi textos dos mais variados temas. Na generalidade, a maior parte das traduções pode ser classificada como traduções técnicas.

Em primeiro lugar, é importante reflectir sobre o conceito de tradução técnica ou especializada. Mary Snell-Hornby distingue três tipos de tradução:

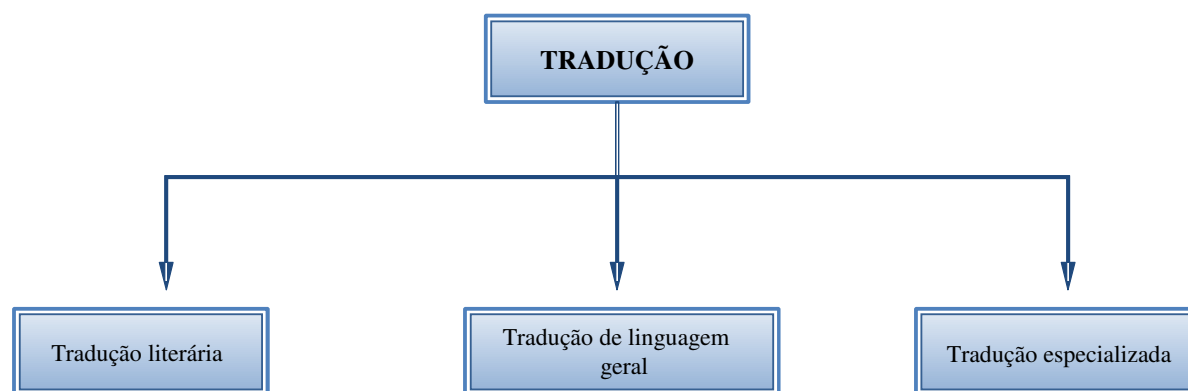


FIGURA 5: tipos de tradução (adaptado de Snell-Hornby, 1995:32)

A tradução especializada remete-nos para o conceito de línguas de especialidade. Segundo o *Dicionário de Didáctica das Línguas* de Robert Galisson e Daniel Coste, as línguas de especialidade são “línguas utilizadas em situações de comunicação (orais ou escritas) que implicam a transmissão de uma informação dependente de um campo de experiências particular” (apud Magalhães, 1996:163).

Por sua vez, Sue Ellen Wright e Leland D. Wright, Jr. definem tradução técnica da seguinte forma: “technical translation encompasses the translation of special language texts, i.e., texts written using Languages for Special Purposes” (Wright e Wright, 1993:1). Wright e Wright e Snell-Hornby consideram que a tradução técnica ou especializada inclui a tradução de textos de áreas de especialidade como Direito, Economia, Engenharia, Medicina, Ciências e Tecnologia.

Os editores do livro *Scientific and Technical Translation* afirmam, no prefácio da sua obra (1993:1), que este tipo de tradução exige que o tradutor possua um profundo conhecimento da língua de partida e da língua de chegada, assim como um conhecimento alargado da área de conhecimento de que trata o texto. Além disso, o tradutor especializado tem ainda de ser um bom redactor de textos técnicos. O tradutor Mark Herman considera que



“no one but a skilled technical writer is likely to make a good translation of a technical document” (apud Wright e Wright, 1993:19).

É a terminologia que estabelece a diferença entre tradução técnica e tradução geral. A principal característica dos textos técnicos reside na presença de termos que designam conceitos próprios de uma determinada área de especialidade. De acordo com Galisson e Coste:

Cada ciência, cada disciplina, cada técnica é caracterizada por uma terminologia particular, condicionada pela especificidade do seu objecto, dos seus pontos de vista e das suas finalidades. A terminologia constitui o consenso indispensável que permite aos especialistas estabelecer entre si uma comunicação eficaz (cada termo tem um conteúdo preciso) e económica (a existência e utilização do termo próprio evitam a paráfrase).

(apud Magalhães, 1996:164)

Podemos concluir que terminologia e áreas de especialidade andam de mãos dadas. Todavia, a tradução envolve línguas diferentes, com regras, estruturas e terminologias próprias que não têm correspondência directa umas com as outras. Segundo J. Culler, “if language were simply a nomenclature for a set of universal concepts, it would be easy to translate from one language to another” (apud Baker, 1992:10). Embora o princípio da relação unívoca entre conceito e termo defenda que cada termo deve manter uma relação de monossemita com esse conceito numa determinada especialidade, a prática tem demonstrado que a variação é frequente e que alguns termos designam mais de um conceito numa ou mais especialidades. É por esta razão que os tradutores consideram que a terminologia é um dos maiores desafios da tradução técnica, visto que “os termos técnico-científicos são elementos-chave, núcleos cognitivos, dos textos especializados” (Krieger e Finatto, 2004:66)

Para resolver este problema de não-equivalência, o tradutor técnico tem de possuir uma excelente capacidade de pesquisa. “O tradutor, antes de ser tradutor, é um pesquisador” (Vermeer, apud Brito, 1999:20), na medida em que deve ser capaz de pesquisar e encontrar as informações necessárias para a execução do seu trabalho. Actualmente, existem várias ferramentas que podem auxiliar o trabalho do tradutor, por exemplo, dicionários e glossários especializados, bases de dados terminológicas multilingues e memórias de tradução.

De todas estas ferramentas, aquela cuja utilização tem gerado mais controvérsia é a memória de tradução. As memórias de tradução são uma das principais fontes de referência para o tradutor, pois permite-lhe comparar a sua tradução com as traduções já existentes na



memória. As memórias de tradução criam um arquivo de textos em formato digital, onde os textos são divididos em segmentos e guardados com as respectivas traduções. Alguns sistemas de memórias de tradução, como o “Translator’s Workbench” do *Trados* ou o *SDLX*, reconhecem os segmentos já traduzidos, “propondo automaticamente uma tradução total ou parcial todas as vezes que ocorre um segmento novo, igual ou parecido com um já presente na memória” (eCoLore booklet, 2004:3). A utilização desta ferramenta permite aumentar a produtividade, reduzindo o tempo necessário para realizar uma tradução. A maior parte dos textos técnicos são textos repetitivos, com muitas repetições de frases ou expressões. As memórias de tradução são capazes de efectuar essas tarefas, permitindo que o tradutor se concentre na qualidade da tradução. O recurso a esta ferramenta garante a utilização da mesma terminologia, principalmente em projectos que envolvem vários documentos distribuídos por diversos tradutores.

A utilização de memórias de tradução também pode levantar alguns problemas, designadamente as limitações impostas pela segmentação e a introdução de erros de tradução. Também pode surgir outro problema: por vezes, a memória de tradução apresenta várias possibilidades de tradução para a mesma frase ou expressão. Isto acontece quando a memória é actualizada por diferentes tradutores, uma vez que nem sempre existe consenso no que diz respeito a qual será a melhor tradução para um determinado segmento ou expressão. Perante esta situação, que atitude tomar? Indicar a inconsistência, escolher uma tradução e continuar o trabalho. As memórias de tradução têm de ser constantemente actualizadas para assegurarem a consistência terminológica e a qualidade da tradução.

A terminologia e a gestão de memórias de tradução são apenas dois dos problemas que o tradutor técnico tem de enfrentar. Outro problema reside no tipo de linguagem utilizada em textos de Marketing e Publicidade. Este tipo de textos caracteriza-se pela utilização de uma linguagem apelativa, cujo objectivo é convencer o destinatário a adquirir um determinado produto. O grande desafio que se coloca ao tradutor é: por um lado, transmitir a intenção do autor do texto de partida; por outro lado, manter o mesmo tom apelativo no texto de chegada. Belinda Maia defende que:

The considerable differences in a target language text caused by re-formulating the information in a text designed to sell a product may be very important in a commercial context, where loyalty to the author is secondary to economic need. The translator may need to exercise more imagination here than with more literary texts, where loyalty to the information strategies of the author is more defensible.

(Maia, 1996:13)



Neste sentido, a principal preocupação do tradutor deverá ser manter-se fiel à finalidade do texto, garantindo que o texto cumpre a sua finalidade na língua e cultura de chegada.

Os tradutores que efectuam traduções de textos das áreas de Marketing e Publicidade deparam-se, muitas vezes, com a dificuldade em encontrar as palavras certas para que a sua tradução tenha o mesmo tom apelativo. Por exemplo, este tipo de textos recorre com frequência à utilização de jogos de palavras que não têm um equivalente directo na língua de chegada. Este tipo de tradução é um processo criativo que implica uma adaptação da tradução ao mercado onde o produto vai ser comercializado. O tradutor tem de levar a cabo uma dupla tarefa: adaptação do texto à língua e à cultura de chegada. A solução para este problema poderá passar pela leitura de textos dessas áreas na língua de chegada. Estes textos paralelos podem ajudar à compreensão do texto original, quando o tradutor não está muito familiarizado com o tema, e também podem ser utilizados para encontrar equivalentes terminológicos.

Por último, gostaria de fazer referência a outra dificuldade que o tradutor tem de superar. Essa dificuldade diz respeito a algumas limitações impostas ao seu trabalho, como o limite do número de caracteres utilizados no texto de chegada. Esta limitação é mais frequente em traduções de páginas Web ou de software de telemóveis em que o espaço onde o texto será inserido é determinado pela apresentação gráfica. Contudo, esta limitação pode comprometer a qualidade da tradução. O tradutor tem de interpretar o texto original e identificar o que é essencial e o que é acessório. Isto pode ser uma tarefa complicada, dado que a tradução tem normalmente mais palavras do que o original. Para não exceder o número de caracteres pré-estabelecido para cada segmento, o tradutor terá de simplificar a linguagem, reduzir o número de adjectivos utilizados na tradução e omitir algumas palavras, como os advérbios de modo.

Em resumo, são vários os problemas e dificuldades inerentes ao trabalho de tradução de textos técnicos. Para além de dominar as línguas e culturas de partida e de chegada, o tradutor técnico tem de possuir um profundo conhecimento de diferentes áreas de especialidade. Para ser bem-sucedido, tem de escrever como um especialista, utilizando a terminologia correcta e um estilo preciso e objectivo, de forma a estabelecer uma comunicação eficaz. O tradutor também não pode descurar a correcção linguística: o texto deve fluir naturalmente como se tivesse sido escrito originalmente na língua de chegada. Podemos concluir que a tradução técnica é um trabalho muito complexo e que exige muito do tradutor.



4. Traduções Inglês – Português

O objectivo deste ponto é apresentar algumas traduções realizadas durante o estágio. Como já foi referido, o estágio foi marcado por uma grande diversidade, tendo sido traduzidos textos de várias áreas, das quais se destacam as seguintes:

- Fotografia;
- Indústria;
- Informática;
- Marketing;
- Mecânica;
- Medicina.

Foram também traduzidos textos de diversos tipos, como manuais de instalação, manuais do utilizador, boletins de serviço, comunicados à imprensa, correspondência, apresentações de novos produtos e serviços, entre outros.

Será apresentada apenas uma pequena amostra dos diferentes tipos de textos traduzidos ao longo dos últimos cinco meses: um ou dois textos de cada área acima mencionada. A lista de todos os textos traduzidos encontra-se em anexo (Anexo I). Na versão electrónica do relatório, estão compiladas quase todas as traduções realizadas.

Pretende-se igualmente ilustrar alguns problemas e dificuldades referidos nos pontos dois e três, nomeadamente:

- problemas de tradução de terminologia técnica;
- problemas de estilo;
- utilização de memórias de tradução;
- limitações impostas ao trabalho do tradutor;
- prazos de entrega muito apertados.

Todas as traduções são precedidas por uma pequena apresentação do texto e por uma reflexão sobre as dificuldades encontradas e as estratégias usadas para as resolver.

Os textos traduzidos em *Trados* e *TagEditor* serão apresentados da seguinte forma: texto original e tradução.

As traduções realizadas em *SDLX* serão apresentadas numa tabela com três colunas: original, tradução e revisão. A tabela resulta da comparação entre a tradução realizada pela estagiária e a versão final do texto. Esta comparação entre a tradução e a versão final foi

efectuada com o *SDLX Compare*, uma aplicação que permite comparar duas versões de documentos *SDLX*.

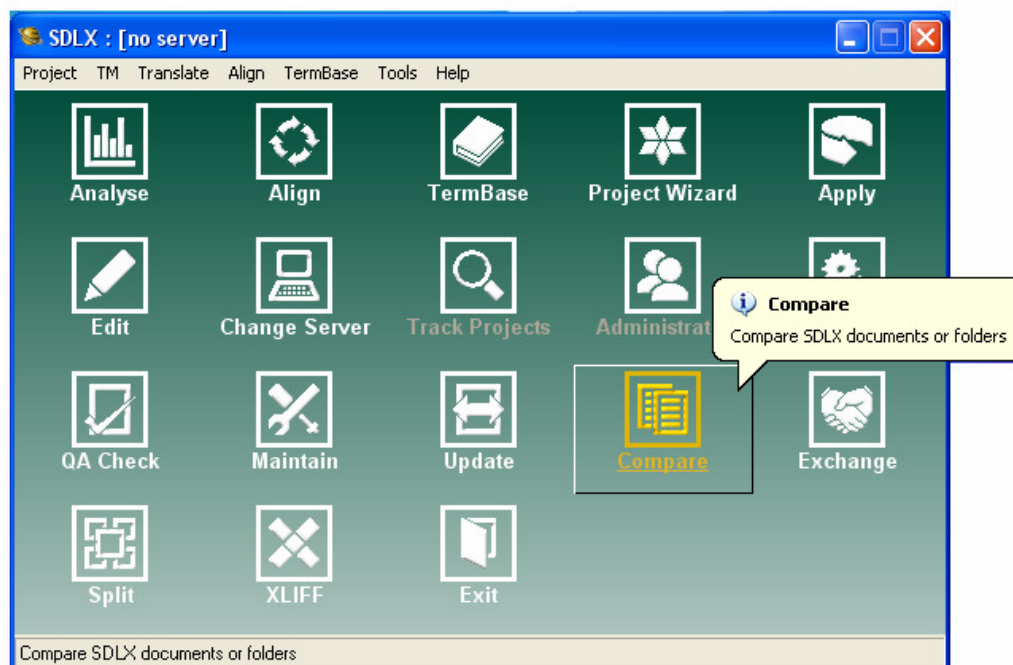


FIGURA 6: *SDLX Compare*

As alterações surgem assinaladas com as seguintes cores: amarelo (pequenas alterações, como maiúsculas e minúsculas, etc.), azul (conteúdos eliminados do ficheiro revisto) e cor-de-rosa (conteúdos adicionados ao ficheiro revisto).

Por último, é necessário mencionar que foram retiradas todas as referências a nomes de empresas ou pessoas, moradas e números de telefone, por questões de confidencialidade. Apenas se manteve a referência à marca *Sony*, uma vez que as traduções foram divulgadas publicamente no sítio web da *Sony Portugal*.

**E1690_31019998-(V100R001_01, English)**

Tipo de texto:	manual de instalação
Área:	Informática
Tema:	placas USB
Número de palavras:	483 / 383 novas
Tipo de linguagem:	descritiva e informativa
Dificuldades:	linguagem

Comentário:

Este texto foi seleccionado por ilustrar um tipo de texto com características muito próprias: os manuais de instalação.

Os manuais de instalação são textos utilitários que têm como objectivo descrever e informar. A finalidade da tradução destes textos é fazer com que o destinatário não encare o texto de chegada como uma tradução, mas sim como um texto produzido na sua língua. Este ponto de vista é defendido por Christiane Nord: “... readers are not supposed to be aware they are reading a translation at all” (Nord, 1997:52).

Como em qualquer outro texto, o tradutor deve começar por analisar o texto. A teoria funcionalista de Nord parece ser a mais adequada para a tradução de textos técnicos, como manuais de instruções ou de instalação. Nord considera que, neste tipo de textos, a linguagem é utilizada com um propósito instrumental. Pretende-se que o texto de chegada cumpra o propósito comunicativo do texto original: “The result of an instrumental translation is a text that may achieve the same range of functions as an original text” (Nord, 1997:50).

Um dos exemplos de tradução instrumental apresentados por Nord é precisamente a tradução de instruções para a utilização de um determinado objecto ou dispositivo (1997:50). Neste manual de instalação de uma placa USB para acesso à Internet, a principal preocupação do tradutor deverá ser transmitir as informações sobre o dispositivo de forma precisa e detalhada. Dado que o destinatário da tradução é um público não especializado, a transmissão dessas informações tem de ser feita numa linguagem simples e objectiva.

Ao contrário do que aconteceu em muitas traduções, a tradução da terminologia foi a tarefa mais fácil. A principal dificuldade consistiu em transmitir a mensagem de forma clara, para que o utilizador conseguisse seguir as instruções de instalação do dispositivo. Penso que a tradução apresentada cumpre esse objectivo. Neste sentido, se o utilizador conseguir instalar o dispositivo, a tradução terá cumprido o seu propósito e o tradutor terá cumprido o seu papel de mediador entre o texto original e o receptor do texto de chegada.



ORIGINAL		TRADUÇÃO	REVISÃO
1	Thank you for choosing this USB Stick.	Obrigado por ter adquirido esta placa USB.	Obrigado por ter adquirido esta placa USB.
2	With the USB Stick, you can access the Internet through wireless network at a high speed.	Com a placa USB, pode aceder à Internet a grande velocidade através de uma rede sem fios.	Com a placa USB, pode aceder à Internet a grande velocidade através de uma rede sem fios.
3	Note:	Nota:	Nota:
4	This manual describes the appearance, installation and removal of the USB Stick.	Este manual descreve a aparência, a instalação e a remoção da placa USB.	Este manual descreve a aparência, a instalação e a remoção da placa USB.
5	For the operation of the management program, refer to the User Manual.	Para a utilização do programa de gestão, consulte o Manual do Utilizador.	Para a utilização do programa de gestão, consulte o Manual do Utilizador.
6	Getting to Know Your USB Stick	Conhecer a sua placa USB	Conhecer a sua placa USB
7	The following figure shows the appearance of the USB Stick. It is only for your reference.	A imagem seguinte mostra a aparência da placa USB e destina-se apenas a efeitos de referência.	A imagem seguinte mostra a aparência da placa USB e destina-se apenas a efeitos de referência.
8	The actual product may differ.	O produto que adquiriu poderá ser diferente.	O produto que adquiriu poderá ser diferente.
9	USB Interface	Interface USB	Interface USB
10	It connects the USB Stick to a computer.	Permite a ligação da placa USB a um computador.	Permite a ligação da placa USB a um computador.
11	SIM/USIM Card Slot	Encaixe para cartão SIM/USIM	Encaixe para cartão SIM/USIM
12	It is where you insert the subscriber identity module/UMTS subscriber identity module (SIM/USIM) card.	É onde se insere o cartão SIM/USIM (módulo de identificação de subscritor/módulo de identificação de subscritor UMTS).	É onde se insere o cartão SIM/USIM (módulo de identificação de subscritor/módulo de identificação de subscritor UMTS).
13	Indicator	Indicador	Indicador
14	It indicates the status of the USB Stick.	Indica o estado da placa USB.	Indica o estado da placa USB.
15	Green, blinking twice every 3s, powered on.	Verde, a piscar duas vezes a cada 3 s, ligada.	Verde, a piscar duas vezes a cada 3 seg., ligada.
16	Green, blinking once every 3s, registered to 2G network.	Verde, a piscar uma vez a cada 3 s, registada numa rede 2G.	Verde, a piscar uma vez a cada 3 seg., registada numa rede 2G.
17	Blue, blinking once every 3s, registered to 3G/3G+ network.	Azul, a piscar uma vez a cada 3 s, registada numa rede 3G/3G+.	Azul, a piscar uma vez a cada 3 seg., registada numa rede 3G/3G+.
18	Green, on, connected to 2G network.	Verde, ligado, ligada a uma rede 2G.	Verde, ligado, ligada a uma rede 2G.
19	Blue, on, connected to 3G network.	Azul, ligado, ligada a uma rede 3G.	Azul, ligado, ligada a uma rede 3G.
20	Cyan, on, connected to 3G+ network.	Azul claro, ligado, ligada a uma rede 3G+.	Azul claro, ligado, ligada a uma rede 3G+.
21	Off, removed.	Desligado, removida.	Desligado, removida.
22	Micro SD Card Slot	Ranhura para cartão Micro SD	Ranhura para cartão Micro SD



23	It is where you insert the Micro Secure Digital Memory (SD) card	É onde se insere o cartão Micro SD (Micro Secure Digital Memory).	É onde se insere o cartão Micro SD (Micro Secure Digital Memory).
24	External antenna jack	Entrada para antena externa	Entrada para antena externa
25	It connects the USB Stick to an external antenna.	Permite a ligação da placa USB a uma antena externa.	Permite a ligação da placa USB a uma antena externa.
26	Preparation	Preparação	Preparação
27	Getting Your USB Stick Ready	Preparar a placa USB	Preparar a placa USB
28	Remove the USIM/SIM card slot from the USB Stick.	Remova o encaixe para cartão USIM/SIM da placa USB.	Remova o encaixe para cartão USIM/SIM da placa USB.
29	Insert the USIM/SIM card into the card slot.	Insira o cartão USIM/SIM no respectivo encaixe.	Insira o cartão USIM/SIM no respectivo encaixe.
30	Insert the card slot into the USB Stick.	Insira o encaixe para o cartão na placa USB.	Insira o encaixe para o cartão na placa USB.
31	Inserting the Micro SD Card	Inserir o cartão Micro SD	Inserir o cartão Micro SD
32	Insert the micro SD card into the USB Stick, as shown in the following figure.	Insira o cartão Micro SD na placa USB, tal como indicado na seguinte figura.	Insira o cartão Micro SD na placa USB, tal como indicado na seguinte figura.
33	Note:	Nota:	Nota:
34	Do not remove the micro SD card when it is being used.	Não remova o cartão Micro SD enquanto este estiver a ser usado.	Não remova o cartão Micro SD enquanto este estiver a ser usado.
35	Removing the card during an operation may damage the micro SD card as well as the device, and data stored on the card may be corrupted.	Se o fizer no decurso de uma operação, pode danificar o cartão Micro SD e o próprio dispositivo, podendo perder os dados guardados no cartão.	Se o fizer no decurso de uma operação, pode danificar o cartão Micro SD e o próprio dispositivo, podendo perder os dados guardados no cartão.
36	Installation/Removal Guide	Guia de instalação/remoção	Guia de instalação/remoção
37	On different operating systems (OSs), the installation and removal procedures may differ.	Os procedimentos para instalação e remoção poderão variar consoante os diferentes sistemas operativos.	Os procedimentos para instalação e remoção poderão variar consoante os diferentes sistemas operativos.
38	Follow the system prompts during operation.	Siga as indicações do sistema durante a operação.	Siga as indicações do sistema durante a operação.
39	Connecting the USB Stick with a Computer	Ligar a placa USB a um computador	Ligar a placa USB a um computador
40	Note:	Nota:	Nota:
41	First, power on the computer. Then connect the USB Stick with the computer.	Comece por ligar o computador e só depois deve ligar a placa USB ao computador.	Comece por ligar o computador e só depois deve ligar a placa USB ao computador.
42	Otherwise, the USB Stick cannot be installed as normal.	Caso contrário, a placa USB poderá não ser instalada de forma normal.	Caso contrário, a placa USB poderá não ser instalada de forma normal.
43	Plug the USB Stick into the USB interface of the laptop or desktop computer.	Ligue a placa USB à interface USB do computador portátil ou de secretária.	Ligue a placa USB à interface USB do computador portátil ou de secretária.



44	The OS automatically detects and recognises new hardware and starts the installation wizard.	O sistema operativo detecta automaticamente e reconhece o novo hardware, iniciando o assistente de instalação.	O sistema operativo detecta automaticamente e reconhece o novo hardware, iniciando o assistente de instalação.
45	Follow the prompts of the installation wizard.	Siga as instruções do assistente de instalação.	Siga as instruções do assistente de instalação.
46	After the program is installed, a shortcut icon for the USB Stick management program is displayed on the desktop.	Depois de instalado o programa, é criado no ambiente de trabalho um ícone de atalho para o programa de gestão da placa USB.	Depois de instalado o programa, é criado no ambiente de trabalho um ícone de atalho para o programa de gestão da placa USB.
47	Starting the Management Program	Iniciar o programa de gestão	Iniciar o programa de gestão
48	Double-click the shortcut icon on the desktop to start the management program of the USB Stick.	Clique duas vezes no ícone de atalho do ambiente de trabalho para iniciar o programa de gestão da placa USB.	Clique duas vezes no ícone de atalho do ambiente de trabalho para iniciar o programa de gestão da placa USB.
49	Enter the personal identity number (PIN) code if you have enabled the PIN lock.	Introduza o número de identificação pessoal (PIN) se tiver activado o bloqueio de PIN.	Introduza o número de identificação pessoal (PIN) se tiver activado o bloqueio de PIN.
50	Removing the USB Stick	Remover a placa USB	Remover a placa USB
51	Exit the management program and then remove the USB Stick directly.	Feche o programa de gestão e, depois, remova a placa USB directamente.	Feche o programa de gestão e, depois, remova a placa USB directamente.
52	Removing the Management Program	Remover o programa de gestão	Remover o programa de gestão
53	Click Start Menu.	Clique no menu Iniciar.	Clique no menu Iniciar.
54	Click Control Panel.	Clique em Painel de controlo.	Clique em Painel de controlo.
55	Add/Remove Program to remove the management program of the USB Stick.	Clique em Adicionar ou remover programas para remover o programa de gestão da placa USB.	Clique em Adicionar ou remover programas para remover o programa de gestão da placa USB.
56	Note:	Nota:	Nota:
57	Before removing the management program, exit the management program.	Feche o programa de gestão antes de o remover.	Feche o programa de gestão antes de o remover.

**TASK327995_EN-GB-PT_TME_1_15_16_1242675006_1863_pkg**

Tipo de texto:	apresentação de um produto
Área:	Marketing
Tema:	televisores LCD
Número de palavras:	179 / 80 novas
Tipo de linguagem:	descritiva e informativa
Dificuldades:	limite do número de caracteres

Comentário:

Este texto ilustra uma das limitações impostas ao trabalho do tradutor: o número de caracteres pré-estabelecido para a tradução. Como já foi referido no ponto três, esta limitação pode comprometer a qualidade e a finalidade da tradução, na medida em que pode tornar a mensagem incompreensível. Esta imposição também limita a criatividade do tradutor, cuja principal preocupação terá de ser transmitir a mensagem da forma mais clara e breve possível, relegando o estilo para segundo plano. Além disso, o tradutor terá de fazer alguma “ginástica” para condensar a mensagem, visto que a tradução tem normalmente mais palavras do que o texto original.

A tradução tinha como objectivo a publicação do texto no sítio web da *Sony*. O texto era pequeno e a linguagem era bastante simples, pelo que a tradução não suscitou grandes dificuldades. Os problemas surgiram apenas na fase de verificação do número de caracteres.

Logo no início do estágio, fui informada de que alguns trabalhos da *Sony*, geralmente descrições de produtos, tinham de obedecer ao limite de caracteres estabelecido pelo cliente. Como o texto vai ser publicado num sítio web, esta limitação é imposta pelo espaço disponível para a inserção do texto. O problema é que o tradutor não recebe essa informação antes de iniciar a tradução. Deste modo, depois de concluída a tradução, o tradutor tem de verificar se o texto traduzido não excede o número de caracteres pré-estabelecido para cada segmento.

Após a conclusão da tradução, o próximo passo consiste na verificação do número de caracteres. Foi criada uma folha de estilos XSL que permite fazer esta verificação: basta copiar a folha de estilos para a pasta onde está guardada a tradução e fazer a sua pré-visualização. A pré-visualização pode ser aberta no *Internet Explorer* e os segmentos que não obedecem ao número de caracteres estabelecido surgem a vermelho. Na figura 8, podemos ver que a primeira versão do texto tinha 81 caracteres a mais, sendo necessário reduzir o número

de palavras para que o texto ficasse com o número exacto de caracteres. Foram efectuadas as seguintes alterações:

- omissão do determinante possessivo “seu” (segmento 16);
- omissão da palavra “série” (segmento 16);
- contracção da preposição “de” com o artigo (segmento 17);
- omissão do adjectivo “excelentes” (segmento 17);
- substituição da palavra “funcionalidades” pelo sinónimo “funções” (segmento 17);
- omissão dos artigos “um” e “uma” (segmento 17);
- simplificação da linguagem (segmento 18).

A imagem que se segue mostra o texto publicado no sítio web da *Sony*:

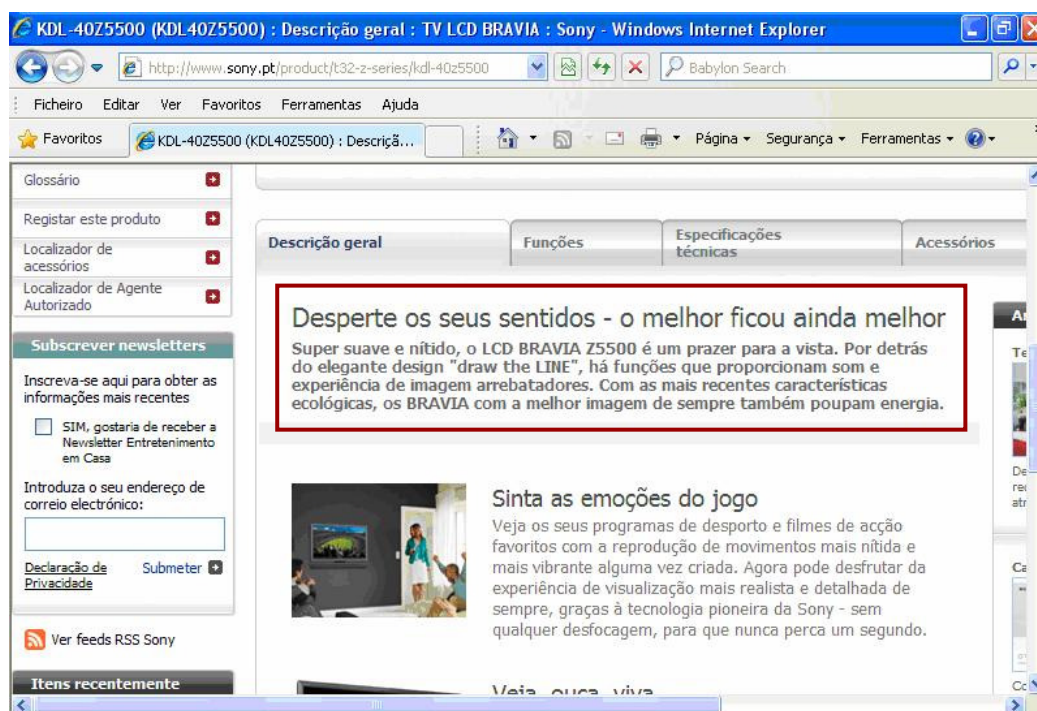


FIGURA 7: publicação da tradução (accedida em 9 de Julho de 2009)

Como podemos ver no texto apresentado a seguir, as alterações efectuadas não comprometeram a qualidade da tradução. Contudo, sabemos que isto nem sempre acontece. Já todos nós nos deparámos com traduções pouco claras e marcadas pelo excesso de palavras abreviadas. Todavia, antes de criticarmos a tradução, devemos tentar compreender os factores que condicionaram as opções do tradutor.



ORIGINAL		TRADUÇÃO	REVISÃO
1	Experience the effect of digital surround sound from only two front speakers with our advanced S-Force Front Surround technology (speakers are optional accessories either for wall mounting or in a table-stop stand)	Experimente o efeito do som surround digital a partir de apenas duas colunas frontais, com a nossa tecnologia avançada Surround S-Force Front (as colunas são acessórios opcionais, tanto para montagem na parede como para suporte de mesa)	Experimente o efeito do som surround digital a partir de apenas duas colunas frontais, com a nossa tecnologia avançada Surround S-Force Front (as colunas são acessórios opcionais, tanto para montagem na parede como para suporte de mesa)
2	8W + 8W (Total 16W)	8W + 8W (Total 16W)	8W + 8W (Total 16W)
3	125.8 x 82 x 33.3	125,8 x 82 x 33,3	125,8 x 82 x 33,3
4	19 (Monitor), 2.4 (Media Receiver)	19 (monitor), 2,4 (receptor multimédia)	19 (monitor), 2,4 (receptor multimédia)
5	26 (Monitor), 2.5 (Media Receiver)	26 (monitor), 2,5 (receptor multimédia)	26 (monitor), 2,5 (receptor multimédia)
6	247 (Monitor), 19.7W (Media Reciever)	247 (monitor), 19,7 W (receptor multimédia)	247 (monitor), 19,7 W (receptor multimédia)
7	115.6 x 74.2 x 25.5	115,6 x 74,2 x 25,5	115,6 x 74,2 x 25,5
8	115.6 x 70.9 x 5.7	115,6 x 70,9 x 5,7	115,6 x 70,9 x 5,7
9	33 (Monitor), 2.4 (Media Receiver)	33 (monitor), 2,4 (receptor multimédia)	33 (monitor), 2,4 (receptor multimédia)
10	43 (Monitor), 2.5 (Media Receiver)	43 (monitor), 2,5 (receptor multimédia)	43 (monitor), 2,5 (receptor multimédia)
11	324 (Monitor), 19.7 (Media Receiver)	324 (monitor), 19,7 (receptor multimédia)	324 (monitor), 19,7 (receptor multimédia)
12	131.2 x 83.9 x 34.4	131,2 x 83,9 x 34,4	131,2 x 83,9 x 34,4
13	131.2 x 80.6 x 5.7	131,2 x 80,6 x 5,7	131,2 x 80,6 x 5,7
14	139.6 x 96.1 x 42.2	139,6 x 96,1 x 42,2	139,6 x 96,1 x 42,2
15	Immerse your senses - the best just got better	Desperte os seus sentidos - o melhor ficou ainda melhor	Desperte os seus sentidos - o melhor ficou ainda melhor
16	Super smooth and pin sharp, the Z5500 BRAVIA LCD TV is a sight to behold.	Super suave e nítido, o seu LCD da série BRAVIA Z5500 é um prazer para a vista.	Super suave e nítido, o LCD BRAVIA Z5500 é um prazer para a vista.
17	Beneath its sleek "draw the LINE" design lies a masterful set up ready to deliver a mind blowing sound and picture experience.	Por detrás de um elegante design "draw the LINE", há excelentes funcionalidades que proporcionam um som e uma experiência de imagem arrebatadores.	Por detrás do elegante design "draw the LINE", há funções que proporcionam som e experiência de imagem arrebatadores.
18	Fused with the latest eco-aware features, Bravia's sharpest picture ever saves energy too.	Com as mais recentes características reveladoras de uma consciência ecológica, os BRAVIA com a melhor qualidade de imagem de sempre também poupam energia.	Com as mais recentes características ecológicas, os BRAVIA com a melhor imagem de sempre também poupam energia.



Sony Lenght Check XSL

Text

Experimente o efeito do som surround digital a partir de apenas duas colunas frontais, com a nossa tecnologia avançada Surround S-Force Front (as colunas são acessórios opcionais, tanto para montagem na parede como para suporte de mesa)

8W + 8W (Total 16W)

125,8 x 82 x 33,3

19 (monitor), 2,4 (receptor multimédia)

26 (monitor), 2,5 (receptor multimédia)

247 (monitor), 19,7W (receptor multimédia)

115,6 x 74,2 x 25,5

115,6 x 70,9 x 5,7

33 (monitor), 2,4 (receptor multimédia)

43 (monitor), 2,5 (receptor multimédia)

324 (monitor), 19,7 (receptor multimédia)

131,2 x 83,9 x 34,4

131,2 x 80,6 x 5,7

139,6 x 96,1 x 42,2

Desperte os seus sentidos - o melhor ficou ainda melhor

[Super suave e nítido, o seu LCD da série BRAVIA Z5500 é um prazer para a vista. Por detrás de um elegante design "draw the LINE", há excelentes funcionalidades que proporcionam um som e uma experiência de imagem arrebatadores. Com as mais recentes características reveladoras de uma consciência ecológica]

Super suave e nítido, o seu LCD da série BRAVIA Z5500 é um prazer para a vista. Por detrás de um elegante design "draw the LINE", há excelentes funcionalidades que proporcionam um som e uma experiência de imagem arrebatadores. Com as mais recentes características reveladoras de uma consciência ecológica, os BRAVIA com a melhor qualidade de imagem de sempre também poupam energia.

Exceeded maximum lenght by 81 characters.

FIGURA 8: verificação do número de caracteres

**Translation - 2009 Survey Invitation & Reminder Template 18.May.09**

Tipo de texto: correspondência (mensagem de correio electrónico)
Área: Seguros
Tema: inquérito sobre a qualidade dos serviços prestados
Número de palavras: 383
Tipo de linguagem: informativa

Comentário:

A maior parte das traduções realizadas durante o estágio enquadram-se na tradução técnica ou especializada, visto que os textos traduzidos pertenciam a áreas de especialidade. No entanto, também foram traduzidos alguns textos que se enquadram na tradução geral ou tradução de linguagem geral. Este tipo de tradução corresponde a um dos três tipos de tradução definidos por Snell-Hornby (1995:32).

O texto apresentado a seguir pode ser considerado uma tradução de linguagem geral, visto que não contém termos específicos de uma determinada área de especialidade. Estes textos de carácter geral destinam-se a um público mais amplo e são marcados pelo uso de uma linguagem corrente.

A tradução deste texto não causou grandes dificuldades, uma vez que o texto de partida estava bem escrito e a linguagem utilizada era bastante simples e acessível. A única preocupação foi transmitir a mensagem com clareza. O texto foi traduzido em *Trados* e houve necessidade de criar uma memória de tradução para este trabalho. Depois da conclusão do trabalho, a memória de tradução foi arquivada no servidor da empresa para futuras utilizações em textos deste género.

Estes textos são, porventura, os mais fáceis de traduzir e os que exigem menos do tradutor. A tradução de textos de carácter geral, como correspondência, não requer conhecimentos específicos por parte do tradutor, ou seja, não requer uma grande especialização. Além disso, o tradutor não precisa de fazer tanta pesquisa; basta ter um bom dicionário bilingue à mão para tirar qualquer dúvida que possa surgir.

Em suma, este texto foi seleccionado para demonstrar a diversidade dos textos traduzidos ao longo do estágio profissionalizante. Num mercado cada vez mais exigente, o tradutor tem de ser polivalente, isto é, tem de ser capaz de traduzir todos os tipos de textos, dos mais simples aos mais difíceis.



Subject Line:

xxxxx xx Survey Invitation (5 minutes)

Body Text:

Dear Business Partner,

xxxxx xx firmly believes that listening carefully to our customers and working in close partnership with you is critical to ensuring mutual long-term loyalty and financial success. In addition to focus groups and one-on-one client visits, we also use an on-line survey to constantly gauge the quality of the services provided to our business partners.

In these times of significant challenges in the financial markets, xxxxx xx is more committed than ever to ensuring that we're listening to our customers, acting on your feedback and providing the best products and services possible.

For several years, xxxxx xx has worked with XXXX Research, an independent research firm, to manage our surveys. We understand that your time is valuable. Therefore, we ask no more than 5 minutes of your time.

Your feedback is critical to this research study. Your insights lead to focused energy within xxxxx xx to drive improvements to make us a better business partner through better products, services and relationships.

Please be aware that xxxxx xx will be able to identify your specific responses to these survey questions and may follow-up with you. In addition, we'll give you an opportunity to request a follow-up with your client manager so that you may have a deeper conversation about your feedback, or, if you'd simply like to have an understanding of how we use your survey responses. Be assured that your responses will be used for the internal purposes of xxxxx xx only.

This survey will remain open only until August, 4.

To complete the survey, please click on the link below. If you can't click on the text below you can copy and paste it into your URL window.

[LINK HERE](#) *(no translation needed for this)*

If you experience any problems with accessing the survey, please contact the survey manager at XXXX Research.

We truly value your feedback. Thank you very much for your participation.

Sincerely,

[Name of the Market Unit Head](#) *(no translation needed for this)*

[Title](#) *(no translation needed for this)*

If you received this E-mail in error, or if you have decided you would prefer not to receive such messages from us in the future, please REPLY to this E-mail by only typing in the word "REMOVE" in the subject line and we will exclude you from further mailings.

Please also translate the following sentence: Recently we sent you an invitation to an online survey.



Assunto:

Convite para um inquérito sobre a xxxxx xx (5 minutos)

Corpo de texto:

Caro parceiro de negócios,

A xxxxx xx acredita firmemente que é fundamental ouvir os nossos clientes com atenção e trabalhar em estreita parceria consigo, de forma a garantir uma lealdade mútua e sucesso financeiro a longo prazo. Para além de nos concentrarmos em grupos e visitas individualizadas a clientes, também levamos a cabo um inquérito online para avaliarmos constantemente a qualidade dos serviços fornecidos aos nossos parceiros de negócios.

Nestes tempos de grandes desafios nos mercados financeiros, a xxxxx xx está mais empenhada do que nunca para garantir que ouvimos os nossos clientes, agimos de acordo com a sua opinião e fornecemos os melhores produtos e serviços possíveis.

A xxxxx xx trabalha há vários anos com a XXXX Research, uma empresa de pesquisa independente que realiza os nossos inquéritos. Sabemos que o seu tempo é valioso. Portanto, não pedimos mais do que 5 minutos do seu tempo.

A sua opinião é essencial para este estudo. Os seus comentários fazem com que a xxxxx xx concentre as suas energias para efectuar melhoramentos no sentido de se tornar um melhor parceiro de negócios, oferecendo melhores produtos, serviços e relações.

Deve ter em atenção que a xxxxx xx poderá identificar as suas respostas a estas questões e poderá entrar em contacto consigo. Além disso, damos-lhe a oportunidade de solicitar um acompanhamento junto do seu gestor de clientes para ter uma conversa mais aprofundada sobre a sua opinião ou simplesmente se quiser compreender como utilizamos as suas respostas. As suas respostas serão utilizadas apenas para uso interno da xxxxx xx.

Este inquérito decorrerá apenas até 4 de Agosto.

Para responder ao inquérito, clique na hiperligação abaixo. Se não conseguir clicar no texto abaixo, pode copiá-lo e colá-lo na janela URL.

[LINK HERE](#) *(no translation needed for this)*

Se tiver algum problema no acesso ao inquérito, contacte o gestor do inquérito XXXX Research.

Valorizamos a sua opinião. Muito obrigado pela sua participação.

Atenciosamente,

[Name of the Market Unit Head](#) *(no translation needed for this)*

[Title](#) *(no translation needed for this)*

Se recebeu esta mensagem de correio electrónico por engano, ou se quer deixar de receber este tipo de mensagens, RESPONDA a esta mensagem, escrevendo a palavra "REMOVED" em "Assunto", para ser excluído da lista de endereços.

Please also translate the following sentence: Enviámos-lhe recentemente um convite para um inquérito online.



Reply to CEIC for amendment 8_ENG

Tipo de texto:	correspondência institucional
Área:	Medicina
Tema:	ensaios clínicos
Número de palavras:	1660 / 1375 novas
Tipo de linguagem:	informativa
Dificuldades:	linguagem

Comentário:

Este texto foi seleccionado por ter sido a primeira tradução realizada na área de Medicina. Uma das principais dificuldades da tradução médica reside na resolução de problemas de terminologia. Segundo Vicent Montalt Ressurrecció e Maria González Davies, “... in the translation process more than half of the time is invested in detecting and solving terminological problems” (Resurrecció e Davies, 2007:21). Assim, a principal preocupação de um tradutor de textos da área de Medicina ou Farmácia deverá ser traduzir os termos correctamente. A tradução incorrecta dos termos pode ter consequências muito graves, uma vez que estamos no domínio da saúde.

O texto foi traduzido em *Trados*, tendo sido utilizada uma memória de tradução enviada pelo cliente. Esta memória de tradução foi bastante útil, uma vez que parte da terminologia já estava traduzida, nomeadamente o texto que surge nas tabelas (testes realizados aos participantes nos ensaios clínicos). Além disso, a pesquisa efectuada no “Concordance” revelou que alguns termos também já estavam parcialmente traduzidos. Embora este texto tivesse alguns termos bastante específicos, a tradução dos termos que não surgiam na memória de tradução não suscitou grandes dificuldades, graças à pesquisa em bases terminológicas online, como o *IATE*.

Em textos de carácter científico, onde predomina a função referencial da linguagem, o emissor centra a sua mensagem no referente, procurando transmitir informações de forma objectiva e directa. Estes discursos são marcados pela objectividade, pelo uso de poucos adjektivos e de frases do tipo declarativo. Este texto é um bom exemplo deste tipo de discurso, cujo principal objectivo é informar, descrever e referir. Dado que uma das finalidades da tradução de textos técnico-científicos é permitir a comunicação entre especialistas, o tradutor tem de usar a mesma linguagem objectiva e directa para que a mensagem seja transmitida de forma clara e sem ambiguidades.



Outro aspecto extremamente importante diz respeito a alguns erros de tradução aos quais o tradutor tem de estar muito atento: os erros matemáticos. Num texto sobre os procedimentos a seguir durante um ensaio clínico, onde surgem indicações como os nomes das substâncias sobre as quais incidem o estudo (ACR16 e CYP2D6), o tempo de duração do tratamento e as datas das consultas a serem realizadas, um erro deste tipo é considerado um erro bastante grave, visto que pode pôr em risco a vida dos participantes no ensaio. Depois de concluir a tradução, o tradutor deverá verificar se todos os números estão correctos.

Por fim, é preciso chamar a atenção para a necessidade de recorrer a especialistas das áreas de Medicina ou Farmácia para validarem as traduções de termos técnico-científicos. Para a realização de um projecto de tradução de qualidade, é fundamental promover o diálogo e a cooperação entre tradutores/terminólogos e especialistas da área em questão.

Não nos devemos esquecer que a divulgação de textos científicos se deu e continua dar através das suas traduções e que o tradutor técnico é a figura central deste processo. Henry Fischbach, co-fundador da *American Translators Association*, reconhece a importância do tradutor de textos técnicos e científicos: “Scientific translators can proudly reflect on a long tradition of accomplishment in the transfer of information and technology. Translation has indeed been the great pollinator of science” (apud Wright e Wright, 1993:100).



27th May 2009

Your Reference: XXXXXXXXXXXXXXXX

Eudract Number: XXXXXXXXXXXXXXXX

Product: XXXXX

Protocol Number: XXXX XXXX

Substantial Amendment CTEC Code Number: XXXXXXXXXXXXXXXX

Dear Sir/Madam,

In reply to your letter dated 20th May 2009 advising of a non-acceptance of the above substantial amendment, we would like to respectfully request reconsideration of this decision for the reasons detailed below.

1. xxxxxxxx approved the amendment in March 2009 and did not advise that they considered this amendment as forming a new clinical trial.
2. The substantial amendment has been submitted and approved by the Competent Authority in the following countries, Austria, Belgium, France, Germany, Italy, Portugal, Spain and the UK.
3. The substantial amendment has also been approved by the National Research Ethics Committees in the following countries, Austria, Belgium, France, Germany, Italy, Spain and the UK.

Reasons for dealing with open label phase as a substantial amendment

- The original protocol (version 1 27th September 2007) has always included an open-label phase of this study (i.e. sections 1.1, 4.5, 5.9, 7.7.1 and 8.9) (see Appendix 1 to this letter).
- This protocol was approved by you on 6th June 2008.
- The reason full details of this phase were not included within this protocol was the lack of long-term safety data to support a 12-month treatment duration. The additional safety data required to support the extension phase is now included within the Investigator Brochure.
- In addition consensus has been achieved on the trial design and assessments for the randomised phase with the eight EU Competent Authorities who have now approved the protocol and this is the basis for the assessments for the open-label extension phase. The amendment describing the open-label extension phase has been approved by all eight EU Competent Authorities and all other national ethics committees.
- Huntington's disease is an orphan disease and there are currently no approved alternative treatments for patients participating in the trial. Therefore continued access to treatment is of importance to the patients.

There is mention of the open-label phase being submitted as a separate protocol, however, for the following reasons, amending the current protocol was considered to be the most appropriate method of dealing with the open-label phase to this study:

- There is no separate objective in the open-label phase to the objectives of the trial. The open-label phase provides longer term data on safety and tolerability which is the secondary objective of the trial.
- There is no change to the rationale or background to the study.
- For clarity the inclusion and exclusion criteria are listed in the open-label appendix, in order that the Investigator reviews these criteria for each patient prior to the patient entering the open-label extension phase. It should be noted that these are essentially the same as the original list, with the addition of the criteria that the patient must have completed the randomised phase on study treatment. It should also be noted that for the inclusion criteria only those which are critical for the open-label phase are listed for review, to avoid unnecessarily excluding patients from the open-label phase.



27 de Maio de 2009

A Sua Referência: xxxxxxxxxxxx

Número EudraCT: xxxxxxxxxxxx

Produto: xxxxx

Número do Protocolo: xxxx xxxx

Número de Código da Alteração Substancial CTEC: xxxxxxxxxxxxxxxxx

Exmo(a). Senhor(a),

Em resposta à sua carta de 20 de Maio de 2009 onde nos dá conhecimento de que a alteração substancial acima referida não foi aceite, gostaríamos de pedir que reconsidere essa decisão pelas razões apresentadas a seguir.

1. O xxxxxxxx aprovou a alteração em Março de 2009 e não aconselhou que esta alteração fosse considerada como um novo ensaio clínico.
2. A alteração substancial foi apresentada e aprovada pela Autoridade Competente nos seguintes países: Áustria, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Portugal, Espanha e Reino Unido.
3. A alteração substancial também foi aprovada pelas Comissões de Ética para a Investigação Nacional nos seguintes países: Áustria, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Espanha e Reino Unido.

Razões para tratar a fase de estudo aberto como uma alteração substancial

- O protocolo original (1.ª versão de 27 de Setembro de 2007) incluiu sempre uma fase de estudo aberto (por exemplo, secções 1.1, 4.5, 5.9, 7.7.1 e 8.9) (ver Apêndice 1 à presente carta).
- Este protocolo foi aprovado pela XXXX em 6 de Junho de 2008.
- A descrição detalhada desta fase não foi incluída neste protocolo devido à falta de dados sobre a segurança a longo prazo em que se apoiasse um tratamento com a duração de 12 meses. Foram incluídos na Brochura do Investigador dados adicionais sobre a segurança que apoiam a fase de extensão.
- Além disso, as oito Autoridades Competentes Europeias que agora aprovaram o protocolo chegaram a um consenso no que se refere à concepção do ensaio e às avaliações da fase aleatorizada, o que constitui a base para as avaliações da fase de extensão do estudo aberto. A alteração que descreve a fase de extensão do estudo aberto foi aprovada pelas oito Autoridades Competentes da UE e por todas as outras comissões de ética nacionais.
- A Doença de Huntington é uma doença que afecta os órgãos e, actualmente, não existem tratamentos alternativos aprovados para os doentes que estão a participar no ensaio. Por conseguinte, o acesso continuado ao tratamento é muito importante para os doentes.

É referido que a fase de estudo aberto será apresentada como um protocolo separado; no entanto, pelas razões expostas a seguir, a alteração do protocolo actual foi considerada o método de abordagem mais adequado para a fase de estudo aberto:

- A fase de estudo aberto e o ensaio têm os mesmos objectivos. A fase de estudo aberto fornece dados sobre a segurança e a tolerância a longo prazo, o que corresponde ao objectivo secundário do ensaio.
- Não há alteração das fundamentações ou do contexto do estudo.
- Para evitar ambiguidades, os critérios de inclusão e exclusão estão listados no apêndice do estudo aberto para que o Investigador analise esses critérios para cada doente antes de o doente entrar na fase de extensão do estudo aberto.



- The patient information sheet and consent form is very closely based on the approved version for the randomisation phase. The changes are related only to the open label treatment and the visit numbers. There are less blood samples being collected, and there is no changes to the risk and benefit profile.

The preparation of a completely separate protocol, together with a full CTA application would considerably delay the start of the open-label phase.

The first Portuguese patient is scheduled to complete the randomised phase of the study and continue in the open-label phase on 5th August.

A detailed summary of the changes made to the protocol, and the Investigator Brochure in support of this substantial amendment is detailed below:

Summary of Changes to the Protocol

The amended protocol incorporates additional information on the open-label phase of ACR16C008. Details of the tests to be performed in the 26-week (Week 26 - 52) open-label phase commencing at week 26 are presented in Appendix 8. Additional information on the open-label phase is included in the text of the main protocol as necessary and the following appendices have been added: Appendix 1d - Patient Information Sheet (Open-label phase), Appendix 2 - Guidelines for Taking Study Medication – Randomised Phase, and Appendix 2b- Guidelines for Taking Study Medication – Open-label Phase.

Summary of Changes to the Investigator Brochure

This Investigator's Brochure now contains long-term safety data that supports the proposed changes to the protocol. These changes can be summarised as follows:

Section 5.3: Toxicology

Data from a 52 week repeated dose study in dogs and preliminary data from 13-week dose range finding carcinogenicity studies in mice and rats have been added.

Section 6: Clinical studies

Interim data (from 2314-CL-0001, an ongoing phase I study with ACR16 tablets (Astellas) in schizophrenic patients previously described in IB Addendum) have been added to section 6.2. The section on drug-drug interactions (section 6.2.2.6) has been expanded with data and modelling relevant to CYP2D6 inhibition and CYP2D6 substrate-substrate interaction (previously in IB addendum). A new section, 6.2.2.8, describing the modeling of the exposure has been added (data previously in IB addendum). Data from 2314-CL-0001 has been added to section 6.3.1, and the section has been restructured including new tables (Table 23). Section 6.4 has been re-written in the light of the pharmacokinetic data from 2314-CL-0001 (previously in IB addendum).

Section 7: Summary of Data and Guidance for the Investigator

This section has been updated according to changes in section 4, 5 and 6. Edition 4 of the IB contains no change in the benefit-risk for the patient from the previous IB version (ed. 3 incl. addendum).



Convém notar que estes critérios são essencialmente os mesmos da lista original, tendo sido acrescentados critérios em que o doente deverá ter completado a fase aleatorizada no tratamento em estudo. Convém também notar que apenas foram listados para revisão os critérios de inclusão cruciais para a fase de estudo aberto, a fim de evitar que os doentes sejam desnecessariamente excluídos da fase de estudo aberto.

- A folha de informação ao doente e o formulário de consentimento são baseados na versão aprovada para a fase aleatorizada. As alterações estão apenas relacionadas com o ensaio aberto de tratamento e os números das consultas. Há menos amostras de sangue recolhidas e não há alterações do perfil de risco e benefício.

A preparação de um novo protocolo e de um pedido de CTA completo atrasariam consideravelmente o início da fase de estudo aberto.

É esperado que o primeiro doente português complete a fase aleatorizada do estudo e continue na fase de estudo aberto a 5 de Agosto.

É apresentado a seguir um sumário detalhado das alterações efectuadas ao protocolo e à Brochura do Investigador que apoiam esta alteração substancial:

Sumário das Alterações ao Protocolo

O protocolo alterado inclui informação adicional sobre a fase de estudo aberto com o ACR16C008. Os detalhes sobre os testes que devem ser realizados na 26ª semana (semana 26 - 52) da fase de estudo aberto, a iniciar na 26ª semana, são apresentados no Apêndice 8. Foi incluída no texto do protocolo principal informação adicional sobre a fase de estudo aberto na medida do necessário e foram acrescentados os seguintes apêndices: Apêndice 1d – Folha de Informação ao Doente (Fase de estudo aberto), Apêndice 2 – Orientações para a Toma da Medicação do Estudo – Fase aleatorizada e Apêndice 2b- Orientações para a Toma da Medicação do Estudo – Fase de estudo aberto.

Sumário das Alterações à Brochura do Investigador

Esta Brochura do Investigador contém agora dados sobre a segurança a longo prazo que apoiam as alterações propostas ao protocolo. Estas alterações podem ser resumidas da seguinte forma:

Secção 5.3: Toxicologia

Foram acrescentados dados sobre um estudo por doses repetidas em cães, com a duração de 52 semanas, e dados preliminares sobre estudos de carcinogenicidade em ratos e ratas para determinar a variação das doses, com a duração de 13 semanas.

Secção 6: Estudos clínicos

Foram acrescentados dados provisórios (do 2314-CL-0001, fase I de um estudo em curso com comprimidos de ACR16 (Astellas) em doentes esquizofrénicos anteriormente descrita na Adenda IB) à secção 6.2. A secção sobre interacções medicamentosas (secção 6.2.2.6) foi completada com dados e modelos relevantes para a inibição do CYP2D6 e para a interacção substrato-substrato do CYP2D6 (anteriormente na Adenda IB). Foi acrescentada uma nova secção, 6.2.2.8, onde é descrita a modelagem da exposição (dados anteriormente na Adenda IB). Foram acrescentados dados do 2314-CL-0001 à secção 6.3.1; a secção foi reestruturada e foram incluídas novas tabelas (Tabela 23). A secção 6.4 foi reescrita com base nos dados farmacocinéticos do 2314-CL-0001 (anteriormente na Adenda IB).

Secção 7: Resumo dos Dados e Orientações para o Investigador

Esta secção foi actualizada de acordo com as alterações nas secções 4, 5 e 6. A 4.ª edição do IB não foi alterada tendo em conta o benefício-risco para o doente patente na versão anterior do IB (3.ª ed. incl. adenda).



The overall risk-benefit assessment has not been affected and remains positive for clinical study ACR16C008.

Please feel free to contact me should you have any questions.

Yours faithfully,
xxxxxxxxxxxxxxxxx



A avaliação do risco-benefício global não foi afectada e continua positiva para o estudo clínico com o ACR16C008.

Caso persista alguma dúvida, não hesite em contactar-me.

Com os melhores cumprimentos,

XXXXXXXXXXXXXXXXX



Appendix 1

Text in original protocol for ACR16C008 (Amendment 1, Revised Final, 19 October 2007) mentioning open-label phase

- The original protocol (version 1) has always contemplated an open-label phase to this study. The following wording appears in the following sections

1.1 Protocol Synopsis

TRIAL DURATION	26 weeks of treatment, with a safety follow-up at Week 30 for those patients that decide not to continue on a 6-month open-label treatment of ACR16 commencing at week 26.
----------------	--

1.1 Page 11

Procedure	At Visit 7/End of Treatment (Week 26) the following tests will be performed: weight; physical examination including vital signs; 12-lead ECG; blood samples for clinical chemistry, haematology and pharmacokinetic analysis; blood sample for prolactin analysis; pregnancy test; urinalysis; UHDRS assessments; Cognitive Test Battery; HADS; PBA-s; IAS; CGI; review of concomitant medication and adverse events; assessment of compliance with trial medication; returned medication checked. <i>Patients will be given the opportunity to take part in a 6-month open-label study of ACR16.</i>
-----------	---

1.1 Page 12

FOLLOW UP	An open-label 6-month safety follow-up study will be performed. Patients who have completed this study, will be eligible to enter. Full details of the open-label follow-up study will be presented in a separate protocol.
-----------	---

4.5. CONDUCT OF THE TRIAL

Patients will be offered the opportunity to participate in a 6-month open-label follow up study (to be described in a separate protocol).

At **Visit 8/Safety Follow-up (Week 30)** the following tests will be performed and documented for patients who decide not to continue in a 6-month open-label treatment of ACR16 commencing at week 26.

Visit Schedule

* A 30-week safety follow up will be performed for patients that do not enter the open-label follow up study.

5.9 AVAILABILITY OF DRUG AFTER THE TRIAL

An open-label 6-month safety follow-up study will be performed. Patients who have completed this study and who provide informed consent will be eligible to enter. Full details of the open-label follow-up study will be presented in a separate protocol.

**Apêndice 1****Texto no protocolo original para o ACR16C008 (Emenda 1, Revisão Final, 19 de Outubro de 2007) mencionando a fase de estudo aberto**

- O protocolo original (1.^a versão) contemplou sempre uma fase de estudo aberto. As expressões que se seguem surgem nas seguintes secções:

1.1. Sinopse do Protocolo

DURAÇÃO DO ENSAIO	26 semanas de tratamento, com um seguimento à 30. ^a semana para aqueles doentes que decidam não continuar num ensaio aberto de tratamento com ACR16, a decorrer durante seis meses e a iniciar à 26. ^a semana.
-------------------	--

1.1 Página 11

Procedimento	Na 7.^a Consulta/Fim do Tratamento (26.^a Semana) serão realizados os seguintes testes: peso; exame físico incluindo sinais vitais; ECG de 12 derivações; amostras de sangue para bioquímica, hemograma e análise farmacocinética; amostra de sangue para análise da prolactina; teste de gravidez; sumária da urina; avaliações UHDRS; Bateria de Testes Cognitivos; HADS; PBAs; IAS; CGI; revisão da medicação concomitante e reacções adversas; avaliação de cumprimento das normas da medicação em estudo; inspecção da medicação devolvida. <i>Será concedida aos doentes a oportunidade de participar num estudo aberto de ACR16, com a duração de 6 meses.</i>
--------------	--

1.1 Página 12

SEGUIMENTO	Será conduzido um estudo aberto de seguimento de segurança, com a duração de 6 meses. Os doentes que completarem este estudo são elegíveis para admissão. A descrição detalhada do estudo de seguimento aberto será apresentada num protocolo separado.
------------	---

4.5. CONDUÇÃO DO ENSAIO

Será concedida aos doentes a oportunidade de participar num estudo de seguimento aberto, com a duração de 6 meses (a ser descrito num protocolo separado).

Na **8.^a Consulta/Seguimento de Segurança (30.^a Semana)** serão realizados e documentados os seguintes testes para os doentes que decidam não continuar num ensaio aberto de tratamento com ACR16 a decorrer durante seis meses e a iniciar à 26.^a semana.

Plano das Consultas

* Um seguimento de segurança, com a duração de 30 semanas, será executado para os doentes que não sejam admitidos no estudo aberto de seguimento.

5.9 DISPONIBILIDADE DO MEDICAMENTO APÓS O ENSAIO

Será conduzido um estudo aberto de seguimento de segurança, com a duração de 6 meses. Os doentes que completarem este estudo e que facultem consentimento informado são elegíveis para admissão. A descrição detalhada do estudo de seguimento aberto será apresentada num protocolo separado.



7.1.1 ADVERSE EVENTS

All adverse events will be followed up until resolution or until the end of the trial - Visit 7 / week 26 (or visit 8 / week 30, for those patients that decide not to continue on a 6-month open-label treatment of ACR16 commencing at week 26), except in circumstances where required by Regulatory Authorities e.g. for suspected unexpected serious adverse reactions (SUSARs). In such circumstances the CRA and investigator may be required to provide further information for follow up of unresolved AEs.

8.9 ASSESSMENTS AND ANALYSIS OF SAFETY AND TOLERABILITY

Safety will be assessed by documentation of adverse events from start of treatment until the safety follow-up at Visit 8 or until visit 7 for patients entering the open-label follow up study. Vital signs will be measured at all visits to the clinic. Safety laboratory tests (haematology, clinical chemistry, urinalysis) will be performed at screening, and at 12 weeks (Visit 6), 26 weeks (Visit 7), and for those for patients that do not enter the open-label follow up study at the safety follow-up visit (Visit 8). 12-lead ECG will be collected at screening, after 1 (Visit 2), 4 (Visit 3), 5 (Visit 4) and 12 weeks (Visit 6), and at 26 weeks (Visit 7). Physical examination will be performed at screening, at 26 weeks (Visit 7), and for those for patients that do not enter the open-label follow up study at the safety follow-up visit (Visit 8). Body weight will be assessed at baseline and after 12 weeks (Visit 6), at 26 weeks (Visit 7) and at 30 weeks (Visit 8). BMI will be calculated electronically using baseline height.



7.1.1 REACÇÕES ADVERSAS

Todas as reacções adversas serão seguidas até à sua resolução ou até ao fim do ensaio – 7.^a Consulta / 26.^a semana (ou 8.^a consulta / 30.^a semana, para aqueles doentes que decidam não continuar num ensaio aberto de tratamento com ACR16, a decorrer durante 6 meses e a começar à 26.^a semana), excepto em circunstâncias exigidas pelas Autoridades Reguladoras, por exemplo, por suspeita de reacções adversas graves e inesperadas (SUSARs). Nessas circunstâncias, poderá ser pedido ao CRA e ao investigador que forneçam mais informações para o seguimento das reacções adversas que não tenham sido resolvidas.

8.9 AVALIAÇÕES E ANÁLISE DA SEGURANÇA E TOLERABILIDADE

A segurança será avaliada através da documentação das reacções adversas desde o início do tratamento até ao seguimento de segurança na 8.^a Consulta ou até à 7.^a Consulta para os doentes que sejam admitidos no estudo de seguimento aberto. Os sinais vitais serão medidos em todas as consultas. Serão realizados testes laboratoriais de segurança (hemograma, bioquímica, sumária da urina) na consulta de rastreio, e à 12.^a semana (6.^a Consulta), à 26.^a semana (7.^a Consulta) e na consulta de seguimento de segurança (8.^a Consulta) para os doentes que não sejam admitidos no estudo de seguimento aberto. Será realizado um ECG de 12 derivações na consulta de rastreio, após 1 (2.^a Consulta), 4 (3.^a Consulta), 5 (4.^a Consulta) e 12 semanas (6.^a Consulta) e às 26 semanas (7.^a Consulta). Será realizado um exame físico na consulta de rastreio, às 26 semanas (7.^a Consulta) e na consulta de seguimento de segurança para os doentes que não sejam admitidos no estudo de seguimento aberto (8.^a Consulta). O peso será avaliado no início do tratamento e após 12 semanas (6.^a Consulta), às 26 semanas (7.^a Consulta) e às 30 semanas (8.^a Consulta). O IMC será calculado electronicamente com base na altura.



2000 Litre generator supply tank

Tipo de texto:	apresentação de um produto
Área:	Indústria
Tema:	equipamentos de armazenamento de combustível
Número de palavras:	240 / 195 novas
Tipo de linguagem:	técnica, descritiva e informativa
Dificuldades:	área temática; terminologia

Comentário:

Este texto é um bom exemplo de uma das grandes dificuldades do trabalho de tradução: a tradução de terminologia técnica. A terminologia é um dos principais desafios que o tradutor técnico enfrenta, dado que o texto de especialidade é o “*habitat* natural das terminologias” (Krieger e Finatto, 2004:66). Teresa Cabré vai ainda mais longe ao afirmar que “terminology is the formal reflection of the conceptual organization of a special subject and a necessary medium of expression and professional communication” (Cabré, 1999:11).

A terminologia é muitas vezes encarada como um “bicho-de-sete-cabeças” quando o tradutor não domina o assunto de que trata o texto. Isto acontece porque o tradutor exerce o papel de mediador na comunicação entre pessoas de línguas diferentes e, como emissor do texto de chegada, tem de ter um conhecimento aprofundado da área de que trata o texto e da sua terminologia. Esta afirmação de Christian Galinski e Gerhard Budin reitera a complexidade inerente à tradução de textos técnicos: “The translation of technical texts requires considerable specific knowledge, i.e., not only knowledge about linguistic rules and structures, but also knowledge about the topic of the text to be translated” (apud Wright e Wright, 1993:209).

Apesar de existirem muitos recursos à disposição do tradutor, a verdade é que estes não resolvem todos os problemas. Este texto foi traduzido em *Trados*, tendo sido utilizada uma memória de tradução. No entanto, a memória de tradução não foi muito útil, uma vez que a maior parte dos termos só estavam traduzidos parcialmente e os restantes termos nem sequer estavam traduzidos. O grande problema consistia em encontrar os equivalentes dos termos mais complexos. O sucesso desta tarefa dependia da capacidade de pesquisa da tradutora.

De um modo geral, a pesquisa na Internet é um dos recursos mais utilizados pelos tradutores. Em primeiro lugar, é preciso saber onde procurar a informação e aprender a separar “o trigo do joio”. Começou-se por fazer uma pesquisa no *Google* para tentar



encontrar a definição de alguns termos. Em relação aos termos que designavam objectos, fez-se uma pesquisa de imagens para visualizar o objecto e tentar perceber o que era. Também se recorreu a outros sítios web mais especializados, como o *IATE*, o *ProZ* (comunidade de tradutores) e alguns sítios web de empresas que fabricam este tipo de equipamento.

A principal dificuldade foi a tradução de termos compostos, dos quais gostaria de destacar os seguintes:

- “compact and stackable design”: a tradução de “stackable” foi um processo bastante complicado; conseguiu-se chegar ao termo “empilhável” graças ao *Google imagens*, onde foram encontradas várias imagens de objectos empilhados;
- “lockable cabinet housing tank connections”: a tradução deste termo, composto por um adjetivo e quatro nomes, passou essencialmente por um processo de desmontagem;
- “bi-directional forklift pockets”: a principal dificuldade consistiu na tradução do termo “forklift pockets” (“encaixes para empilhador”); depois de muito tempo de pesquisa, encontrou-se a tradução para espanhol num glossário do *ProZ* e procedeu-se à sua adaptação para português;
- “lifting eyes”: mais uma vez, o *ProZ* foi uma ajuda preciosa; embora tenha encontrado o termo utilizado em português do Brasil, chegou-se facilmente ao termo utilizado em português europeu.

Em conclusão, este texto ilustra os problemas de tradução de terminologia técnica. A resolução desses problemas torna-se ainda mais difícil quando o tradutor não domina a área de que trata o texto. Vimos que muitos termos e expressões não vêm nos dicionários nem nas memórias de tradução fornecidas ao tradutor. Deste modo, cabe ao tradutor fazer uso das suas técnicas de pesquisa de informação e partir em busca do termo certo.



2000 Litre generator supply tank

BUNDED FUEL STORAGE



Tough and ultra reliable banded generator supply tank

[Product Description]

2000 litre (440 gallon) capacity banded generator supply tank, manufactured using an all steel construction. A tough, user-friendly product which provides excellent value-for-money. With a compact and stackable design, the tanks can be used in a wide variety of applications. Constructed from 3mm & 4mm steel, the tanks are extremely tough and are built to withstand heavy use.

[Specification includes]

- For use with diesel, gas oil and kerosene
- 110% banded in accordance with current environmental regulations
- Heavy duty construction using steel throughout
- Compact & stackable – designed to fit economically in shipping containers
- Pressure tested inner tank
- Baffled inner tank for improved stability
- Fully welded for added security
- 1" & ½" BSP generator feed and return connections
- Lockable cabinet housing tank connections and dispensing equipment
- Safety pressure relief valve and automatic suction breather
- Bi-directional forklift pockets – can be lifted from all 4 sides
- 4 x lifting eyes for safe lifting and moving
- Shot blasted to SA 2.5 and painted in 2-pack polyurethane finish

[Optional extras]

- 12V electric pump (40 litres/min)
- 12V electric pump (85 litres/min)

[Technical Information]

Length:	2315mm
Width:	1261mm
Height:	1311mm
Capacity:	2000 litres (440 gallons)
Weight (empty):	725kg
340kg	2425kg
Filler neck:	2" & 3" BSP



Tanque de abastecimento de geradores com capacidade para 2000 litros

ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEL EM TANQUE DE PAREDE DUPLA



Grupo gerador de parede dupla robusto e super seguro

[Descrição do produto]

Grupo gerador de parede dupla com capacidade de 2000 litros (440 galões), fabricado em aço. Um produto robusto e de fácil utilização que oferece uma excelente relação qualidade/preço. Com um design compacto e empilhável, os tanques podem ser utilizados numa grande variedade de aplicações. Construídos em aço de 3 mm & 4 mm, os tanques são extremamente robustos e são construídos para resistir a um uso intensivo.

[As especificações incluem]

- Para utilização com diesel, gasóleo e querosene
- Parede dupla 110% em conformidade com as actuais regulamentações ambientais
- Construção reforçada totalmente em aço
- Compacto e pode ser empilhado – concebido para transporte económico em contentores de expedição
- Pressão do tanque interior testada
- Tanque interior com deflectores para maior estabilidade
- Totalmente soldado para segurança acrescida
- Alimentação do gerador BSP 1" & ½" e ligações de retorno
- Ligações do compartimento do tanque com fechadura e equipamento de distribuição
- Válvula de segurança de alívio de pressão e respirador de sucção automática
- Encaixes bidireccionais para empilhador – pode ser levantado dos 4 lados
- 4 olhais de suspensão para levantamento e movimentação seguros
- Decapagem por jacto SA 2.5 e pintura com 2 camadas de acabamento em poliuretano

[Extras opcionais]

- bomba eléctrica de 12V (40 litros/min)
- bomba eléctrica de 12V (85 litros/min)

[Informação técnica]

Comprimento:	2.315 mm
Largura:	1.261 mm
Altura:	1.311 mm
Capacidade:	2000 litros (440 galões)
Peso (vazio):	725 kg
340 kg	2.425 kg
Tubo de enchimento:	2" e 3" BSP

DS03-7 Manuale di istruzione FLOATING-ENGLISH

Tipo de texto:	manual de utilização e manutenção
Área:	Indústria
Tema:	válvulas industriais
Número de palavras:	1726 / 1634 novas
Tipo de linguagem:	técnica, descritiva e informativa
Dificuldades:	área temática; terminologia

Comentário:

Este texto é mais um exemplo dos problemas de tradução de terminologia técnica. Os principais problemas foram o desconhecimento da área abordada e a especificidade da terminologia utilizada.

A tradução deste texto foi um verdadeiro quebra-cabeças. Apesar da tradução ter sido realizada com recurso a uma memória de tradução, esta não se revelou muito útil. Deste modo, a tradução dependia exclusivamente da capacidade de pesquisa da tradutora. Na faculdade, aprendemos que o terminólogo deve fazer o levantamento da terminologia na fase de pré-tradução, mas isso raramente acontece no mundo real. Como tal, compete ao tradutor fazer esse trabalho na fase de tradução.

Os problemas começaram logo na tradução do termo “swing out body” que surge no título do documento. O documento continha imagens dos vários tipos de válvulas, mas estas eram um pouco confusas. Daí ter-se optado por fazer uma pesquisa no *Google imagens*. A imagem apresentada a seguir foi uma das imagens que permitiu chegar à tradução “corpo oscilante”:



FIGURA 9: *swing out body*



Contudo, este trabalho de pesquisa acabou por ser inglório, uma vez que o revisor decidiu manter o termo em inglês. Isto deve-se ao facto de muitas vezes não existir consenso relativamente a qual será a tradução mais adequada para um determinado termo.

Para além deste termo, houve muitos outros cuja tradução suscitou dificuldades. Por exemplo, a tradução dos termos “body to body connector threaded execution” e “body to body connector bolted execution” (2.º parágrafo) foi um processo um pouco complicado. A dificuldade não foi a tradução propriamente dita, mas sim a sua adequação ao contexto: será que a tradução proposta é a mais correcta nesta área de especialidade? Estas dúvidas surgem porque “não há uma fronteira fixa entre léxico especializado e léxico comum, nem entre linguagem comum e linguagem especializada” (Krieger e Finatto, 2004:198). Além disso, o significado das palavras varia consoante o contexto. No entanto, quando encontramos a resposta às nossas dúvidas, sentimos que o nosso esforço não foi em vão.

Como já foi mencionado, a principal dificuldade deste trabalho residiu na tradução da terminologia. Mas, a qualidade do texto de partida também originou alguns problemas. O texto foi escrito originalmente em italiano e traduzido para inglês: o nome do ficheiro não foi traduzido (“Manuale di istruzione”). Todos nós sabemos que um original bem escrito é uma condição decisiva para uma boa tradução. Todavia, isso nem sempre acontece e o tradutor tem de fazer um esforço extra para o seu trabalho seja bem-sucedido. Embora a tradução esteja bastante razoável, existem alguns pormenores que denunciam que estamos perante uma tradução, como a ordem dos sintagmas e algumas construções incorrectas.

Em relação ao primeiro aspecto, vejamos a primeira frase do texto. A ordem dos sintagmas não é a correcta: foi a análise de risco realizada aos produtos que deu origem a estas instruções de funcionamento. Esta interpretação não é muito clara no texto original.

Quanto a construções incorrectas, temos a seguinte frase no ponto 4.4.2: “... verify that there are not scratches nor deformations”. A construção “not ... nor” não existe em inglês; o correcto seria “... verify that there are no scratches or deformations”.

Apesar de estes erros não serem muito graves, o tradutor tem de dominar a língua de partida e ler o texto com muita atenção para não ser induzido em erro.

Em suma, este texto demonstra que um dos grandes desafios do tradutor técnico é encontrar, na língua de chegada, termos equivalentes aos da língua de partida. Esta dificuldade será ainda maior se o tradutor não dominar a área abordada. É essencial a especialização em várias áreas de especialidade.



USE AND MAINTENANCE MANUAL FOR FLOATING BALL VALVES TYPE I: "FLOATING ONE PIECE BODY AND FLOATING SPLIT BODY & SWING OUT BODY

FOREWORD

XXXXXXXXX s.r.l. to prevent any risks due to improper use of its valves and following to the risk analysis performed on the products has filled in the following operating instructions. Such instructions must be integrated by the recommendations of the international rules and presume the technical know how of the user's personnel using the products.

XXXXXXXXX s.r.l. is not liable in any cases for eventual consequences due to the non respect of these instructions and declines any responsibilities for damages caused to persons and/or the environment due to operations erroneously performed on the products.

The following instructions are valid for the two different FLOATING ball valves manufacturing constructions:

More in detail floating ball valves with body to body connector threaded execution and floating with body to body connector bolted execution.

WARNING

Before any maintenance operations control that the valve does not contain any harmful or inflammable liquids or any other dangerous components.

Control that the line is not under pressure.

1 INSTALLATION

- 1.1 Remove the flange cover or the final flange protection and well clean the contact surfaces. General information for the assembling on site.
- 1.2 Be sure that the valve is in open position before the installation.
- 1.3 Install the valve in the pipeline paying attention that the valve is not operated before the pipeline is fully cleaned.

2 USE

- 2.1 The xxxxxxxx s.r.l. ball valves are engineered for ON/OFF services and must be used only in full closing or full opening status. Improper use of the valves to control the fluids may invalidate the warranty.

- 2.2. The opening and closing operations must be performed with the operating device that has been supplied and engineered for the valve. The Company declines any responsibilities due to operations performed with different/other devices that has been supplied and engineered for the valve. The Company declines any responsibilities due to operations performed with different/other devices.

- 2.3 Respect the limits of employment pointed out in the instrument.

3 REMOVAL OF THE OPERATING DEVICES

3.1 REMOVAL OF THE LEVER

- 3.1.1 Manually remove the retaining nut, remove the lever.

3.2 REMOVAL OF THE GEAR OPERATOR

- 3.2.1 Remove the bolts that join the gear operator or the actuator to the valve.

4 DISASSEMBLING FOR MAINTENANCE

4.1 REMOVAL OF THE VALVE FROM THE LINE

- 4.1.1 Insulate the line making sure that the valve is not under pressure and rotate the ball in full opening condition.
- 4.1.2 Remove the valve from the line and locate the valve leaving the upper side of the valve in easily accessible position.

4.2 REMOVAL OF THE STOP SECTOR

- 4.2.1 In case of threaded bodies: remove the bolt, that joins the stop plate the spring washers, the washer and the gasket to the stem then remove all these parts.
- 4.2.2 In case of bolted bodies, remove the bolts that join the spring washers, the washer and the gasket to the stem, and then remove all these parts.



MANUAL DE UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO PARA VÁLVULAS DE ESFERA FLUTUANTES
TIPO I: “VÁLVULAS DE ESFERA DE UMA PEÇA”
E VÁLVULAS DE ESFERA DE CORPO BIPARTIDO E CORPO **SWING-OUT OSCILANTE**”

INTRODUÇÃO

Após uma análise de risco realizada aos produtos, a XXXXXXXX s.r.l. elaborou as seguintes instruções de funcionamento de forma a prevenir quaisquer riscos resultantes da utilização inadequada das válvulas. Estas instruções devem ser integradas nas recomendações das regras internacionais e pressupõem conhecimentos técnicos por parte do utilizador destes produtos.

Em caso algum será a XXXXXXXX s.r.l. responsabilizada por eventuais consequências causadas pelo não cumprimento destas instruções e por danos causados a pessoas e/ou ao ambiente resultantes da utilização inadequada dos produtos.

As seguintes instruções são válidas para válvulas de esfera FLUTUANTES com dois tipos diferentes de construção:

mais especificamente, válvulas de esfera flutuantes com conector roscado corpo a corpo e válvulas de esfera flutuantes com conector aparafusado corpo a corpo.

AVISO

Antes de qualquer operação de manutenção, certifique-se de que a válvula não contém qualquer líquido nocivo ou inflamável ou qualquer outro componente perigoso.

Certifique-se de que a conduta não se encontra sob pressão.

1 INSTALAÇÃO

- 1.1 Remova a tampa da flange ou a protecção da flange e limpe bem as superfícies de contacto. Poderá encontrar informações gerais sobre a montagem no local.
- 1.2 Certifique-se de que a válvula está na posição aberta antes da instalação.
- 1.3 Instale a válvula na conduta, certificando-se de que a válvula não é accionada antes de a conduta estar completamente limpa.

2 UTILIZAÇÃO

- 2.1 As válvulas de esfera da XXXXXXXX s.r.l. são concebidas para operações de ABERTURA/FECHAMENTO e devem ser utilizadas apenas quando estão totalmente abertas ou fechadas. A utilização inadequada das válvulas para o controlo dos fluidos poderá invalidar a garantia.
- 2.2 As operações de abertura e fechamento devem ser realizadas com o dispositivo de controlo que foi fornecido e concebido para a válvula. A empresa não se responsabiliza pelas operações realizadas com outros dispositivos e/ou dispositivos diferentes.
- 2.3 Respeite os limites de utilização indicados no instrumento.

3 REMOÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE CONTROLO

3.1 REMOÇÃO DA ALAVANCA

- 3.1.1 Remova manualmente a porca de retenção, remova a alavanca.

3.2 REMOÇÃO DO CONTROLO DA ENGRENAGEM

- 3.2.1 Remova os parafusos que ligam o controlo da engrenagem ou o actuador à válvula.

4 DESMONTAGEM PARA MANUTENÇÃO

4.1 REMOÇÃO DA VÁLVULA DA CONDUTA

- 4.1.1 Isole a conduta, assegurando-se de que a válvula não se encontra sob pressão e rode a esfera para a posição de abertura total.
- 4.1.2 Remova a válvula da conduta e coloque-a deixando a parte superior numa posição de fácil acesso.

4.2 REMOÇÃO DO SECTOR DE BLOQUEIO

- 4.2.1 No caso de corpos roscados, remova o parafuso que liga a placa de bloqueio, as anilhas das molas, a anilha e a junta à haste; em seguida, remova todas as peças.



USE AND MAINTENANCE MANUAL FOR FLOATING BALL VALVES TYPE I: "FLOATING ONE PIECE BODY AND FLOATING SPLIT BODY & SWING OUT BODY

4.3 REMOVAL OF THE BODY CONNECTOR

4.3.1 In case of floating ball valve with bolted bodies: Put the valve in vertical position that is with one bolted body connector on the upper side. Unscrew and remove the body's bolts and carefully remove the body connector, the one on the upper side, from the body. Remove the body gasket and the O-ring from the body connector. Verify the integrity of the O-Ring, after cleaning by a damp cloth (by use of degreasing fluids), and eventually replace it; the graphite gasket put on the body connector must always be replaced each time that the body connector is removed.

4.3.2 In case of floating ball valve with threaded bodies: Put the valve in vertical position that is with one threaded body connector on the upper side. Unscrew the body connector from the body and carefully remove the body connector, the one on the upper side, from the body. Remove the body gasket and the O-Ring from the body connector. Verify the integrity of the O-Ring, after cleaning by a damp cloth (by use of degreasing fluids), and eventually replace it; the graphite gasket put on the body connector must always be replaced each time that the body connector is removed.

4.4 REMOVAL OF THE SEAT

4.4.1 Remove the seat from the body connector making lever, if necessary, with two screwdrivers put at the opposite sides of the seat but pay special attention not to damage the sealing surfaces.

4.4.2 After accurate cleaning with a cloth verify that on the seat there are not scratches nor deformations, in case it showed damaged it must be substituted.

4.4.3 Carefully clean the gaskets' and the O-rings slots and on the body before these seals are put back in their place.

4.5 REMOVAL OF THE BALL

4.5.1 Place the ball in fully open position and remove it from the body, placing the ball in a clean place to perform the surface cleaning operations.

4.5.2 In case of SWING OUT BODY execution: perform the operations of dismantling the body connectors on the connector still bolted at the other side of the body that is the body connector on which the valve was laying on the floor.

4.6 CONTROL OF THE BODY AND THE BODY CONNECTORS

4.6.1 Carefully clean the entire body with a suitable solution.

4.6.2 Perform a careful check of the connectors on the seat holders sealing areas to verify the presence of eventual rust or seizing.

4.7 REMOVAL OF THE STEM

4.7.1 Extract the stem from the inside of the valve body paying attention to the gasket and the O-Ring.

4.7.2 Remove the gasket from the stem and carefully clean with a cloth verifying that it doesn't show any damages, eventually replace it.

4.7.3 Remove the O-ring from the stem and carefully clean with a cloth verifying that it doesn't show any damages, eventually replace it.

5 MAINTENANCE

5.1 Carefully clean the metallic parts with oil on a damp cloth. Do not clean any elastomers with solvents.

5.2 Substitute the graphite gaskets after each disassembling.

5.3 The seats and the ball must be carefully checked to verify the presence of eventual damages. In case that either the ball or the seat holder show slight scratched it is possible to remove the damage by slight polishing with a smooth carborundum emery paper max 1200. In case of doubts, for better results, we suggest the replacement of the damaged components with new parts.



MANUAL DE UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO PARA VÁLVULAS DE ESFERA FLUTUANTES TIPO I: “VÁLVULAS DE ESFERA DE UMA PEÇA” E VÁLVULAS DE ESFERA DE CORPO BIPARTIDO E CORPO **SWING-OUT OSCILANTE** ”

4.2.2 No caso de corpos aparafusados, remova os parafusos que ligam as anilhas das molas, a anilha e a junta à haste; em seguida, remova todas as peças.

4.3 REMOÇÃO DO CONECTOR DO CORPO

4.3.1 No caso de válvulas de esfera flutuantes com corpos aparafusados, coloque a válvula na posição vertical, ou seja, com um conector do corpo aparafusado na parte superior. Desaparafuse e remova os parafusos do corpo e remova o conector do corpo com cuidado, que está situado na parte superior do corpo. Retire a junta do corpo e o O-ring do conector do corpo. Verifique a integridade do O-Ring, depois de o limpar com um pano húmido (usando um produto desengordurante) e substitua-o, se necessário; a junta de grafite do conector do corpo deve ser substituída sempre que o conector do corpo for removido.

4.3.2 No caso de válvulas de esfera flutuantes com corpos roscados, coloque a válvula na posição vertical, ou seja, com um conector do corpo roscado na parte superior. Desaparafuse o conector do corpo e remova com cuidado o conector do corpo que está situado na parte superior do corpo. Retire o adaptador do corpo e o O-ring do conector do corpo. Verifique a integridade do O-Ring, depois de o limpar com um pano húmido (usando um produto desengordurante) e substitua-o, se necessário; a junta de grafite do conector do corpo deve ser substituída sempre que o conector do corpo for removido.

4.4 REMOÇÃO DA SEDE

4.4.1 Remova a sede da alavanca do conector do corpo, se necessário, com duas chaves de fendas nos dois lados da sede, com cuidado, para não danificar as superfícies de vedação.

4.4.2 Depois de a limpar bem com um pano, verifique se a sede não tem arranhões ou deformações; caso esteja danificada, deve ser substituída.

4.4.3 Limpe com cuidado as ranhuras das juntas, os O-rings e o corpo da válvula antes de voltar a colocar os vedantes.

4.5 REMOÇÃO DA ESFERA

4.5.1 Coloque a esfera na posição totalmente aberta e remova-a do corpo, colocando-a num local limpo para realizar as operações de limpeza da superfície.

4.5.2 No caso de execução com CORPO **SWING-OUT OSCILANTE**, realize as operações de desmontagem dos conectores do corpo com o conector aparafusado ao outro lado do corpo, ou seja, do lado que estava voltado para o chão.

4.6 CONTROLO DO CORPO E DOS CONECTORES DO CORPO

4.6.1 Limpe o corpo cuidadosamente com uma solução adequada.

4.6.2 Faça uma verificação cuidada das áreas de vedação dos conectores que suportam a sede para verificar se existem sinais de ferrugem ou gripagem.

4.7 REMOÇÃO DA HASTE

4.7.1 Extraia a haste do interior do corpo da válvula, prestando atenção à junta e ao O-Ring.

4.7.2 Retire a junta da haste e limpe-a cuidadosamente com um pano, verificando se não está danificada. Substitua-a, se necessário.

4.7.3 Retire o O-ring da haste e limpe-o cuidadosamente com um pano, verificando se não está danificado. Substitua-o, se necessário.

5 MANUTENÇÃO

5.1 Limpe cuidadosamente as peças metálicas com um pano com óleo. Não limpe os elastómeros com solventes.



USE AND MAINTENANCE MANUAL FOR FLOATING BALL VALVES TYPE I: "FLOATING ONE PIECE BODY AND FLOATING SPLIT BODY & SWING OUT BODY

6 LUBRICATION

- 6.1 Any metallic surfaces in contact during the ball movements should be lubricated with suitable greases.
- 6.2 Lubricate O-rings with suitable and high quality grease.
- 6.3 The sliding washer and the springs should not be greased.
- 6.4 Lubricate any threads with suitable non-seizing products.

7 ASSEMBLING

Before starting the assembling of the valve control that any parts of the valve be clean and free from any other external material. Be sure that the assembling takes place in clean areas. For the right tightening of the bolts see the tightening torque table.

7.1 ASSEMBLING OF THE BODY CONNECTORS

- 7.1.1 In case of SWING OUT BODY execution: place the body connector that is at the bottom side with the seat slot placed upwards, place the seat in the relevant slot, place the O-Ring on the body connector and grease it, then place the graphite gasket.
- 7.1.2 In case of threaded and bolted body execution: place the body with the seat slot upwards, place the seat in the relevant slot, place the O-Ring on the body connector and grease it, then place the graphite gasket on the body.

7.2 ASSEMBLING OF THE STEM

- 7.2.1 Put the gasket and the O-Ring on the stem.
- 7.2.2 Insert the stem complete of its seals from the inside of the body.
- 7.2.3 In case of threaded bodies: place the gasket on the stem, the washer, and the spring washers, the stop plate and fix all together by tightening the nut.
- 7.2.4 In case of bolted bodies: place the gasket on the stem, the washer, the spring washers and fix all together by tightening the nut.

7.3 ASSEMBLING OF THE BODY

- 7.3.1 In case of SWING OUT BODY execution: place on the body connector, the body and tighten the body's nuts verify that the body is assembled in right position.

7.4 ASSEMBLING OF THE BALL

- 7.4.1 Place the ball inside the valve body. Assemble on the body the other body connector, after having prepared it as above described for the other body connector. Tight the bolts.

8 FINAL RECOMMENDATIONS

- 8.1. After the valve assembling perform at least two opening/closing operations by rotating the stem to allow all the part to fit together.
- 8.2. Ensure that the valve in fully open position the stem key (not present in case of polygonal stem) be parallel to the flow line, and perpendicular in the valve fully closed position.



MANUAL DE UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO PARA VÁLVULAS DE ESFERA FLUTUANTES TIPO I: “VÁLVULAS DE ESFERA DE UMA PEÇA” E VÁLVULAS DE ESFERA DE CORPO BIPARTIDO E CORPO **SWING-OUT OSCILANTE**”

5.2 Substitua as juntas de grafite após cada desmontagem.

5.3 Verifique se as sedes e a esfera estão danificadas. Se a esfera ou o suporte da sede estiverem arranhados, é possível reparar os danos, polindo-os ligeiramente com lixa de esmeril suave (máx. 1200). Em caso de dúvidas ou para melhores resultados, sugerimos a substituição dos componentes danificados por peças novas.

6 LUBRIFICAÇÃO

6.1 Todas as superfícies metálicas que estejam em contacto durante os movimentos da esfera devem ser lubrificadas com massa lubrificante adequada.

6.2 Lubrifique os O-rings com massa adequada e de boa qualidade.

6.3 A anilha deslizante e as molas não devem ser lubrificadas.

6.4 Lubrifique as roscas com produtos anti-gripagem adequados.

7 MONTAGEM

Antes de proceder à montagem da válvula, certifique-se de que as peças da válvula estão limpas e não contêm materiais estranhos. Certifique-se de que a montagem é realizada num local limpo. Quanto ao aperto correcto dos parafusos, consulte a tabela referente ao binário de aperto.

7.1 MONTAGEM DOS CONECTORES DO CORPO

7.1.1 No caso de execução com CORPO **SWING-OUT OSCILANTE**, coloque o conector do corpo do lado inferior com a ranhura da sede na vertical, coloque a sede na respectiva ranhura, coloque o O-Ring no conector do corpo e lubrifique-o; em seguida, coloque a junta de grafite.

7.1.2 No caso de execução com corpo roscado e aparafusado, coloque o corpo com a ranhura da sede para cima, coloque a sede na respectiva ranhura, coloque o O-Ring no conector do corpo e lubrifique-o; em seguida, coloque a junta de grafite no corpo.

7.2 MONTAGEM DA HASTE

7.2.1 Coloque a junta e o O-Ring na haste.

7.2.2 Insira a haste com os vedantes a partir do interior do corpo.

7.2.3 No caso de corpos roscados, coloque a junta na haste, a anilha, as anilhas das molas e a placa de bloqueio; fixe-as apertando a porca.

7.2.4 No caso de corpos aparafusados, coloque a junta na haste, a anilha, as anilhas das molas e fixe-as apertando a porca.

7.3 MONTAGEM DO CORPO

7.3.1 No caso de execução com CORPO **SWING-OUT OSCILANTE**, coloque o conector do corpo, o corpo e aperte as porcas do corpo, verificando se o corpo foi montado na posição correcta.

7.4 MONTAGEM DA ESFERA

7.4.1 Coloque a esfera dentro do corpo da válvula. Monte o corpo e o outro conector do corpo. A montagem é semelhante ao descrito anteriormente para a montagem do outro conector do corpo. Aperte os parafusos.

8 RECOMENDAÇÕES FINAIS

8.1 Depois de ter montado a válvula, realize pelo menos duas operações de abertura/fechamento, rodando a haste para que todas as peças encaixem.

8.2 Certifique-se de que quando a válvula está na posição totalmente aberta e a chaveta da haste (inexistente em hastes poligonais) fica paralela à linha de fluxo e perpendicular quando a válvula está posição totalmente fechada.



Press Release Uccoar v6.FINAL_pt

Tipo de texto:	comunicado à imprensa
Área:	Marketing
Tema:	serviços de pooling
Número de palavras:	392
Tipo de linguagem:	apelativa e informativa
Dificuldades:	estilo

Comentário:

Em primeiro lugar, julgo que é necessário justificar porque é que este texto foi classificado como um texto da área de Marketing. O texto “GROUPE XXXXXX RETURNS TO XXXX” consiste num comunicado à imprensa, cujo objectivo é divulgar um novo contrato de prestação de serviços de pooling. Apesar de ser um texto essencialmente informativo, a verdade é que este texto tem também outra intenção comunicativa: convencer o destinatário de que as paletes da empresa XXXX são as melhores face à concorrência. O texto é marcado pelo uso de uma linguagem bastante apelativa, cujo objectivo é persuadir os leitores a solicitarem os serviços desta empresa.

As duas funções da linguagem presentes no texto são a função informativa e a função apelativa. O primeiro, terceiro e quatro parágrafos são parágrafos informativos: no primeiro parágrafo, é divulgado que “um dos principais comerciantes de vinhos em França, assinou um contrato com a XXXX”; no terceiro e quatro parágrafos, é feita uma pequena descrição das paletes e da empresa de vinhos. Deste modo, podemos concluir que a função da linguagem predominante é a função informativa. Nos restantes parágrafos, predomina a função apelativa.

O principal desafio desta tradução foi manter o mesmo tom apelativo no texto de chegada. Vejamos de que forma é que este tom apelativo está presente no original:

- adjetivos expressivos: “superior quality”; “high quality”; “ideal merchandising unit”; “exceptional value” e “increased efficiencies”;
- verbos expressivos: “to provide”; “to improve”; “to increase” e “to offer”.

Em textos como este, é preciso utilizar a linguagem certa para tornar o texto apelativo. De acordo com Christiane Nord, “If we want to make someone buy a particular product, we appeal to their real or imagined needs, describing those qualities of the product that are presumed to have positive values in the receiver’s value system” (Nord, 2001:42).



Para além da linguagem apelativa, as declarações do Director de Aquisições da empresa de vinhos e do representante da empresa de serviços de pooling têm como objectivo estimular a procura deste serviço de pooling. Ambos enumeram os benefícios da utilização de paletes da XXXX, dos quais se destaca a redução de custos. O último parágrafo, “Quem somos”, não passa de uma estratégia de marketing: a empresa é apresentada como “líder global em serviços de pooling de paletes e contentores” que “oferece aos seus clientes um serviço de qualidade excepcional”, tentando convencer outras empresas a contratarem os seus serviços ao fazer referência os seus parceiros globais.

Em conclusão, embora este texto tivesse alguma terminologia bastante específica, esse problema foi facilmente resolvido pela memória de tradução. A principal dificuldade foi escolher as palavras certas para que o texto cumprisse a sua finalidade na língua de chegada: convencer o destinatário a adquirir um determinado produto.



GROUPE XXXXXX RETURNS TO XXXX

Carcassonne (Southern France) – XXXXX 2009 – Groupe XXXXXX, a leading wine trader in France, has signed an agreement with XXXX for 120,000 display half-pallet (800x600mm) movements per annum. XXXXXX, a former XXXX customer, was previously using pallets supplied by another pooling provider, but decided to return to the XXXX due to the superior quality and the improved service that XXXX is able to deliver.

Mr xxxxxxxx xxxxxxxx, XXXXXX Purchasing Director commented, “Thanks to XXXX we will now benefit from a high quality pallet pooling service that will deliver significant cost savings with respect to our pallet handling activities.” Mr xxxxxxxx continues, “XXXX will be providing us with a robust packaging solution that will help protect our products in transit. Also, we can be assured that XXXX will be able to provide the quantity and quality of pallets, where and when they are required, to support our automated planning activities, thereby helping us to reduce the complexity of our operations. These were the factors that convinced us to switch back to XXXX.”

The XXXX display half-pallet, made of wood and galvanised steel, is an ideal merchandising unit, specifically designed to improve product brand awareness and increase retail sales. From a logistics point of view, the XXXX display pallet is strong and robust, designed to reduce product damage during production, storage, transportation and distribution.

Created in 1977, the Groupe XXXXXX has grown to become today one of the leading wine traders in France, working with major retailers both in domestic and export markets. The company employs 140 people and sold 1 million hectoliters of wine last year, generating revenue of €75 million. XXXXXX has bottling sites at Carcassonne and Clermont l’Hérault located in the South of France.

“This agreement will service the majority of XXXXXX’s domestic flows to nearly 100 distributor locations across France,” comments xxxxxx xxxx xxxxxxxx, Country General Manager, XXXX France. “The fact that XXXXXX has chosen to switch to XXXX from another pooling provider, reflects the superior quality and reliability of the service we provide. We are confident that other companies in France and also in Europe will also elect to switch to XXXX, due to the costs savings and increased efficiencies that they will realise as a result,” he concludes.

About XXXX

XXXX is the global leader in pallet and container pooling services serving many of the world's largest companies. The company has more than 7,000 employees and operates in 46 countries. Combining superior technology and an asset base of more than 300 million pallets and containers, xxxx offers its customers exceptional value, a platform that enables reduction in customer product damage, and an environmentally sustainable logistical solution. Supply chains served include consumer goods, produce, beverage, and the automotive industry. With global partners that include xxxxxx & xxxxxx, xxxxxx, xxxxxxxx, xxxxxx, xxxxxx, xxxx and xx. XXXX is known for Handling the World's Most Important Products. Everyday. For more information about xxxx, please visit: www.xxxx.com.



GRUPO XXXXXX REGRESSA À XXXX

Carcassonne (Sul de França) – XXXXX de 2009 – O grupo XXXXXX (um dos principais comerciantes de vinhos em França, assinou um contrato com a XXXX para 120.000 movimentos de meias paletes de exposição (800 x 600 mm) por ano. O grupo XXXXXX, um antigo cliente da XXXX, utilizava paletes de outro fornecedor de pooling, mas decidiu regressar à XXXX, devido à qualidade superior e ao serviço melhorado que a XXXX oferece.

Xxxxxxx xxxxxxxx, Director de Aquisições do grupo XXXXXX, afirmou que, “Graças à XXXX, vamos agora beneficiar de um serviço de pooling de paletes de elevada qualidade, que nos permitirá uma redução significativa dos custos associados às nossas actividades de movimentação de paletes”. Xxxxxxx acrescenta, “A XXXX irá fornecer-nos uma solução de embalagem robusta que ajudará a proteger os nossos produtos durante o transporte. Além disso, estamos seguros de que a XXXX será capaz de fornecer a quantidade e qualidade necessária de paletes, onde e quando forem necessárias, para apoiar as nossas actividades de planeamento automatizadas, ajudando-nos a reduzir a complexidade das nossas operações. Foram estes os factores que nos convenceram a mudar para a XXXX”.

As meias paletes de exposição da XXXX, feitas de madeira e aço galvanizado, são as unidades ideais para a apresentação de produtos, concebidas especificamente para um maior reconhecimento da marca do produto e um aumento das vendas a retalho. De um ponto de vista logístico, as paletes de exposição da XXXX são fortes e robustas, concebidas para reduzir os danos nos produtos durante a produção, o armazenamento, o transporte e a distribuição.

Criado em 1977, o grupo XXXXXX tornou-se um dos principais comerciantes de vinhos em França, trabalhando com os principais retalhistas dos mercados interno e externo. A empresa tem 140 funcionários e vendeu, no ano passado, 1 milhão de hectolitros de vinho, gerando receitas no valor de 75 milhões de euros. O grupo XXXXXX tem fábricas de engarrafamento em Carcassonne e Clermont l'Hérault, situadas no Sul de França.

“Este acordo irá servir a maioria do fluxo do grupo XXXXXX a nível nacional, que corresponde a quase 100 pontos de distribuição em todo o país”, refere Xxxxxx xxxx xxxxxxxx, Country General Manager, XXXX França. “O facto de o grupo XXXXXX ter optado por passar a trabalhar com a XXXX e não com outro fornecedor de pooling é um reflexo da qualidade superior e da fiabilidade do serviço que prestamos. Acreditamos que outras empresas, em França e na Europa, também optarão por mudar para a XXXX, devido à redução de custos e à melhoria de eficiências de que, consequentemente, beneficiarão”, conclui.

Quem somos

A XXXX é líder global em serviços de pooling de paletes e contentores e trabalha com muitas das maiores empresas mundiais. A companhia tem mais de 7.000 colaboradores e opera em 46 países. Combinando uma avançada tecnologia e um activo superior a 300 milhões de paletes e contentores, a XXXX oferece aos seus clientes um serviço de qualidade excepcional, uma plataforma que permite reduzir a danificação dos produtos dos clientes e garantir uma solução logística ambientalmente sustentável. As cadeias de abastecimento abrangidas pela rede de distribuição da XXXX incluem os sectores de bens de consumo, produtos agrícolas, bebidas e automóvel. Com parceiros globais que incluem a xxxxxx & xxxxxx, a xxxxxx, a xxxxxxxx, a xxxxxx, a xxxxxx, a xxxx e a xx, a XXXX é conhecida pelo lema Transportamos os Produtos Mais Importantes do Mundo. Todos os dias. Para mais informações sobre a XXXX, por favor visite o site: www.xxxx.com.

**TASK153377-PT_1237475840202_xml**

Tipo de texto: apresentação de um produto
Área: Fotografia
Tipo de linguagem: descritiva e informativa
Número de palavras: 622 / 538 novas
Dificuldades: prazo de entrega da tradução

Comentário:

Todos nós sabemos que muitas vezes os tradutores se vêem obrigados a traduzir quase à velocidade da luz. Embora não tenha sido o caso desta tradução, a verdade é que, depois de terminada a tradução, fiquei com a sensação de que poderia ter feito melhor se tivesse tido mais tempo. Este texto foi o último trabalho do dia e a tradução teve de ser feita em cerca de duas horas. Considerando que o texto tinha 538 palavras novas, teriam de ser traduzidas mais de 260 palavras por hora. É óbvio que um tradutor profissional tem de traduzir mais palavras por hora, mas, para um tradutor pouco experiente, isso pode ser um grande desafio.

A utilização de duas memórias de tradução foi fundamental para a realização desta tradução. Apesar do texto ter cerca de 500 palavras novas, alguns termos já estavam parcialmente traduzidos. Dado que a tradução da terminologia não suscitava grandes problemas, a principal dificuldade era mesmo a gestão do tempo. Como a tradução do texto tinha de ser concluída até ao final do dia, a prioridade foi traduzir o texto, deixando o estilo para segundo plano. Antes de entregar a tradução ao revisor, não houve muito tempo para fazer uma revisão do trabalho. No entanto, a tradução apresentada está bastante razoável, mas poderia estar melhor em termos de estilo.

Actualmente, o mercado de tradução exige que se traduza depressa e bem. Algumas empresas de tradução continuam a considerar que a quantidade e a rapidez têm prioridade sobre a qualidade. Embora haja cada vez mais empresas a apostar na qualidade dos seus serviços, a realidade é que o mercado da tradução se rege por “esquemas de produção industrial” (Alves, 2003:1) e pela máxima “tempo é dinheiro”.

Ao contrário do que certas pessoas pensam, a profissão de tradutor é uma profissão muito exigente. A maior parte dos tradutores trabalham sobre pressão, uma vez que as leis do mercado exigem índices de produtividade muito elevados. Todavia, o aumento da produtividade advém da experiência, visto que só se aprende a traduzir, traduzindo.



ORIGINAL		TRADUÇÃO	REVISÃO
1	pt_PT	pt_PT	pt_PT
2	Get the real story beneath the waves with Marine Pack	Capte a verdadeira história debaixo de água com a caixa estanque	Capte a verdadeira história debaixo de água com a caixa estanque
3	Sony offers a variety of products that can enhance your leisure activities in and around the water.	A Sony oferece uma variedade de produtos que melhoram as suas actividades de lazer dentro e fora de água.	A Sony oferece uma variedade de produtos que melhoram as suas actividades de lazer dentro e fora de água.
4	In addition to our full line of waterproof and splashproof cases that enable safe underwater and seaside photo and video shooting, our Cyber-shot models incorporate "Underwater Mode" to help you take pixel-perfect pictures every time.	Para além da nossa linha completa de caixas impermeáveis e à prova de salpicos que permitem fotografias e filmagens seguras debaixo de água e à beira-mar, os nossos modelos Cyber-shot dispõem do "Modo Subaquático" que o ajuda a tirar sempre fotografias perfeitas.	Para além da nossa linha completa de caixas impermeáveis e à prova de salpicos que permitem a captação de fotografias e filmagens com segurança debaixo de água e à beira-mar, os nossos modelos Cyber-shot dispõem do "Modo Subaquático" que o ajuda a captar sempre imagens perfeitas.
5	For even more ambitious types, there is a full array of optional accessories from SEA, SEA Sunpack Co., Ltd., specialists in underwater photographic equipment.	Até para os modelos mais ambiciosos, existe um conjunto completo de acessórios da SEA, SEA Sunpack Co., Ltd., especialistas em equipamento para fotografar debaixo de água.	Até para os modelos mais ambiciosos, existe uma gama completa de acessórios da SEA, SEA Sunpack Co., Ltd., especialistas em equipamento para fotografar debaixo de água.
6	Get the real story beneath the waves with Marine Pack	Capte a verdadeira história debaixo de água com a caixa estanque	Capte a verdadeira história debaixo de água com a caixa estanque
7	Marine Pack:	Caixa estanque:	Caixa estanque:
8	serious protection, smart features	excelente protecção, funções inteligentes	excelente protecção, funções inteligentes
9	Tough yet light and convenient to use, Marine Pack offers waterproof protection at depths up to 40m, so it's ideal for shooting still pictures and video while you're scuba diving.	Resistente, mas leve e prática de usar, a caixa estanque oferece protecção à prova de água a profundidades de até 40 m, por isso é ideal para captar fotografias e vídeos enquanto faz mergulho.	Resistente, leve e prática de usar, a caixa estanque oferece protecção à prova de água a profundidades de até 40 m, pelo que é ideal para captar fotografias e vídeos enquanto pratica mergulho.
10	It's designed exclusively for dependable performance with your Cyber-shot™ camera, with smart features like a lever-operated shutter for comfortable, fumble-free handling at any depth.	Foi concebida exclusivamente para um desempenho fiável com a sua câmara Cyber-shot™, com funções inteligentes como um obturador accionado por uma alavanca, para uma utilização confortável e fácil a qualquer profundidade.	Foi concebida exclusivamente para um desempenho fiável com a sua câmara Cyber-shot™, com funções inteligentes como uma alavanca de accionamento do obturador, para uma utilização confortável e fácil a qualquer profundidade.
11	Underwater Mode for better-looking underwater pictures	Modo Subaquático para melhores fotografias subaquáticas	Modo Subaquático para melhores imagens subaquáticas
12	The deeper you go, the bluer everything becomes as water absorbs light from the red end of the colour spectrum first — then orange, yellow, green, and blue.	À medida que a profundidade aumenta, tudo fica mais azul porque a água absorve a luz do espectro de cores, começando pelo vermelho — depois o laranja, o amarelo, o verde e o azul.	À medida que a profundidade aumenta, tudo fica mais azul porque a água absorve a luz do espectro de cores, começando pelo vermelho — depois o laranja, o amarelo, o verde e o azul.
13	This means that red fades away at shallow depths, then orange, yellow and other colours as you go deeper in the water.	Isto significa que o vermelho desaparece a pouca profundidade, depois o laranja, o amarelo e as outras cores à medida que a profundidade vai aumentando.	Isto significa que o vermelho desaparece em profundidades reduzidas, depois o laranja, o amarelo e as outras cores à medida que a profundidade vai aumentando.
14	Several Cyber-shot™ cameras* feature a special Underwater Mode that lets you grab	Várias câmaras* Cyber-shot™ dispõem de um Modo Subaquático especial que lhe permite captar	Várias câmaras* Cyber-shot™ dispõem de um Modo Subaquático especial que lhe permite captar



	fabulous still photos and video with vivid, natural colours while you're snorkelling or diving.	fotografias e vídeos com cores vivas e naturais enquanto pratica mergulho submarino ou mergulho.	fotografias e vídeos fabulosos com cores vivas e naturais enquanto pratica mergulho submarino ou mergulho livre.
15	Underwater Mode works like a series of built-in colour filters that compensates for the successive fading of colour hues at greater depths.	O Modo Subaquático funciona como uma série de filtros de cor incorporados que compensam a sucessiva perda de cor a grandes profundidades.	O Modo Subaquático funciona como uma série de filtros de cor incorporados que compensam a sucessiva perda de tonalidades de cor a grandes profundidades.
16	It also automatically adjusts white balance for beautiful underwater images, even when you haven't got an external flash	Também ajusta automaticamente o equilíbrio de brancos para bonitas imagens subaquáticas, mesmo quando não dispõe de um flash externo	Também ajusta automaticamente o equilíbrio de brancos para a obtenção de bonitas imagens subaquáticas, mesmo quando não dispõe de um flash externo
17	WB (Auto) Colour hues are automatically adjusted so they appear more natural.	WB (Auto) As tonalidades de cor são ajustadas automaticamente para parecerem mais naturais.	WB (Auto) As tonalidades de cor são ajustadas automaticamente para parecerem mais naturais.
18	WB (Auto)	WB (Auto)	WB (Auto)
19	WB (Auto)	WB (Auto)	WB (Auto)
20	Underwater Mode Restores a more natural-looking colour balance when blue hues dominate.	Modo Subaquático; Restaura um equilíbrio de cor mais natural quando as tonalidades azuis são dominantes.	Modo Subaquático; Restaura um equilíbrio de cor mais natural quando as tonalidades azuis são dominantes.
21	Underwater Mode 1	Modo Subaquático 1	Modo Subaquático 1
22	Underwater Mode 1	Modo Subaquático 1	Modo Subaquático 1
23	Recording video while underwater	Grave vídeos debaixo de água	Grave vídeos debaixo de água
24	If your Cyber-shot™ camera model shoots video as well as stills, Underwater Video Mode lets you shoot amazing footage beneath the waves with your Marine Pack.	Se o modelo da sua câmara Cyber-shot™ capta vídeos e fotografias, o Modo de Vídeo Subaquático permite fazer filmagens espantosas debaixo de água com a sua caixa estanque.	Se o modelo da sua câmara Cyber-shot™ capta vídeos e fotografias, o Modo de Vídeo Subaquático permite fazer filmagens espantosas debaixo de água com a sua caixa estanque.
25	Selected Cyber-shot™ models* can shoot crisp, detail-packed HD video clips at a smooth 30 frames per second, using Underwater Video Mode for stunningly lifelike results.	Os modelos Cyber-shot™ seleccionados* permitem gravar vídeos nítidos e repletos de detalhes em HD com 30 fotogramas por segundo e de forma suave, utilizando o Modo de Vídeo Subaquático para resultados surpreendentemente realistas.	Os modelos Cyber-shot™ seleccionados* permitem gravar vídeos nítidos e repletos de detalhes em HD com 30 fotogramas por segundo e de forma fluida, utilizando o Modo de Vídeo Subaquático para resultados surpreendentemente realistas.
26	*Underwater Video Mode with HD shooting offered by these models:	*Modo de Vídeo Subaquático com filmagem em HD nos seguintes modelos:	*Modo de Vídeo Subaquático com filmagem em HD nos seguintes modelos:
27	DSC-T900, DSC-T90, DSC-W290, DSC-W270	DSC-T900, DSC-T90, DSC-W290, DSC-W270	DSC-T900, DSC-T90, DSC-W290, DSC-W270
28	A clearer, sharper picture of the action	Uma imagem mais clara e nítida da acção	Uma imagem mais clara e nítida da acção
29	Beneath the waves, chances are that you and your subject are swaying in all three dimensions.	Debaixo de água, a diferença é que tanto o fotógrafo e como os objectos se movimentam em três dimensões.	Debaixo de água, é provável que tanto o fotógrafo e como os objectos se movimentem nas três dimensões.
30	When everything's moving unpredictably, you'll get crisp results with Cyber-shot™ models featuring a new, wider two-step auto focus area that prioritizes objects in the large central focus area, before expanding AF outwards.	Quando tudo se movimentar de forma imprevisível, obterá resultados nítidos com os modelos Cyber-shot™ que dispõem de uma nova área de focagem automática mais abrangente e em dois passos, dando prioridade a objectos numa ampla área de focagem central, antes de expandir a AF.	Quando tudo se movimentar de forma imprevisível, os modelos Cyber-shot™ proporcionam-lhe resultados nítidos graças a uma nova área de focagem automática mais abrangente e em dois passos, dando prioridade a objectos numa ampla área de focagem central, antes de expandir a AF.



31	A clearer, sharper picture of the action	Uma imagem mais clara e nítida da acção	Uma imagem mais clara e nítida da acção
32	A clearer, sharper picture of the action	Uma imagem mais clara e nítida da acção	Uma imagem mais clara e nítida da acção
33	For great close-up Macro shots	Para excelentes imagens Macro em grande plano	Para excelentes imagens Macro em grande plano
34	Macro Mode lets you focus clearly on small subjects as close as 2cm * from the camera.	O Modo Macro permite focar pequenos objectos com nitidez apenas a 2 cm* da câmara.	O Modo Macro permite focar pequenos objectos com nitidez apenas a 2 cm* da câmara.
35	It's a great way to get high quality close-up shots of small fish, crustaceans and other aquatic life.	É uma excelente forma de obter imagens de elevada qualidade e em grande plano de peixes pequenos, crustáceos e da vida subaquática.	É uma excelente forma de obter imagens de elevada qualidade e em grande plano de peixes pequenos, crustáceos e da vida subaquática.
36	*Macro close focus distance depends on model.	*A distância de focagem Macro em grande plano depende do modelo.	*A distância de focagem Macro em grande plano depende do modelo.
37	*Macro close focus distance depends on model.	*A distância de focagem Macro em grande plano depende do modelo.	*A distância de focagem Macro em grande plano depende do modelo.
38	*Macro close focus distance depends on model.	*A distância de focagem Macro em grande plano depende do modelo.	*A distância de focagem Macro em grande plano depende do modelo.
39	Quality you can depend on	Qualidade em que pode confiar	Qualidade em que pode confiar
40	Marine Pack is created exclusively for a perfect fit with your Cyber-shot™ camera.	A caixa estanque foi criada exclusivamente para se adaptar na perfeição à sua câmara Cyber-shot™.	A caixa estanque foi criada exclusivamente para se adaptar na perfeição à sua câmara Cyber-shot™.
41	It's dramatically designed with a tough, stylish black housing that looks great on land while remaining inconspicuous underwater.	Foi extraordinariamente concebida com uma caixa preta, resistente e elegante, com um aspecto fantástico em terra e imperceptível debaixo de água.	Foi extraordinariamente concebida com uma estrutura preta, resistente e elegante, com um aspecto fantástico em terra e discreto debaixo de água.
42	The slim design of the Cyber-shot™ T series Marine pack even fits snugly into a pocket on your BCD jacket.	O design elegante da caixa estanque para a série T da Cyber-shot™ T permite que a transporte comodamente num bolso do seu casaco BCD.	O design elegante da caixa estanque para a Cyber-shot™ da série T permite-lhe levá-la comodamente num bolso do seu colete BCD.
43	Above all, Marine Pack is engineered by Sony for flawless, sure-footed performance at depths right down to 40m.	Acima de tudo, a caixa estanque foi concebida pela Sony para um desempenho perfeito e seguro em profundidades de até 40 m.	Acima de tudo, a caixa estanque foi concebida pela Sony para um desempenho perfeito e seguro em profundidades de até 40 m.
44	Most essential camera features can be operated comfortably, even when you're wearing gloves.	As funções mais essenciais da câmara podem ser operadas confortavelmente, mesmo com luvas.	As funções mais essenciais da câmara podem ser operadas confortavelmente, mesmo com luvas.
45	Quality you can depend on	Qualidade em que pode confiar	Qualidade em que pode confiar
46	Find the right Marine Pack for your camera	Encontre a caixa estanque ideal para a sua câmara	Encontre a caixa estanque ideal para a sua câmara
47	Find the right Marine Pack for your camera	Encontre a caixa estanque ideal para a sua câmara	Encontre a caixa estanque ideal para a sua câmara

TASK146124_EN-GB-PT_IU_YIELD_MON_COMB_CODI~11866630~1~PT~001_xml

Tipo de texto: manual do operador
Área: Mecânica
Tema: software para máquinas agrícolas
Número de palavras: 204
Tipo de linguagem: descritiva, informativa

Comentário:

Este texto foi seleccionado por apresentar uma temática completamente diferente da dos restantes textos apresentados. O texto faz parte de um projecto que consiste na tradução de uma série de manuais do operador e de manuais de instalação de software para máquinas agrícolas. Este projecto pode ser considerado como um projecto de localização e não de tradução, uma vez que o objectivo é traduzir e adaptar a aplicação e o manual aos utilizadores portugueses.

Antes de avançar com a apresentação do texto, é preciso definir o termo “localização” e a relação entre localização e tradução. De acordo com Bert Esselink, especialista no assunto, “localization is the translation and adaptation of a software or web product, which includes the software application itself and all related product documentation” (Esselink, 2000:1). O esquema apresentado a seguir ilustra todos os componentes que têm de ser localizados:

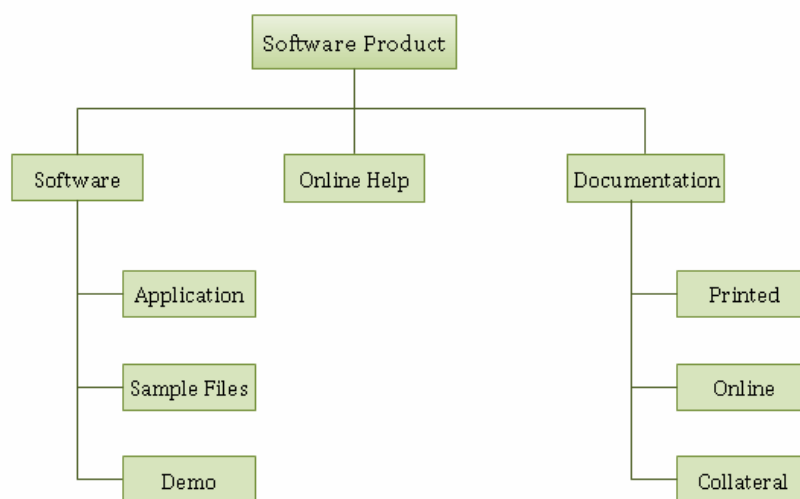


FIGURA 10: localização de software (adaptado de Esselink, 2000:10)

O texto apresentado na página 65 faz parte da documentação que acompanha o software. Esselink acrescenta que a tradução “is only one of the activities in a project where material is transferred from one language to another” (Esselink, 2000:2). Podemos concluir que a tradução é apenas uma das fases do processo de localização. O autor considera que o processo de localização de software é um processo muito complexo que envolve profissionais de diversas áreas, sendo o tradutor apenas um desses profissionais.

O texto, intitulado “Farming system Software – Operating”, pertence a um conjunto de ficheiros que constituem o manual do operador. Os textos foram traduzidos em *SDLX*, tendo sido utilizadas várias memórias de tradução criadas na TIPS. Embora não existisse nenhum termo pré-traduzido, estas memórias foram muito úteis, visto que alguns termos estavam parcialmente traduzidos.

A tradução deste tipo de textos pode ser uma tarefa bastante complicada. Muitas vezes, o tradutor não tem acesso ao texto original, vendo-se obrigado a traduzir frases ou palavras isoladas e descontextualizadas. Felizmente, não foi esse o caso: o cliente enviou os ficheiros originais em formato PDF. Este material de referência foi uma excelente ajuda, pois permitiu a visualização do ficheiro original, nomeadamente dos ecrãs e das janelas referidos no texto (segmentos 3 e 4). A seguinte imagem corresponde ao “Summary Data 1”:

Summary Data 1	
Summary Crop	 Yield, Avg-Dry ----- bu/ac
Summary Tag	 Moisture, Avg ----- %
Summary Grower	 Area ----- ac
Summary Farm	 Weight, Dry ----- lb
Summary Field	 Bushels, Dry ----- bu
Summary Task	 Flow, Avg-Dry ----- bu/h

FIGURA 11: ecrã *Resumo de Dados 1*

A tradução do texto não suscitou dificuldades de maior: o original estava escrito numa linguagem simples e a terminologia era bastante acessível. Como se pode ver no texto apresentado a seguir, todas as designações dos ícones, das janelas e dos ecrãs surgem em inglês, estando a tradução para português entre parênteses. Não se tratou de uma opção de



tradução, mas sim de uma indicação do cliente. Dado que estas máquinas agrícolas são comercializadas em todo o mundo, o cliente optou por manter a designação em inglês e acrescentar a tradução para a língua de chegada. Isto deve-se ao facto de este software ter sido desenvolvido com o objectivo de ser internacionalizado e, como sabemos, o processo de internacionalização antecede o processo de localização. Estas indicações são muito úteis, uma vez que o tradutor pode ter dificuldades em identificar o que deve traduzir e aquilo que não deve alterar.

A LISA (Localisation Industry Standards Association) define a internacionalização como um processo de “... generalizing a product so that it can handle multiple languages and cultural conventions without the need for re-design. Internationalization takes place at the level of program design and document development” (apud Esselink, 2000:25). Esta preocupação em criar um produto neutro em termos de peculiaridades culturais é bem visível nos ícones que ilustram a área, o peso, etc. (ver figura 11). Esta generalização acaba por facilitar a localização e o trabalho do tradutor-localizador.

Em suma, este texto foi apresentado não tanto por exemplificar os problemas e as dificuldades inerentes ao trabalho de localização, mas por ser mais um exemplo da diversidade de textos traduzidos durante o estágio.



ORIGINAL		TRADUÇÃO	REVISÃO
1	From the home screen, select the Performance icon to access the performance screens.	A partir do ecrã inicial, seleccione o ícone Performance (Desempenho) para aceder aos ecrãs de desempenho.	A partir do ecrã inicial, seleccione o ícone Performance (Desempenho) para aceder aos respectivos ecrãs.
2	Select the Sum1 or Sum2 icon on the navigation bar to display the summary data screens.	Selecione o ícone Sum1 (Resumo 1) ou Sum2 (Resumo 2) na barra de navegação para visualizar os ecrãs de resumo de dados.	Selecione o ícone Sum1 (Resumo 1) ou Sum2 (Resumo 2) na barra de navegação para visualizar os ecrãs de resumo de dados.
3	The Summary Data 1 and Data 2 screens use a series of data filters to selectively view harvest results by crop type, tag set up, farm, field, task, operator, operation, or any combination of the same.	Os ecrãs Summary Data 1 (Resumo de Dados 1) e Summary Data 2 (Resumo de Dados 2) utilizam um conjunto de filtros de dados para visualizar, de forma selectiva, os resultados de colheita por tipo de cultura, configuração do identificador, quinta, campo, tarefa, operador, operação ou qualquer combinação destas opções.	Os ecrãs Summary Data 1 (Resumo de Dados 1) e Summary Data 2 (Resumo de Dados 2) utilizam um conjunto de filtros de dados para visualizar, de forma selectiva, os resultados de colheita por tipo de cultura, configuração do identificador, quinta, campo, tarefa, operador, operação ou qualquer combinação destas opções.
4	The windows which perform the filtering are:	As janelas que efectuem a filtragem são:	As janelas que efectuem a filtragem são:
5	Summary Crop	Summary Crop (Resumo da Cultura)	Summary Crop (Resumo da Cultura)
6	Summary Tag	Summary Tag (Resumo do Identificador)	Summary Tag (Resumo de Identificadores)
7	Summary Grower	Summary Grower (Resumo do Produtor)	Summary Grower (Resumo do Produtor)
8	Summary Farm	Summary Farm (Resumo da Quinta)	Summary Farm (Resumo da Quinta)
9	Summary Field	Summary Field (Resumo do Campo)	Summary Field (Resumo do Campo)
10	Summary Task	Summary Task (Resumo da Tarefa)	Summary Task (Resumo de Tarefas)
11	Summary Operator	Summary Operator (Resumo do Operador)	Summary Operator (Resumo do Operador)
12	Summary Operation	Summary Operation (Resumo da Operação)	Summary Operation (Resumo da Operação)
13	Selecting any of these windows displays a pop up window.	A selecção de qualquer uma destas janelas apresenta uma janela pop-up.	A selecção de qualquer uma destas janelas conduz à apresentação de uma janela pop-up.
14	The window shows only its information types which are resident on the data card and which have harvest data recorded for them.	A janela apresenta apenas as informações que estão guardadas no cartão de dados onde foram registados os dados da colheita.	A janela apresenta apenas as informações que estão guardadas no cartão de dados e que têm dados da colheita registados.
15	If the Summary Farm window is selected, for example, the pop up window only shows farms on the data card with recorded harvest data.	Por exemplo, se a janela Summary Farm (Resumo da Quinta) estiver seleccionada, a janela pop-up só apresenta as quintas que registaram os dados da colheita no cartão de dados.	Por exemplo, se a janela Summary Farm (Resumo da Quinta) for seleccionada, a janela pop-up só apresenta as quintas do cartão de dados que têm dados da colheita registados.
16	The other windows on the Summary screens are user-selected as the harvest results of interest.	As outras janelas dos ecrãs Summary (Resumo) são seleccionadas pelo utilizador, conforme os resultados de colheita que lhe interessam.	As outras janelas dos ecrãs Summary (Resumo) são seleccionadas pelo utilizador, conforme os resultados de colheita que lhe interessam.
17	Most of these windows are shared in common with the Run	A maioria destas janelas são partilhadas com os ecrãs Run	A maioria destas janelas são partilhadas com os ecrãs Run



	screens: a few windows can only be used on the Summary screens.	(Executar): algumas janelas só podem ser utilizadas nos ecrãs Summary (Resumo).	(Executar): algumas janelas só podem ser utilizadas nos ecrãs Summary (Resumo).
18	The screens shown are a suggested starting point.	Os ecrãs apresentadas são uma sugestão de ponto de partida.	Os ecrãs apresentadas são uma sugestão de ponto de partida.
19	The Summary screens can be customized using the Run Layout screen in the Toolbox.	Os ecrãs Summary (Resumo) podem ser personalizados através do ecrã Run Layout (Configuração da Execução) na Toolbox (Caixa de Ferramentas).	Os ecrãs Summary (Resumo) podem ser personalizados através do ecrã Run Layout (Configuração da Execução), em Toolbox (Caixa de Ferramentas).

**TASK162994_EN-GB-PT_SRC_111056 EATA2009022_NH AG T**

Tipo de texto:	boletim de serviço
Área:	Mecânica
Tema:	tratores agrícolas e tratores de rastos
Número de palavras:	471 / 370 novas
Tipo de linguagem:	técnica, descritiva e informativa
Dificuldades:	área temática; terminologia

Comentário:

Os textos da área de Mecânica foram, sem dúvida, os que suscitaram mais problemas. Os principais problemas foram o desconhecimento da área abordada e a tradução de alguns termos técnicos. Além disso, este tipo de texto, boletins de serviço, tem características muito próprias que também podem originar algumas dificuldades.

Os boletins de serviço são documentos emitidos pelo fabricante de um produto ou equipamento com o objectivo de corrigir falhas que o equipamento possa ter, implementar alterações ou esclarecer dúvidas relacionadas com a manutenção do equipamento. Os boletins são enviados para os concessionários que vendem estas máquinas agrícolas. Estes documentos são textos essencialmente informativos, pelo que o tradutor tem de transmitir a mensagem com clareza e correcção. Caso contrário, o leitor não conseguirá seguir as instruções e a tradução não cumprirá a sua finalidade.

Durante o estágio, traduzi muitos boletins de serviço sobre máquinas agrícolas, como tratores, ceifeiras-debulhadoras e enfardadeiras. Os textos foram traduzidos em *SDLX*, tendo sido utilizada uma memória de tradução criada na TIPS. Esta memória de tradução foi um precioso auxílio, uma vez que grande parte dos termos técnicos já estava traduzida. Porém, quase todos os boletins continham termos novos. Apesar de considerar que o recurso a memórias de tradução é sempre uma mais-valia, a sua utilização também tem algumas desvantagens, das quais se destaca a indução ao erro.

Como se pode ver na tradução apresentada a seguir, os termos “core plug” (segmento 17) e “fan hub support” (segmento 23), que correspondem a duas peças do tractor, não foram traduzidos correctamente. Dado que a tradução destes termos surgia na memória de tradução, partiu-se do princípio de que a tradução estava correcta. Contudo, ao comparar a tradução com a revisão, constatou-se que a tradução está errada. Nesta situação em particular, a memória de tradução acabou por induzir a tradutora em erro. Este tipo de erro pode ser evitado quando o tradutor tem acesso ao texto original, o que aconteceu neste caso. O texto

original tinha algumas imagens que poderiam ter ajudado a tradutora a chegar à tradução correcta dos termos. Esta imagem ilustra as peças “fan hub support” (item 1) e “core plug” (item 2):

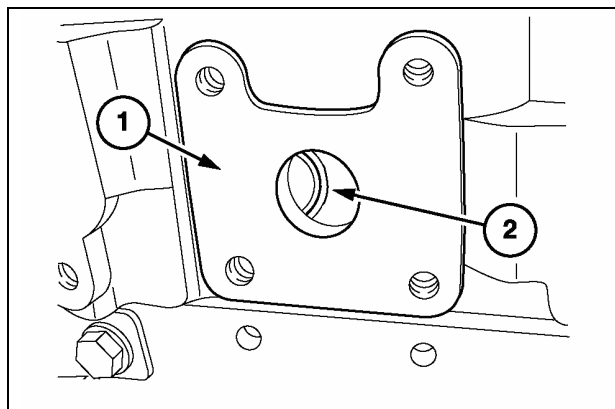


FIGURA 12 : peças do tractor

De um modo geral, as imagens que acompanham os textos são bastante úteis, na medida em que poderão conduzir o tradutor à tradução correcta de um termo. Todavia, isso não aconteceu porque a imagem não era muito clara. Além disso, como já foi referido, o desconhecimento da terminologia desta área fez com que se tenha optado por manter as traduções que estavam na memória de tradução.

As memórias de tradução podem dar origem a erros como estes, visto que os termos surgem descontextualizados. A tradução de termos técnicos não causaria tantos problemas se um determinado termo tivesse sempre a mesma tradução. Contudo, sabemos que isso não corresponde à realidade e que a tradução e o significado dos termos variam consoante o contexto em que surgem.

Em conclusão, a tradução de textos de áreas muito técnicas, como a Mecânica ou a Indústria Automóvel, é um trabalho muito complexo que exige que o tradutor tenha um “conhecimento global dos conceitos que traduz equiparável ao do especialista da área” (Magalhães, 1996:162). Há mesmo quem defenda que a tradução deste tipo de textos deve ser realizada por profissionais das áreas técnicas, uma vez que dominam a terminologia. Por outro lado, há quem defenda que um tradutor experiente é capaz de fazer uma boa tradução de textos técnicos. Para isso, tem de apostar na formação e na especialização, de forma a adquirir um conhecimento aprofundado de vários domínios técnicos.



ORIGINAL		TRADUÇÃO	REVISÃO
1	AGRICULTURAL TRACTORS AND CRAWLERS SERVICE BULLETIN 2009-022	TRACTORES AGRÍCOLAS E TRACTORES DE RASTOS SERVICE BULLETIN 2009-022	TRACTORES AGRÍCOLAS E TRACTORES DE RASTOS SERVICE BULLETIN 2009-022
2	Eng	Por.	Por.
3	SERVICE BULLETIN	SERVICE BULLETIN	SERVICE BULLETIN
4	AGRICULTURAL TRACTORS AND CRAWLERS	TRACTORES AGRÍCOLAS E TRACTORES DE RASTOS	TRACTORES AGRÍCOLAS E TRACTORES DE RASTOS
5	August	Agosto	Agosto
6	Page 1/3	Página 1/3	Página 1/3
7	Eng.	Por.	Por.
8	MODELS AFFECTED:	MODELOS AFECTADOS:	MODELOS AFECTADOS:
9	TD5040 TD5050	TD5040 TD5050	TD5040 TD5050
10	T4040 DELUXE / STANDARD	T4040 DELUXE / STANDARD	T4040 DELUXE / STANDARD
11	T4050 DELUXE / STANDARD / F / N / V	T4050 DELUXE / STANDARD / F / N / V	T4050 DELUXE / STANDARD / F / N / V
12	TK4050 TK4050M TK4060	TK4050 TK4050M TK4060	TK4050 TK4050M TK4060
13	T5030 T5040 T5050 T5060	T5030 T5040 T5050 T5060	T5030 T5040 T5050 T5060
14	TL70A TL80A TL90A TL100A	TL70A TL80A TL90A TL100A	TL70A TL80A TL90A TL100A
15	TN85A TN85DA TN85SA TN95A TN95DA	TN85A TN85DA TN85SA TN95A TN95DA	TN85A TN85DA TN85SA TN95A TN95DA
16	WITH THE XXX XXXXXXXX NEF ENGINE	COM O MOTOR NEF DA XXX XXXXXXXX	COM O MOTOR NEF DA XXX XXXXXXXX
17	EQUIPPED WITH THE FAN HUB SUPPORT PART NUMBER 2854422 OR PART NUMBER 504021476	EQUIPADO COM O CASQUILHO DE SUPORTE DA VENTONHA COM O NÚMERO DE PEÇA 2854422 OU 504021476	EQUIPADO COM O SUPORTE DO CASQUILHO DA VENTONHA COM O NÚMERO DE PEÇA 2854422 OU 504021476
18	GROUP-SUBGROUP:	GRUPO-SUBGRUPO:	GRUPO-SUBGRUPO:
19	SUBJECT:	ASSUNTO:	ASSUNTO:
20	CYLINDER HEAD CORE PLUG PART NUMBER 4895085 PUSHED INSIDE THE CYLINDER HEAD	TOMADA CENTRAL DA CABEÇA DO CILINDRO, COM O NÚMERO DE PEÇA 4895085, EMPURRADA PARA DENTRO DA CABEÇA DO CILINDRO	BUJÃO DA CABEÇA DO CILINDRO, COM O NÚMERO DE PEÇA 4895085, EMPURRADO PARA DENTRO DA CABEÇA DO CILINDRO
21	DESCRIPTION:	DESCRIÇÃO:	DESCRIÇÃO:
22	This concern can only be created and occur where the engine has just been washed or rinsed down and the tractor is immediately left in temperatures below freezing point.	Este problema só ocorre quando o tractor é deixado a temperaturas abaixo do ponto de congelação imediatamente após a lavagem ou limpeza do motor.	Este problema apenas pode ocorrer quando o tractor é deixado a temperaturas abaixo do ponto de congelação imediatamente após a lavagem ou limpeza do motor.
23	After washing the engine, water can become trapped in an area between the fan hub support and the cylinder head.	Depois da lavagem do motor, a água pode ficar retida numa área entre o casquilho de suporte da ventoinha e a cabeça do cilindro.	Depois da lavagem do motor, a água pode ficar retida numa área entre o suporte do casquilho da ventoinha e a cabeça do cilindro.
24	The core plug (2, Figure 1) is installed in the cylinder head in this area.	A tomada central (item 2, Figura 1) está instalada na cabeça do cilindro nesta área.	O bujão (item 2, Figura 1) está instalado na cabeça do cilindro nesta área.
25	As the trapped water freezes and expands, it will push the core plug inside the cylinder head.	À medida que a água que ficou retida congela e se expande, vai empurrando a tomada central para dentro da cabeça do cilindro.	À medida que a água que ficou retida congela e se expande, vai empurrando o bujão para dentro da cabeça do cilindro.
26	This results in the loss of engine coolant.	Isto provoca a perda de líquido de refrigeração do motor.	Isto provoca a perda de líquido de refrigeração do motor.
27	Figure 1	Figura 1	Figura 1



28	Cylinder Head.	Cabeça do cilindro.	Cabeça do cilindro.
29	Core Plug Part Number 4895085.	Tomada central com o número de peça 4895085.	Bujão com o número de peça 4895085.
30	Fan Hub Support Part Number 2854422 or 504021476.	Casquilho de suporte da ventoinha com o número de peça 2854422 ou 504021476.	Suporte do casquilho da ventoinha com o número de peça 2854422 ou 504021476.
31	ACTION:	ACÇÃO:	ACÇÃO:
32	PRODUCTION:	PRODUÇÃO:	PRODUÇÃO:
33	A new redesigned fan pulley hub support was introduced in production, effective from ENGINE serial number: 668530.	Foi introduzido na fase de produção um novo casquilho de suporte da polia da ventoinha redesenhado, em efeito a partir do MOTOR com o número de série 668530.	Foi introduzido na fase de produção um novo suporte redesenhado do casquilho da polia da ventoinha, em efeito a partir do MOTOR com o número de série 668530.
34	The new support has two grooves (2, Figure 2) cast into the mounting flange.	O novo suporte tem duas ranhuras (item 2, Figura 2) fundidas na flange de montagem.	O novo suporte tem duas ranhuras (item 2, Figura 2) fundidas na flange de montagem.
35	The grooves prevent water becoming trapped in the area between the support and the cylinder head, allowing any water ingress to drain away.	As ranhuras evitam que a água fique retida na área entre o suporte e a cabeça do cilindro, permitindo a saída da água que possa ter entrado.	As ranhuras evitam que a água fique retida na área entre o suporte e a cabeça do cilindro, permitindo a saída da água que possa ter entrado.
36	Figure 2	Figura 2	Figura 2
37	New Support Housing.	Novo alojamento do suporte.	Novo alojamento do suporte.
38	Two New Grooves cast into the Mounting Flange.	Duas novas ranhuras fundidas na flange de montagem.	Duas novas ranhuras fundidas na flange de montagem.
39	SERVICE:	ASSISTÊNCIA:	ASSISTÊNCIA:
40	Repair Manual Reference Section:	Consultar Manual de Oficina: Secção	Consultar Manual de Oficina: Secção
41	On units with engines prior to the effective ENGINE serial number:	Nas unidades com MOTORES com números de série anteriores à entrada em efeito desta medida:	Nas unidades com motores com números de série anteriores à entrada em efeito desta medida:
42	On the next scheduled service or service visit, it is recommended to advise your customers and operators of this unique circumstance, and to run the engine for at least 15 minutes at 1300 rpm after washing when temperatures are expected to be below freezing point.	Na próxima visita à revisão ou serviço técnico, recomenda-se que informe os clientes e operadores sobre esta circunstância única para que ponham o motor a trabalhar durante, pelo menos, 15 minutos a 1300 rpm após a lavagem, quando se espera que as temperaturas fiquem abaixo do ponto de congelação.	Na próxima visita à revisão ou serviço técnico, recomenda-se que informe os clientes e operadores sobre esta circunstância única, de forma a colocarem o motor a trabalhar durante pelo menos 15 minutos a 1300 rpm após a lavagem, quando se espera que as temperaturas sejam inferiores ao ponto de congelação.
43	In the event of a core plug being pushed inside the cylinder head due to the concern described above, it is recommended to install a new core plug and the new level fan hub support.	No caso de uma tomada central ser empurrada para dentro da cabeça do cilindro devido ao problema acima descrito, recomenda-se a instalação de uma nova tomada central e do novo casquilho de suporte da ventoinha.	Caso um bujão seja empurrado para dentro da cabeça do cilindro devido à ocorrência acima descrita, recomenda-se que seja instalado um novo bujão e um novo suporte do casquilho da ventoinha.
44	Figure 3	Figura 3	Figura 3
45	Fan Hub Support Mounting Flange on the Cylinder Head.	Flange de montagem do casquilho de suporte da ventoinha na cabeça do cilindro.	Flange de montagem do suporte do casquilho da ventoinha na cabeça do cilindro.
46	Core Plug pushed inside the Cylinder Head.	Tomada central empurrada para dentro da cabeça do cilindro.	Bujão empurrado para dentro da cabeça do cilindro.
47	PARTS AFFECTED:	PEÇAS AFECTADAS:	PEÇAS AFECTADAS:
48	The part numbers 504021476 and 2854422 for the fan hub support assemblies have not	Os números de peça 504021476 e 2854422 para os conjuntos do casquilho de suporte da ventoinha	Os números de peça 504021476 e 2854422 para os conjuntos do suporte do casquilho da



	been changed, which are both currently used in production (Model dependant).	não foram alterados, estando ambos a ser actualmente utilizados na fase de produção (dependendo do modelo).	ventoinha não foram alterados, estando ambos a ser actualmente utilizados na fase de produção (dependendo do modelo).
49	Note: The fan hub support assemblies are exactly the same under both part numbers.	Nota: Os conjuntos do casquilho de suporte da ventoinha são exactamente os mesmos para ambos os números de peça.	Nota: Os conjuntos do suporte do casquilho da ventoinha são exactamente os mesmos para ambos os números de peça.
50	Only the new level support with the two new grooves in the mounting flange is available from Parts Operations under Part Number 2854422.	Apenas o novo suporte com as duas novas ranhuras na flange de montagem está disponível no Departamento de Peças, com o número de peça 2854422.	Apenas o novo suporte com as duas novas ranhuras na flange de montagem está disponível no Departamento de Peças, com o número de peça 2854422.
51	Previous Part Number	Número de Peça Anterior	Número de Peça Anterior
52	Qty	Qtd.	Qtd.
53	Description	Descrição	Descrição
54	Qty	Qtd.	Qtd.
55	Current Part Number	Número de Peça Actual	Número de Peça Actual
56	Catalogue Reference	Referência do Catálogo	Referência do Catálogo
57	Fan Hub Support Assembly	Conjunto do casquilho de suporte da ventoinha	Conjunto do suporte do casquilho da ventoinha
58	Core Plug	Tomada central	Bujão
59	WARRANTY STATUS:	ESTADO DA GARANTIA:	ESTADO DA GARANTIA:
60	Service Bulletins DO NOT constitute warranty authorisation to update units, unless stated otherwise.	Os boletins de serviço NÃO constituem uma autorização de garantia para actualização das unidades, salvo indicação expressa em contrário.	Os boletins de serviço NÃO constituem uma autorização de garantia para actualização das unidades, salvo indicação expressa em contrário.
61	Global Product Support	Apoio Global ao Produto	Apoio Global ao Produto



5. Tradução para a língua estrangeira

Durante o estágio na TIPS, apenas realizei traduções para português. No entanto, também houve oportunidade de participar num projecto de tradução para inglês. O projecto foi proposto pela Prof.^a Doutora Belinda Maia e consistiu na tradução das fichas das disciplinas de todos os cursos ministrados na FLUP, com o objectivo de serem publicadas no sítio web da faculdade. Como tal, traduzi 38 fichas de disciplinas dos cursos de Geografia, Sociologia, Filosofia e Línguas.

A tradução para a língua estrangeira desrespeita o princípio de que só devemos traduzir para a nossa língua materna, ou seja, português. Todavia, esta tarefa continua a ser bastante solicitada. Esta exigência fez com que a directora do mestrado incluisse uma disciplina de tradução técnica e científica para a língua estrangeira, dado que os alunos têm de estar preparados “para fazer pelo menos a tradução de textos mais efémeros, embora seja evidente que livros de grande responsabilidade deviam ser confiados a falantes da língua materna, ou pelo menos revistos por eles” (Maia, 1998:4).

Embora um tradutor profissional tenha de dominar as línguas de partida e de chegada, julgo ser legítimo afirmar que a grande maioria dos tradutores se sente mais à-vontade a traduzir para a sua língua materna. A tradução para uma língua estrangeira, que não se domina ao nível da língua materna, dá origem a diversos problemas, visto que existem várias diferenças estruturais entre a língua portuguesa e a língua inglesa.

O objectivo de qualquer tradução é que o destinatário não se aperceba de que se trata de uma tradução. Contudo, é mais difícil alcançar este objectivo quando estamos a traduzir para uma língua estrangeira. Muitas vezes, o tradutor deixa-se influenciar pela língua de partida, fazendo com que o texto de chegada soe mal, soe como uma tradução. Também pode acontecer o inverso: o tradutor deixa-se influenciar pela língua de chegada e acaba por produzir um texto artificial.

A finalidade da tradução dos objectivos e dos programas das disciplinas dos cursos da FLUP será a internacionalização do sítio web *www.lettras.up.pt*. Este aspecto é muito importante, dado que vivemos numa aldeia global e há cada vez mais estudantes a quererem frequentar cursos no estrangeiro. Daí que a disponibilização destas informações em inglês, que continua a ser a “língua universal”, seja a melhor forma de divulgar ao maior número de pessoas possível os cursos que a faculdade oferece.



Dado que a finalidade da tradução seria informar, optou-se por fazer uma tradução mais literal do texto, não descurando a sua adaptação às estruturas da língua de chegada. Todavia, as diferenças entre a língua portuguesa e a língua inglesa dão origem a vários problemas de tradução. Embora o objectivo desta análise não seja fazer um levantamento exaustivo das diferenças entre as duas línguas, gostaria de salientar os seguintes problemas de tradução:

- ordem dos sintagmas;
- uso do artigo definido;
- tradução da preposição *de*;
- terminologia.

O primeiro problema diz respeito à estrutura sintáctica das frases. Enquanto que em inglês a estrutura é sempre “SVO” (Sujeito-Verbo-Objecto), a flexão verbal em português permite a colocação do verbo na primeira posição da frase. Em português, também é possível construir frases sem sujeito (sujeito nulo) ou com um sujeito indeterminado. Ao traduzir um texto para inglês, o tradutor tem de adaptar a mensagem à estrutura sintáctica da língua de chegada. Esta adaptação passa pela colocação de um sujeito mesmo onde não há. Foi necessário fazer essa adaptação na tradução dos objectivos das disciplinas porque, na maior parte dos casos, os objectivos estavam formulados no infinitivo, como se pode ver no seguinte exemplo:

PT	EN
a) Usar adequadamente os conceitos fundamentais da Geografia da População e enquadrá-los nos princípios e teorias da geografia da população; (exemplo retirado da ficha de Geografia da População)	Successful students will: a) use the main concepts of Population Geography correctly and relate them to its principles and theories;

Outro problema bastante comum diz respeito ao uso do artigo definido *o, a* vs. *the*. Vejamos o que dizem os gramáticos. De acordo com Celso Cunha e Lindley Cintra, o artigo definido é “um mero designativo” que quando “anteposto a um substantivo comum, serve para determiná-lo, ou seja, para apresentá-lo isolado dos outros indivíduos ou objectos da espécie” (Cunha e Cintra, 2000:214). Sidney Greenbaum e Randolph Quirk defendem a mesma ideia: “The article *the* marks a noun phrase as *definite*: that is, as referring to something which can be identified uniquely in the contextual or general knowledge shared by speaker and hearer” (Greenbaum e Quirk, 1998:77). Apesar destas semelhanças, ainda



surgem alguns problemas. Em português, o artigo definido pode ainda ser usado “junto a um substantivo no singular para exprimir a totalidade específica de um género, de uma categoria, de um grupo ...” (Cunha e Cintra, 2000:218). É este emprego genérico do artigo definido que pode induzir o tradutor em erro, visto que em inglês esta ideia é expressa apenas pelo nome, também designado por “zero article”: “... zero [is] by far the most natural way of expressing the generic, irrespective of the function or position of the noun phrase ...” (Greenbaum e Quirk, 1998:85). Os exemplos que se seguem ilustram esta situação:

PT	EN
2 - Evolução e distribuição da população mundial (exemplo retirado da ficha de Geografia da População)	2 - Evolution and distribution of the world population
- Identificar as temáticas fundamentais do pensamento antigo (exemplo retirado da ficha de Filosofia Antiga II)	- identify the central themes of the Ancient thought

O tradutor deve seguir as regras da gramática da língua inglesa no que refere ao uso/omissão do artigo definido.

A tradução da preposição *de* também pode levantar alguns problemas, uma vez que esta preposição pode ter duas traduções possíveis: a preposição *of* e o genitivo *'s*. Segundo a gramática inglesa, o uso do *'s* está associado ao género animado (pessoas e animais); nas restantes situações, é mais correcta a construção com a preposição *of*. Vejamos os seguintes exemplos:

PT	EN
2. A formação filosófica de Platão (exemplo retirado do programa de Filosofia Antiga I)	2. Plato's philosophical education
2.2 - Métodos de análise da evolução e da distribuição espacial da população (exemplo retirado do programa de Geografia da População)	2.2 - Methods of analysis Analysis-methods of evolution and spatial distribution of population

No primeiro exemplo, foi utilizado *'s* para estabelecer a relação entre o sintagma nominal “formação filosófica” e o nome próprio “Platão”. No segundo exemplo, foi utilizada a construção *of* + sintagma nominal, visto estarmos perante um nome comum (“análise”).

Em relação aos problemas de terminologia, a principal dificuldade consistiu na tradução dos termos *didáctica* e *programa*. Foram propostas três traduções para o termo *didáctica*: “pedagogy”, “didactics” e “teaching methodology”. Depois de alguma discussão



sobre qual seria a tradução mais adequada, optou-se pelo termo “teaching methodology” por ser o termo mais utilizado no ensino de línguas estrangeiras. Quanto à tradução do termo *programa*, optou-se pelo termo “syllabus”, visto ser o termo utilizado nos sistemas de ensino inglês e americano.

Por último, foi ainda necessário fazer algumas alterações devido às diferenças entre a formulação deste tipo de texto em português e em inglês. Alguns professores mais conservadores continuam a formular os objectivos de aprendizagem do ponto de vista do professor e não do aluno. Deste modo, procedeu-se à reformulação dos objectivos nos exemplos apresentados a seguir:

PT	EN
- Iniciação à reflexão epistemológica e metodológica no âmbito das ciências sociais. (exemplo retirado da ficha de Introdução à Sociologia)	Successful students will : - understand the importance of epistemological and methodological reflection in social sciences.
- Promover a reflexão e análise crítica das questões teóricas e metodológicas suscitadas pela construção e aplicabilidade das técnicas de recolha e análise de dados propostas. (exemplo retirado da ficha de Métodos e Técnicas de Investigação Sociológica II)	Successful students will: - analyse critically and reflect on the theoretical and methodological issues raised by the construction and applicability of the proposed techniques for data collection and analysis.

Não nos podemos esquecer de que a tradução tem de ser adaptada para responder às necessidades específicas da cultura de chegada, uma vez que o texto de partida e o texto de chegada pertencem a sistemas culturais distintos. Desta forma, estas alterações são muito pertinentes para não causarem uma sensação de estranheza no receptor do texto de chegada.

Em suma, ao realizar traduções para a língua estrangeira, o tradutor tem de escrever na língua de chegada e adaptar o texto ao receptor. Sue Ellen Wright, professora na Universidade de Kent, afirma que: “Documents must speak the ‘language’ of the target audience and should resemble other texts produced within that particular language community and subject domain” (apud Wright e Wright, 1993:70).

Por fim, considero que este projecto de tradução para inglês foi uma experiência muito positiva que me fez voltar aos tempos em que dava aulas de Inglês e tinha de fazer as planificações das unidades didácticas. Além disso, será muito gratificante ver as traduções publicadas no sítio web da faculdade e saber que podem ser lidas por pessoas de todo o mundo.



Como corolário deste mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, a realização de um estágio profissionalizante permitiu consolidar e aplicar os conhecimentos teóricos anteriormente adquiridos, o que é fundamental para o exercício da profissão de tradutor. Além disso, o estágio possibilitou o contacto directo com o mundo da tradução, abrindo portas para a integração no mercado de trabalho.

Nestes últimos meses, apercebi-me das dificuldades que os tradutores têm de enfrentar no seu dia-a-dia, como os prazos de entrega muito apertados e os altos níveis de produtividade que são obrigados a atingir. Ao longo do relatório, designadamente no ponto quatro, procurei reflectir sobre as principais dificuldades sentidas durante o estágio e sobre as estratégias adoptadas para as superar.

Graças a este estágio, tive oportunidade de aprofundar os meus conhecimentos em áreas específicas da Informática, principalmente alguns programas de tradução e outras ferramentas de apoio à tradução, que o tradutor profissional tem de dominar para exercer a sua actividade. Estes conhecimentos são, sem dúvida, uma mais-valia, dado que actualmente a tradução está dependente destas ferramentas electrónicas. Esta experiência permitiu ainda a especialização em vários domínios técnicos com os quais não estava familiarizada.

Por fim, gostaria de referir que a realização deste estágio foi uma experiência muito gratificante, quer a nível pessoal quer a nível profissional. Foi uma oportunidade única para conhecer o mundo “real” da tradução. Considero que os objectivos do estágio profissionalizante foram totalmente cumpridos, indo mesmo além das expectativas iniciais. Penso ter conseguido tirar o máximo partido desta oportunidade e espero que o mercado da tradução tenha lugar para mais uma tradutora.

O balanço destes dois anos de mestrado é extremamente positivo. Apesar de terem sido dois anos de muito trabalho e esforço, foram também dois anos de grande crescimento e realização pessoal. Esta incursão no mundo da tradução foi um grande desafio que contribuiu para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. No futuro, espero vir a colher os frutos deste esforço.



Referências bibliográficas

- Alves, Fernando Ferreira (2003). “Um tradutor para o século XXI”. Comunicação apresentada nas *Primeiras Jornadas LEA*. Universidade do Minho. Disponível em http://www2.ilch.uminho.pt/lea/pt/pt_jlea1.html (acedido em 25 de Junho de 2009);
- Baker, Mona (1992). *In Other Words: A Coursebook on Translation*. London: Routledge;
- Brito, Maria José Azevedo Silva (1999). *A Tradução da Linguagem de Informação Turística – Uma abordagem funcional*. Dissertação de Mestrado em Estudos de Tradução. Porto: Faculdade de Letras;
- Cabré, M. Teresa (1999). *Terminology – theory, methods and applications*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company;
- Comissão Europeia (2009). *Translation for a multilingual community*. Disponível em http://ec.europa.eu/dgs/translation/publications/brochures/index_en.htm (acedido em 25 de Junho de 2009);
- Cunha, Celso e Lindley Cintra (2000). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa: Edições João Sá da Costa;
- ecoLoRe (2004). *A localização de conteúdos electrónicos*. Disponível em <http://ecolore.leeds.ac.uk/downloads/booklet/> (acedido em 11 de Julho de 2009);
- Esselink, Bert (2000). *A Practical Guide to Localization*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company;
- European Committee for Standardization (2006). *EN 15038:2006 European Quality Standard for Translation Services*. Disponível em <http://www.pdf-search-engine.com/en-15038-pdf.html> (acedido em 25 de Junho de 2009)
- Fischbach, Henry (1993). “Translation, the Great Pollinator of Science: A Brief Flashback on Medical Translation”. In Sue Ellen Wright e Leland D. Wright, Jr. (Eds.), *Scientific and Technical Translation* (pp.89-100). Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company;
- Galinski, Christian e Gerhard Budin (1993). “New Trends in Translation-Oriented Terminology Management”. In Sue Ellen Wright e Leland D. Wright, Jr. (Eds.), *Scientific and Technical Translation* (pp.209-215). Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company.



- Greenbaum, Sidney e Randolph Quirk (1998). *A Student's Grammar of the English Language*. Essex: Longman;
- Herman, Mark (1993). "Technical Translation Style: Clarity, Concision and Correctness". In Sue Ellen Wright e Leland D. Wright, Jr. (Eds.), *Scientific and Technical Translation* (pp.11-20). Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company;
- Krieger, Maria da Graça e Maria José Bocorny Finatto (2004). *Introdução à Terminologia: teoria & prática*, São Paulo: Editora Contexto. Disponível em <http://books.google.pt/books?id=qaMoExUpoDwC&dq=Maria+da+Gra%C3%A7a+Krieger,+Maria+Jos%C3%A9+Bocorny+Finatto&ei=BPx6SvjBDaWSywSp4-zgDA> (acedido em 30 de Julho de 2009);
- Magalhães, Francisco José (1996). *Da Tradução Profissional em Portugal (Estudo Sociológico)*. Lisboa: Edições Colibri;
- Maia, Belinda (1996). "The sentence as a unit of translation". Comunicação apresentada em *Proceedings of the II Jornadas de Tradução do ISAI*. Porto: ISAI. Disponível em <http://web.letras.up.pt/bhsmaia/belinda/publications.htm> (acedido em 9 de Julho de 2009);
- ----- (1998). "A tradução científica e técnica em língua portuguesa". Comunicação apresentada na Mesa-Redonda "Tendências actuais da tradução científica e técnica – teoria e metodologia". Lisboa: União Latina. Disponível em <http://web.letras.up.pt/bhsmaia/belinda/publications.htm> (acedido em 16 de Julho de 2009);
- Moreno-Ramos, Alejandro (2009). Pam, Mox & Mina: 5000 words for tomorrow. Retirado do blogue. <http://mox.ingenierotraductor.com> (acedido em 18 de Junho de 2009);
- Nogueira, Danilo (2006). Janus. Retirado do blogue. <http://www.tradutorprofissional.com/> (acedido em 18 de Junho de 2009);
- Nord, Christiane (2001). *Translation as a Purposeful Activity*. Manchester: St. Jerome Publishing;
- Pinho, José Almeida e (2006). *O escritor invisível: a tradução tal como é vista pelos tradutores portugueses*. Matosinhos: Quidnovi;
- Ressurrecció, Vicent Montalt e Maria González Davies (2007). *Medical Translation Step By Step: Learning by Drafting*. Manchester: St. Jerome Publishing;
- Snell-Hornby, Mary (1995). *Translation studies: An Integrated Approach*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company;
- Vermeer, Hans (1986). *Esboço de uma teoria da tradução*. Porto: Asa;



- Wright, Sue Ellen (1993). “The Inappropriateness of the Merely Correct: Stylistic Considerations in Scientific and Technical Translation”. In Sue Ellen Wright e Leland D. Wright, Jr. (Eds.), *Scientific and Technical Translation* (pp.69-86). Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company.



ANEXOS



ANEXO I

LISTA DE TRADUÇÕES INGLÊS - PORTUGUÊS

**ABRIL**

DIA	TRADUÇÃO	DESCRIÇÃO
20	Início do estágio na TIPS	Formação em Trados e TagEditor
21	📄 TASK144877-PT_TIPA_texts.xls_xml	Tema: indústria fotográfica
		Número de palavras: 45
	📄 TASK127899_EN-US-PT_MasterDoc_Final_for_translation.xls	Tema: jogos online
		Número de palavras: 21
	📄 TASK145012-PT_22693_AME.xls_xml	Tema: gravadores e leitores de DVD
		Número de palavras: 22
22	📄 TASK129249_EN-GB-PT_001020 EACT2009013RI_NH AG T Camp_rtf	Tema: tractores agrícolas e de rastos
		Número de palavras: 211 / 57 novas
	📄 TASK129345_EN-GB-PT_001018 EATA 2009014_NH AG T_rtf	Tema: tractores agrícolas e de rastos
		Número de palavras: 476 / 330 novas
24	📄 TASK129345_EN-GB-PT_001018 EATA2009014_NH AG T_rtf (conclusão)	
	📄 TASK129353_EN-GB-PT_111013 EATA2009013_NH AG T_rtf	Tema: tractores agrícolas e de rastos
		Número de palavras: 408 / 391 novas
27	📄 Statement of Conformity (3) AJ MMi	Tema: declaração de conformidade



		Número de palavras: 206 / 196 novas
	TASK129469_EN-GB-PT_OP~EN~PT~23-4-09-06-29-39_xml	Tema: GPS
		Número de palavras: 223 / 212 novas
	TASK129546_EN-GB-PT~EN~PT~24-4-09-06-49-28_xml	Tema: GPS
29	TASK327712_EN-GB-PT_ITE_1_15_39_1240947005_1569_pkg	Número de palavras: 60 / 56 novas
		Tema: acessórios para computadores portáteis
30	TASK327735_EN-GB-PT_ITE_1_15_49_1241033405_1582_pkg	Número de palavras: 695 / 17 novas
		Tema: acessórios para computadores portáteis
		Número de palavras: 328 / 44 novas

**MAIO**

DIA	TRADUÇÃO	DESCRIÇÃO
4	TASK238949_EN-US-PT_MasterDoc_FINAL_for_translation_xls	Tema: jogos online
		Número de palavras: 23
	TASK238930_EN-US-PT_MasterDoc_FINAL_for_trans_all_except_PL_xls	Tema: jogos online
		Número de palavras: 7 / 5
	Better Managed Data is Easily Retrieved	Tema: sistemas de armazenamento e gestão de dados
		Número de palavras: 28
5	SYHT14911-0_SunSYM_SMBOpenArch_Email.html	Tema: sistemas de armazenamento e gestão de dados
		Número de palavras: 315 / 176 novas
	TASK130767_EN-GB-PT_ST~EN~PT~30-4-09-07-26-55_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 53
	E156G_31019580-(V100R001_01)	Tema: placas USB
		Número de palavras: 1750 / 214 novas
	TASK145747-PT_1240918453629_xml	Tema: fotografia digital
		Número de palavras: 944 / 870 novas



6	TASK77345_EN-US-PT_tcm_10-878952_090503_COP Care	Tema: perfuradoras de rocha
		Número de palavras: 503 / 470 novas
8	U1250 User Guide_EN_0409	Tema: telemóveis
		Número de palavras: 8152 / 4358 novas
	TASK145848-PT_ODW_MAY.xls_xml	Tema: iPod/mp3
		Número de palavras: 432 / 154 novas
11	U1250 User Guide_EN_0409 (continuação)	
12	U1250 User Guide_EN_0409 (continuação)	
13	Lilly Visitor	Tema: gripe A
		Número de palavras: 194
	U1250 User Guide_EN_0409 (conclusão)	
15	E1690_31019998-(V100R001_01,English)_doc_PT	Tema: placas USB
		Número de palavras: 483 / 383 novas
	PORTFOLIO PLUS BRO_PRES V5.ppt	Tema: apresentação de um novo serviço
		Número de palavras: 462
18	PORTFOLIO PLUS BRO_PRES V5.ppt (conclusão)	
19	TASK327995_EN-GB-PT_TME_1_15_16_1242675006_1863_pkg	Tema: televisores LCD
		Número de palavras: 179 / 80 novas
	TASK146699-PT_1242292632813_xml	Tema: Alta Definição
		Número de palavras: 1612 / 1346 novas
20	TASK146699-PT_1242292632813_xml (conclusão)	



	Translation - 2009 Survey Invitation & Reminder Template 18.May.09	Tema: convite para inquérito
		Número de palavras: 383
22	Translation - 2009 Survey Invitation & Reminder Template 18.May.09 (conclusão)	
	TASK328067_EN-GB-PT_ITE_1_15_97_1242934206_1915_pkg	Tema: acessórios para máquinas fotográficas digitais
		Número de palavras: 634 / 245 novas
	About OKO	Tema: vedantes para pneus
	LCV 20 L Translation Headings	Número de palavras: 352
	Text for translation of 20 Litre labels - Spanish and Portuguese May 09	
25	TASK147403-PT_1242292647507_xml	Tema: televisores LCD
		Número de palavras: 116 / 35 novas
	TASK135733_EN-GB-PT_121024 EATA2009015_NH AG T_rtf	Tema: tractores agrícolas e de rastos
		Número de palavras: 689 / 121 novas
	TASK139374_EN-GB-PT_001035 EACF2009005 R2_NH AG H Camp_rtf	Tema: tractores agrícolas e de rastos
		Número de palavras: 309 / 222 novas
	TASK139229_EN-GB-PT_SRC_121032 EATE2009002_NH AG	Tema: ferramentas electrónicas
		Número de palavras: 1042 / 780 novas
26	TASK139279_EN-GB-PT_111019 EATA2009017_NH AG T_rtf	Tema: tractores agrícolas e de rastos
		Número de palavras: 696 / 470 novas



	TASK139248_EN-GB-PT_111030 EATA2009016_NH AG T_rtf Tema: tratores agrícolas e de rastos Número de palavras: 1004 / 898 novas
27	TASK139248_EN-GB-PT_111030 EATA2009016_NH AG T_rtf (conclusão) TASK139461_EN-GB-PT_001026 EAIB2009006_NH AG_rtf TASK139094_EN-GB- PT_IU~EN~TRACTOR_CCH_OM~11982512~2~PT~new~001_xml Introduction Document_control Additional_functionality_with_ Exporting_Picklists Tema: informações técnicas Número de palavras: 827 / 48 novas Tema: tratores agrícolas e de rastos Número de palavras: 315 / 36 novas Tema: encomenda de peças Número de palavras: 1 Tema: encomenda de peças Número de palavras: 87 / 42 novas Tema: encomenda de peças Número de palavras: 67 / 61 novas Tema: encomenda de peças Número de palavras: 185 / 183 novas
29	How_does_the_link_with_your_DM List_of_DMS_Vendors Tema: encomenda de peças Número de palavras: 73 / 69 novas Tema: encomenda de peças Número de palavras: 26 novas



	What_if_we_developed_our_own_D	Tema: encomenda de peças
		Número de palavras: 36 / 28 novas
	What_if_my_DMS_does_not_provid	Tema: encomenda de peças
		Número de palavras: 211
	What_if_my_DMS_Vendor_is_not_i	Tema: encomenda de peças
		Número de palavras: 207 / 196 novas
	About_this_interface_reference	Tema: encomenda de peças
		Número de palavras: 163 / 153 novas
	How_to_obtain_this_link_with_y	Tema: encomenda de peças
		Número de palavras: 109
	How_to_configure_the_link	Tema: encomenda de peças
		Número de palavras: 359 / 347 novas
	Price_information	Tema: encomenda de peças
		Número de palavras: 139 / 135 novas
	Select_the_required_price_info	Tema: encomenda de peças
		Número de palavras: 216 / 201 novas
	NHECover	Tema: instruções de instalação
		Número de palavras: 624 / 380 novas

**JUNHO**

DIA	TRADUÇÃO	DESCRIÇÃO
1	Isopure	Tema: bebidas energéticas
		Número de palavras: 401
	TASK147647-PT_1243238784586_xml	Tema: fotografia digital
		Número de palavras: 46 / 35 novas
	TASK147674-PT_1243238784765_xml	Tema: fotografia digital
		Número de palavras: 45 / 38 novas
	TASK139610_EN-GB-PT_OP~EN~PT~29-5-09-09-22-24_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 57
	TASK139591_EN-GB-PT_IU~A~EN~SPREADE_WIDTH_CONT~10077068~3~PT~new~001_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 379 / 256 novas
3	Quadroflex_ENG	Tema: marcas de tratamento
		Número de palavras: 529
4	Awareness_Survey_1_09_final_en	Tema: segurança na Internet
		Número de palavras: 644
	TASK139711_EN-GB-PT_OP~EN~PT~2-6-09-08-07-14_xml	Tema: enfiadeiras
		Número de palavras: 76 / 73 novas
	TASK139634_EN-GB-PT_CF~EN~PT~30-5-09-10-01-28_xml	Tema: enfiadeiras



		Número de palavras: 31 / 19 novas
	TASK139656_EN-GB-PT_OP~EN~PT~30-5-09-10-01-44_xml	Tema: enfardadeiras
		Número de palavras: 41 / 36 novas
	Press Release - Colgate v6_pt	Tema: serviços de pooling de paletes e contentores
		Número de palavras: 479
5	TASK139765_EN-GB-PT_OP~EN~PT~3-6-09-08-38-17_xml	Tema: enfardadeiras
		Número de palavras: 66
	Reply to CEIC for amendment 8_ENG	Tema: ensaios clínicos
8		Número de palavras: 1660 / 1375 novas
	TASK140070_EN-GB-PT_SF~EN~PT~4-6-09-08-55-41_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 55 / 45 novas
	TASK140046_EN-GB-PT_OP~EN~PT~4-6-09-08-56-13_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 171 / 160 novas
	TASK140098_EN-GB-PT_IL~EN~PT~4-6-09-19-48-44_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 1
	TASK140142_EN-GB-PT_SF~EN~PT~4-6-09-19-48-32_xml	Tema: instruções de segurança
		Número de palavras: 356 / 242 novas
	TASK140155_EN-GB-PT_001025 EACC2009024_NH AG H Camp_rtf	Tema: ceifeiras-debulhadoras
		Número de palavras: 942 / 162 novas



	CHEP_Ford Press Release v7.FINAL	Tema: serviços de pooling de paletes e contentores Número de palavras: 425
9	Ticketingsolutions_v4-21_translations	Tema: pagamentos online Número de palavras: 1054
12	Evaluation Form	Tema: avaliação de programa de formação Número de palavras: 138
	TASK148813-PT_1243238843020_xml	Tema: televisores Número de palavras: 26
	TASK140632_EN-GB-PT_001050 EATC2009001_NH AG H_rtf	Tema: ceifeiras-debulhadoras Número de palavras: 290 / 190 novas
	TASK140648_EN-GB-PT_ST~EN~PT~11-6-09-18-48-07_xml	Tema: componentes mecânicos Número de palavras: 6
	STALWART_IC_27APR09_DRAFT_2	Tema: ensaios clínicos Número de palavras: 915
15	TASK140733_EN-GB-PT_001047 EACT2009026_NH AG T Camp_rtf	Tema: empilhadores Número de palavras: 1403 / 774 novas
16	2000 Litre generator tank 1140L_Pressure Washer Bowser 8700 litre bulk tank Site 1000L Site_6000L	Tema: equipamentos de armazenamento de combustível Número de palavras: 3377 / 2113 novas



17	Fuelcube 200L Fuelstore 1000L	Tema: equipamentos de armazenamento de combustível
		Número de palavras: 3377 / 2113 novas
	STALWART Ethics Committee letter	Tema: ensaios clínicos
		Número de palavras: 372
19	TASK140873_EN-GB-PT_OP~EN~PT~17-6-09-09-15-43_xml	Tema: instruções de segurança
		Número de palavras: 21
	TASK141035_EN-GB-PT_OP~EN~PT~18-6-09-09-31-56_xml TASK141059_EN-GB-PT_SF~EN~PT~18-6-09-09-31-23_xml	Tema: instruções de segurança
		Número de palavras: 119 / 71 novas
	TASK149215-PT_1237475518156_xml	Tema: câmaras de vídeo
		Número de palavras: 4696 / 236 novas
22	TASK328409_EN-GB-PT_HVE_1_15_17_1245439804_2262_pkg	Tema: leitor Blu-ray Disc
		Número de palavras: 504
	TASK149296-PT_1237475533252_xml	Tema: auscultadores
		Número de palavras: 1019 / 786 novas
23	TASK141169_EN-GB-PT_OP~EN~PT~20-6-09-12-04-02_xml	Tema: componentes mecânicos
	TASK141108_EN-GB-PT_SD~EN~PT~19-6-09-09-47-06_xml	Número de palavras: 716 / 566 novas
	TASK141139_EN-GB-PT_SF~EN~PT~19-6-09-09-46-38_xml	
	TASK141093_EN-GB-PT_OP~EN~PT~19-6-09-09-47-37_xml	
	TASK149416-PT_BLO06_SUBBLO01_s2b1_xml	Tema: televisores
		Número de palavras: 88 / 83 novas



26	TASK149443-PT_BLO06_SUBBLO01_s4b1_xml	Tema: televisores
		Número de palavras: 53 / 52 novas
	TASK149470-PT_BLO06_SUBBLO02_s2b1_xml	Tema: televisores
		Número de palavras: 197 / 193 novas
	TASK141301_EN-GB-PT_OP~EN~PT~14-5-09-08-12-33_xml TASK141320_EN-GB-PT_SF~EN~PT~14-5-09-08-11-44_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 191 / 157 novas
26	TASK141860_EN-GB-PT_SF~EN~PT~24-6-09-08-59-03_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 349 / 304 novas
	TASK141960_EN-GB-PT_001053 EATB2009002_NH AG H_rtf	Tema: enfardadeiras
		Número de palavras: 313 / 247 novas
	TASK141940_EN-GB-PT_SF~EN~PT~24-6-09-19-13-52_xml	Tema: instruções de segurança
29		Número de palavras: 82 / 72 novas
	Implementação de correcções enviadas pelo cliente	
	Implementação de correcções enviadas pelo cliente (conclusão)	
30	INTERCON	Tema: contentores
		Número de palavras: 44
	TASK141986_EN-GB-PT_OP~EN~PT~25-6-09-19-47-45_xml TASK142009_EN-GB-PT_SF~EN~PT~25-6-09-19-47-04_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 64 / 62 novas
	TASK150000-PT_h061-tab1-sec1-block1_xml	Tema: televisores



	Número de palavras: 53 / 52 novas
TASK142182_EN-GB-PT_001043 EAIB2009007_NH AG_rtf	Tema: tractores agrícolas e de rastos
	Número de palavras: 834 / 65 novas
DS03-7 Manuale di istruzione FLOATING-ENGLISH.doc	Tema: válvulas
	Número de palavras: 1726 / 1634 novas



JULHO

DIA	TRADUÇÃO	DESCRIÇÃO
1	DS03-7 Manuale di istruzione FLOATING-ENGLISH.doc (conclusão)	Tema: válvulas
		Número de palavras: 1726 / 1634 novas
3	TASK142296_EN-GB-PT_OP~EN~PT~1-7-09-22-47-19_xml	Tema: componentes mecânicos
	TASK142373_EN-GB-PT_OP~EN~PT~2-7-09-12-59-05_xml	Número de palavras: 73 / 41 novas
	TASK142338_EN-GB-PT_SF~EN~PT~1-7-09-22-47-00_xml	Tema: instruções de segurança
	TASK142394_EN-GB-PT_SF~EN~PT~2-7-09-12-58-32_xml	
	TASK78636_EN-US-PT_tcm_10-925130_Because we care - overview image_DSC	Tema: compressores
	TASK78651_EN-US-PT_tcm_10-925281_Brochure_DSC	Número de palavras: 2443 / 2085 novas
	TASK78666_EN-US-PT_tcm_10-925320_Media enquiries_DSC	
	TASK78748_EN-US-PT_tcm_10-926439_090630_DSC	
6	TASK328684_EN-GB-PT_DIME_1_15_52_1246735808_2477_pkg	Tema: câmaras de vídeo
	TASK142409_EN-GB-PT_001060 EATB2009003_NH AG H_rtf	Número de palavras: 506 / 375 novas
		Tema: enfardadeiras
	Translation_document	Número de palavras: 452 / 351 novas
		Tema: máquinas de vindima
		Número de palavras: 594 / 508 novas
7	Press Release Uccoar v6.FINAL_pt	Tema: serviços de pooling de paletes e contentores



		Número de palavras: 392
	TASK142448_EN-GB-PT_OP~EN~PT~3-7-09-13-31-19_xml	Tema: componentes mecânicos
	TASK142494_EN-GB-PT_OP~EN~PT~4-7-09-13-50-43_xml	Número de palavras: 177 / 151 novas
	TASK142496_EN-GB-PT_OP~EN~PT~4-7-09-13-50-43_xml	
	TASK142484_EN-GB-PT_ST~EN~PT~3-7-09-13-30-54_xml	
	TASK142546_EN-GB-PT_OP~EN~PT~7-7-09-07-31-15_xml	Tema: componentes mecânicos
	TASK142562_EN-GB-PT_SF~EN~PT~7-7-09-07-30-42_xml	Número de palavras: 29 / 24 novas
	TASK150147-PT_tab1 sec1 cover flash news_xml	Tema: fotografia digital
		Número de palavras: 71 / 59 novas
	TASK150561-PT_BLO01 - SEC4 BLOCK1_xml	Tema: fotografia digital
	TASK150588-PT_BLO03 - SEC1 BLOCK1_xml	Número de palavras: 1496 / 1002 novas
8	TASK150588-PT_BLO03 - SEC1 BLOCK1_xml (conclusão)	Tema: fotografia digital
	TASK150534-PT_BLO01 - SEC1 BLOCK1_xml	Número de palavras: 1496 / 1002 novas
	TASK150615-PT_BLO03 - SEC5 BLOCK1_xml	
	TASK150984-PT_1237475674569_xml	Tema: fotografia digital
		Número de palavras: 431 / 274 novas
	TASK150876-PT_Rules.en.aspx_xml	Tema: fotografia digital
	TASK150903-PT_Site.en.Master_xml	Número de palavras: 143 / 140 novas
	TASK150930-PT_Thankyou.en.aspx_xml	
	TASK150772-PT_Error.en.aspx_xml	Tema: fotografia digital
	TASK150799-PT_Index.en.aspx_xml	Número de palavras: 159 / 152 novas
	TASK150826-PT_Inspiration.en.aspx_xml	



10	TASK151413-PT_1237475699377_xml	Tema: fotografia digital
		Número de palavras: 3827 / 2017 novas
	TASK78935_EN-US-PT_tcm_383-921709_Forgotten your password page title_DSC TASK78944_EN-US-PT_tcm_383-921708_Product registration page title_DSC TASK78953_EN-US-PT_tcm_383-520646_MetaKeywords_DSC	Tema: registo de produtos Número de palavras: 37
13	TASK79023_EN-US-PT_tcm_383-555591_MS Homepage Introduction Text_DSC	Tema: registo de produtos
		Número de palavras: 41/ 19 novas
	TASK328836_EN-GB-PT_AME_1_15_37_1247254205_2579_pkg	Tema: cinema em casa
		Número de palavras: 259 / 234 novas
	TASK151667-PT_25292-MDR-XB700(1)_xml	Tema: auscultadores
		Número de palavras: 49 / 23 novas
	TASK151607-PT_Rules.aspx.resx_xml	Tema: fotografia digital
		Número de palavras: 1141 / 1083 novas
14	TASK142735_EN-GB-PT_121067 EAIA2009008R1_NH AG_rtf	Tema: equipamentos agrícolas
		Número de palavras: 1028 / 81 novas
	TASK142718_EN-GB-PT_OP~EN~PT~9-7-09-08-31-10_xml	Tema: componentes mecânicos
	TASK142871_EN-GB-PT_OP~EN~PT~10-7-09-08-49-11_xml	Número de palavras: 24 / 21 novas
	SF_leaflet_1-15_17-22_flat_LORES	Tema: compressores
		Número de palavras: 2820 / 958 novas
	TASK142996_EN-GB-PT_OP~EN~PT~11-7-09-09-28-22_xml	Tema: componentes mecânicos



		Número de palavras: 6
	📄 DRR and DIM extra words	Tema: máquinas agrícolas
		Número de palavras: 45
15	📄 TASK143016_EN-GB-PT_FC~EN~PT~14-7-09-05-30-04_xml	Tema: componentes mecânicos
	📄 TASK143038_EN-GB-PT_OP~EN~PT~14-7-09-05-30-33_xml	Número de palavras: 42 / 41
	📄 TASK143062_EN-GB-PT_SF~EN~PT~14-7-09-05-29-59_xml	novas
	📄 Steyr M9000 Vehicle Configuration – USA	Tema: componentes mecânicos
	📄 RS232 Adapter Information Link Text	Número de palavras: 1905 /
	📄 PCSTAPP	1422 novas
17	📄 AdditionalTools_ButtonText	
	📄 AdditionalTools_DescriptionText	
	📄 ConfigurationItems_ItemText	
	📄 ControllerDescribe_ControllerNameText	
	📄 MachineConfigDescribe_DataNameText	
	📄 MachineHistoryDescribe_DataNameText	
17	📄 SystemDescribe_SystemNameText	
	📄 TractorConfigDescribe_DataNameText	
	📄 TASK78982_EN-US-PT_SDLTPE-PT-20090709-1326_xml	Tema: compressores
		Número de palavras: 453 / 147
	📄 TASK143072_EN-GB-PT_FC~EN~PT~15-7-09-05-59-13_xml	novas
	📄 TASK143072_EN-GB-PT_FC~EN~PT~15-7-09-05-59-13_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 16
	📄 TASK143165_EN-GB-PT_CS~EN~PT~16-7-09-06-21-06_xml	Tema: instruções de segurança
	📄 TASK143186_EN-GB-PT_SF~EN~PT~16-7-09-06-20-39_xml	Número de palavras: 135 / 116
		novas
	📄 TASK143213_EN-GB-PT_001072 EACG2009031_NH AG H Camp_rtf	Tema: tratores agrícolas e de
		rastos



		Número de palavras: 485 / 364 novas
20	TASK143213_EN-GB-PT_001072 EACG2009031_NH AG H Camp_rtf	Tema: máquinas de vindima
		Número de palavras: 516 / 116 novas
	TASK143220_EN-GB-PT_SRC_001071 EATA2009021_NH AG T	Tema: tractores agrícolas e de rastos
		Número de palavras: 316 / 213 novas
	HM CSC email_no logo disclaimer	Tema: correspondência bancária
		Número de palavras: 102
	TASK143271_EN-GB-PT_OP~EN~PT~17-7-09-11-39-58_xml	Tema: componentes mecânicos
	TASK143297_EN-GB-PT_SD~EN~PT~17-7-09-11-39-38_xml	Número de palavras: 16
	TASK152606-PT_H057 tab1.xls_xml	Tema: fotografia digital
		Número de palavras: 13
21	TASK152633-PT_H018 new metadata.xls_xml	Tema: fotografia digital
		Número de palavras: 26 / 25 novas
	TASK152036-PT_SSS_ODW_JULY_VR.xls_xml	Tema: fotografia digital
		Número de palavras: 53 / 19 novas
23	TASK143365_EN-GB-PT_SF~EN~PT~18-7-09-11-44-08_xml	Tema: instruções de segurança
		Número de palavras: 55 / 20 novas
21	TASK143382_EN-GB-PT_001061 EACT2009032_NH AG T Camp_rtf	Tema: empilhadores
		Número de palavras: 2201 / 1006 novas
23	TASK143683_EN-GB-PT_OP~EN~PT~20-7-09-19-22-54_xml	Tema: componentes mecânicos



		Número de palavras: 9 / 8 novas
	TASK143706_EN-GB-PT_IL~EN~PT~21-7-09-18-14-44_xml	Tema: componentes mecânicos
	TASK143724_EN-GB-PT_OP~EN~PT~21-7-09-18-14-57_xml	Número de palavras: 16 / 14 novas
	TASK285013_EN-GB-PT_IS6645-1_PT-PT_xml	Tema: impressoras
24		Número de palavras: 3119 / 1890 novas
	TASK285013_EN-GB-PT_IS6645-1_PT-PT_xml (conclusão)	
	TASK143766_EN-GB-PT_OP~EN~PT~23-7-09-08-00-09_xml	Tema: componentes mecânicos
	TASK143783_EN-GB-PT_SD~EN~PT~23-7-09-07-59-50_xml	Número de palavras: 33
27	TASK288892_EN-GB-PT_IS6652-1_PT-PT_xml	Tema: software para impressoras
		Número de palavras: 494 / 475 novas
	L552 P7 Industrial Court Info	Tema: eleições sindicais
	L552_P14 Industrial Court Declaration	Número de palavras: 691
	TASK144181_EN-GB-PT_OP~EN~PT~23-7-09-22-28-05_xml	Tema: componentes mecânicos
	TASK144185_EN-GB-PT_OP~EN~PT~24-7-09-09-49-45_xml	Número de palavras: 29 / 18 novas
	TASK144195_EN-GB-PT_SF~EN~PT~23-7-09-22-27-58_xml	
	TASK144263_EN-GB-PT_SRC_001064 EATT2009002_NH AG T	Tema: empilhadores
		Número de palavras: 416 / 256 novas
	TASK144271_EN-GB-PT_001065 EATT2009003_NH AG T_rtf	Tema: empilhadores
		Número de palavras: 270 / 139 novas
	TASK144244_EN-GB-PT_001048 EATT2009001_NH AG T_rtf	Tema: empilhadores



		Número de palavras: 505 / 426 novas
28	TASK144244_EN-GB-PT_001048 EATT2009001_NH AG T_rtf (conclusão)	
	TASK80036_EN-US-PT_tcm_10-949296_090722_The new MB 750 hydraulic breaker from Atlas Copco --- 20090722 09_17_DSC	Tema: martelos hidráulicos
		Número de palavras: 448 / 336 novas
	TASK80052_EN-US-PT_tcm_10-1846_Brief Description_DSC	Tema: apresentação de empresa
		Número de palavras: 212 / 91 novas
	TASK144339_EN-GB-PT_SF~EN~PT~25-7-09-10-20-20_xml TASK144328_EN-GB-PT_OP~EN~PT~25-7-09-10-20-54_xml	Tema: instruções de segurança
29		Número de palavras: 236 / 206 novas
	TASK153377-PT_1237475840202_xml	Tema: fotografia digital
		Número de palavras: 622 / 538 novas
	L060659-1_PT-PT	Tema: multifunções
		Número de palavras: 107 / 98 novas
	Copy for new site	Tema: site de música online
		Número de palavras: 440
	TASK144218_EN-GB-PT_211076 EHEL BX4006E_C AG H_rtf	Tema: equipamento de vindima
		Número de palavras: 560 / 38 novas
	TASK144504_EN-GB-PT_OP~EN~PT~29-7-09-02-25-35_xml TASK144527_EN-GB-PT_SF~EN~PT~29-7-09-02-24-59_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 64 / 61 novas



31	TASK144554_EN-GB-PT_CF~EN~PT~30-7-09-02-52-19_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 4
	TASK144607_EN-GB-PT_OP~EN~PT~31-7-09-03-05-55_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 4
	TASK153708-PT_1237475859441_xml	Tema: fotografia digital
		Número de palavras: 11 / 9 novas
	TASK153762-PT_1237475865537_xml	Tema: fotografia digital
		Número de palavras: 60 / 59 novas
	TASK153789-PT_1237475866214_xml	Tema: fotografia digital
		Número de palavras: 38 / 37 novas
	TASK153816-PT_1237475866760_xml	Tema: fotografia digital
		Número de palavras: 39 / 38 novas
	TASK153843-PT_1237475867310_xml	Tema: fotografia digital
		Número de palavras: 39 / 38 novas



AGOSTO

DIA	TRADUÇÃO	DESCRIÇÃO
3	TASK145815_EN-GB-PT_SRC_001080 EATT2009004_NH AG T	Tema: empilhadores
		Número de palavras: 834 / 677 novas
	TASK146367_EN-GB-PT_CF~EN~PT~1-8-09-03-15-44_xml TASK146390_EN-GB-PT_OP~EN~PT~1-8-09-03-15-58_xml TASK146402_EN-GB-PT_SF~EN~PT~1-8-09-03-15-26_xml TASK146423_EN-GB-PT_ST~EN~PT~1-8-09-03-15-36_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 202 / 158 novas
		Tema: telemóveis
4	31010AVH-User Guide Ghana MTN	Número de palavras: 3461 / 1356 novas
		Tema: telemóveis
	31010AVH-User Guide Ghana MTN (conclusão) TASK293079_EN-GB-PT_IS6661-1_PT-PT_xml	Número de palavras: 3461 / 1356 novas
		Tema: multifunções
5	pbdTranslations	Número de palavras: 1256 / 352 novas
		Tema: auscultadores
	TASK171174_EN-US-PT_ms09-041_xml	Número de palavras: 550
		Tema: resolução de problemas de vulnerabilidade (Internet)
		Número de palavras: 7500 / 390 novas



	TASK171135_EN-US-PT_ms09-040_xml	Tema: resolução de problemas de vulnerabilidade (Internet)
		Número de palavras: 7315 / 306 novas
	TASK171122_EN-US-PT_ms09-039_xml	Tema: resolução de problemas de vulnerabilidade (Internet)
		Número de palavras: 5961 / 514 novas
7	TASK146124_EN-GB-PT_IU~A~~E~EN~YIELD_MON_COMB_CODI~11866630~1~PT~new~001_xml	Tema: software para máquinas agrícolas
	TASK146140_EN-GB-PT_IU~A~~E~EN~YIELD_MON_COMB_CODI~11866660~1~PT~new~001_xml	
	TASK146206_EN-GB-PT_IU~A~~E~EN~YIELD_MON_COMB_CODI~11866748~1~PT~new~001_xml	
	TASK146157_EN-GB-PT_IU~A~~E~EN~YIELD_MON_COMB_CODI~11866681~1~PT~new~001_xml	
	TASK146173_EN-GB-PT_IU~A~~E~EN~YIELD_MON_COMB_CODI~11866704~1~PT~new~001_xml	
	TASK146190_EN-GB-PT_IU~A~~E~EN~YIELD_MON_COMB_CODI~11866728~1~PT~new~001_xml	
	TASK146304_EN-GB-PT_IU~A~~E~EN~YIELD_MON_COMB_CODI~11866785~1~PT~new~001_xml	Tema: software para máquinas agrícolas
	TASK146320_EN-GB-PT_IU~A~~E~EN~YIELD_MON_COMB_CODI~11866809~1~PT~new~001_xml	
	TASK146646_EN-GB-PT_IU~A~~E~EN~YIELD_MON_COMB_CODI~11865634~1~PT~new~001_xml	Tema: software para máquinas agrícolas
	TASK146676_EN-GB-PT_IU~A~~E~EN~YIELD_MON_COMB_CODI~11865724~1~PT~new~001_xml	Número de palavras: 483
10	Press Release - DinoSol v11_pt	Tema: serviços de pooling de paletes e contentotes
		Número de palavras: 490
	STALWART_LoA#2 (200409) response to CEIC_Portugal_040809	Tema: ensaios clínicos



		Número de palavras: 815
11	TASK162994_EN-GB-PT_SRC_111056 EATA2009022_NH AG T	Tema: tratores agrícolas e de rastos
		Número de palavras: 471 / 370 novas
	TASK163034_EN-GB-PT_111084 EATA2009023_NH AG T_rtf	Tema: tratores agrícolas e de rastos
		Número de palavras: 466 / 366 novas
12	L571_P1 Voting Paper	Tema: eleições para associação de inquilinos
	Statements	Número de palavras: 1450
	L571_P1 Voting Paper	Tema: eleições para associação de inquilinos
	Statements	Número de palavras: 1450
14	TASK293325_EN-GB-PT_IS6593-1_PT-PT_xml	Tema: impressoras
		Número de palavras: 334 / 312 novas
	TASK165815_EN-GB-PT_001085 EATB2009005_NH AG H_rtf	Tema: enfardadeiras
		Número de palavras: 557 / 463 novas
	TASK146800_EN-GB-PT_IU~A~E~EN~YIELD_MON_COMB_CODI~11866000~1~PT~new~001_xml	Tema: software para máquinas agrícolas
	TASK146815_EN-GB-PT_IU~A~E~EN~YIELD_MON_COMB_CODI~11866067~1~PT~new~001_xml	Número de palavras: 869
	Modis Meat Circuit RHv1	Tema: serviços de pooling de paletes e contentores
		Número de palavras: 1066 / 914 novas



17	Modis Meat Circuit RHv1 (conclusão)	Tema: serviços de pooling de paletes e contentores
		Número de palavras: 1066 / 914 novas
	TASK167929_EN-GB-PT_111083 EATA2009024_NH AG T_rtf	Tema: tractores agrícolas e de rastos
		Número de palavras: 466 / 358 novas
	TASK171261_EN-GB-PT_OP~EN~PT~14-8-09-11-10-48_xml	Tema: software para máquinas agrícolas
		Número de palavras: 62 / 9 novas
	TASK171222_EN-GB-PT_121091 EATA2009025_NH AG T_rtf	Tema: tractores agrícolas e de rastos
		Número de palavras: 353 / 276 novas
18	TASK171434_EN-GB-PT_001068 EACT2009033_NH AG T Camp_rtf	Tema: tractores agrícolas e de rastos
		Número de palavras: 2216 / 1463 novas
19	TASK171451_EN-GB-PT_IU~E~D~EN~TRACTOR_CCH_OM~12311331~1~PT~new~001_xml	Tema: tractores
	TASK171477_EN-GB-PT_IU~E~D~EN~TRACTOR_CCH_OM~12372251~1~PT~new~001_xml	Número de palavras: 9888 / 1664 novas
	TASK171502_EN-GB-PT_IU~E~D~EN~TRACTOR_CCH_OM~12373390~1~PT~new~001_xml	
	TASK171670_EN-GB-PT_IU~D~E~EN~TRACTOR_CCH_OM~8896574~3~PT~update~001_xml	
	TASK171696_EN-GB-PT_IU~D~E~EN~TRACTOR_CCH_OM~8900747~4~PT~update~001_xml	
	TASK171721_EN-GB-PT_IU~D~E~EN~TRACTOR_CCH_OM~8918596~4~PT~update~001_xml	
	TASK171746_EN-GB-PT_IU~D~E~EN~TRACTOR_CCH_OM~8920097~4~PT~update~001_xml	
	TASK171814_EN-GB-PT_IU~A~EN~TRACTOR_CCH_OM~11983400~3~PT~update~001_xml	
	TASK171841_EN-GB-PT_IU~A~EN~TRACTOR_CCH_OM~14155574~1~PT~new~001_xml	



21	TASK172209_EN-GB-PT_IU~B~F~EN~TRACTOR_CCH_OM~14204352~1~PT~new~001_xml TASK172347_EN-GB-PT_IU~B~F~EN~TRACTOR_CCH_OM~14201015~1~PT~new~001_xml TASK172373_EN-GB-PT_IU~A~EN~TRACTOR_CCH_OM~8666623~2~PT~update~001_xml TASK172439_EN-GB-PT_IU~H~A~EN~TRACTOR_CCH_OM~14265243~1~PT~new~001_xml TASK172485_EN-GB-PT_IU~E~~A~EN~TRACTOR_CCH_OM~14270597~1~PT~new~001_xml	
	TASK171973_EN-GB-PT_OP~EN~PT~18-8-09-09-35-24_xml	Tema: instruções de segurança Número de palavras: 9
	TASK171784_EN-GB-PT_IU~A~E~EN~YIELD_MON_COMB_CODI~11865300~2~PT~new~001_xml TASK171911_EN-GB-PT_IU~A~E~EN~YIELD_MON_COMB_CODI~11865300~3~PT~update~001_xml	Tema: software para máquinas agrícolas Número de palavras: 552 / 20 novas
	TASK172566_EN-GB-PT_001094 EATC2009002_NH AG H_rtf	Tema: ceifeiras-debulhadoras Número de palavras: 294 / 180
	TASK171973_EN-GB-PT_OP~EN~PT~18-8-09-09-35-24_xml	Tema: instruções de segurança Número de palavras: 9
	Perfect burner grapefruit 31-1 Perfect burner lemon tea 22-3 Perfect red force grapefruit 32-1 Perfect burner orange 21-1 Perfect burner lemon 10-4 Perfect red force fruit punch 27-1	Tema: bebidas energéticas Número de palavras: 617 / 250 novas
	TASK172582_EN-GB-PT_IU~A~EN~TRACTOR_CCH_OM~12146150~4~PT~update~001_xml	Tema: tratores Número de palavras: 149 / 144 novas
	TASK176052_EN-GB-PT_SRC_111088 EATR2009001_NH AG H	Tema: gadanhadoras-alinhadoras



		Número de palavras: 280 / 200 novas
	TASK155225-PT_1237476058314.xml	Tema: alta fidelidade
		Número de palavras: 226 / 127 novas
	TASK155252-PT_1237476059983.xml	Tema: alta fidelidade
		Número de palavras: 269 / 168 novas
	TASK155306-PT_1237476070478.xml	Tema: alta fidelidade
		Número de palavras: 413 / 224 novas
24	TASK331173_EN-GB-PT_ITE_1_15_77_1250796612_3350_pkg	Tema: colunas
		Número de palavras: 444 / 345 novas
	DMS Message	Tema: software para máquinas agrícolas
		Número de palavras: 334
	TASK176103_EN-GB-PT_IU~~C~D~EN~TRACTOR_CCH_OM~8864054~4~PT~update~001.xml	Tema: tratores
	TASK176129_EN-GB-PT_IU~C~D~EN~TRACTOR_CCH_OM~8867712~4~PT~update~001.xml	Número de palavras: 3043 / 309 novas
	TASK176154_EN-GB-PT_IU~C~D~EN~TRACTOR_CCH_OM~8868001~3~PT~update~001.xml	
	TASK176179_EN-GB-PT_IU~C~D~EN~TRACTOR_CCH_OM~8868029~3~PT~update~001.xml	
	TASK176287_EN-GB-PT_IU~H~E~EN~TRACTOR_CCH_OM~8624014~3~PT~update~001.xml	
25	TASK176345_EN-GB-PT_IU~D~E~EN~TRACTOR_CCH_OM~8793123~2~PT~update~001.xml	Tema: tratores
	TASK176371_EN-GB-PT_IU~D~E~EN~TRACTOR_CCH_OM~8794377~2~PT~update~001.xml	Número de palavras: 4651 / 2387 novas
	TASK176396_EN-GB-PT_IU~A~EN~TRACTOR_CCH_OM~8665637~3~PT~update~001.xml	



	TASK176421_EN-GB-PT_IU~A~EN~TRACTOR_CCH_OM~8665657~3~PT~update~001_xml TASK176529_EN-GB-PT_IU~A~EN~TRACTOR_CCH_OM~8868973~2~PT~update~001_xml TASK176555_EN-GB-PT_IU~A~EN~TRACTOR_CCH_OM~8868995~2~PT~update~001_xml TASK176621_EN-GB-PT_IU~E~C~EN~TRACTOR_CCH_OM~8397041~3~PT~update~001_xml TASK176647_EN-GB-PT_IU~E~C~EN~TRACTOR_CCH_OM~8397063~2~PT~update~001_xml TASK176672_EN-GB-PT_IU~E~C~EN~TRACTOR_CCH_OM~8397149~2~PT~update~001_xml TASK176697_EN-GB-PT_IU~E~EN~TRACTOR_CCH_OM~8397442~2~PT~update~001_xml	
26	TASK176918_EN-GB-PT_IU~E~C~EN~TRACTOR_CCH_OM~8397353~3~PT~update~001_xml TASK176961_EN-GB-PT_IU~A~EN~TRACTOR_CCH_OM~8928302~3~PT~update~001_xml TASK176987_EN-GB-PT_IU~A~EN~TRACTOR_CCH_OM~8940715~3~PT~update~001_xml TASK177134_EN-GB-PT_IU~E~C~EN~TRACTOR_CCH_OM~8953463~3~PT~update~001_xml TASK177160_EN-GB-PT_IU~E~E~~EN~TRACTOR_CCH_OM~8868381~3~PT~update~001_xml TASK177185_EN-GB-PT_IU~E~E~~EN~TRACTOR_CCH_OM~8868408~3~PT~update~001_xml TASK177210_EN-GB-PT_IU~E~E~EN~TRACTOR_CCH_OM~8868437~2~PT~update~001_xml	Tema: tratores Número de palavras: 16092 / 3502 novas
28	TASK299255_EN-GB-PT_IS6670-1_PT-PT_xml TASK177675_EN-GB-PT_SF~EN~PT~26-8-09-02-05-40_xml TASK177833_EN-GB-PT_SF~EN~PT~27-8-09-02-49-21_xml TASK177837_EN-GB-PT_SRC_111090 EATA2009026_NH AG T	Tema: multifunções Número de palavras: 2603 / 264 novas Tema: instruções de segurança Número de palavras: 64 Tema: instruções de segurança Número de palavras: 30 / 20 novas Tema: tratores agrícolas e de rastros Número de palavras: 588 / 448 novas



	L060659-1_PT-PT	Tema: impressoras
		Número de palavras: 51 / 29 novas
	TASK177908_EN-GB-PT_111093 EATE2009003_NH AG_rtf	Tema: ferramenta electrónica de serviço
		Número de palavras: 934 / 803 novas
31	TASK177908_EN-GB-PT_111093 EATE2009003_NH AG_rtf (conclusão)	Tema: ferramenta electrónica de serviço
		Número de palavras: 934 / 803 novas
	TASK177943_EN-GB-PT_SRC_001100 EACC2009034_NH AG H Camp	Tema: ceifeiras-debulhadoras
		Número de palavras: 504 / 79 novas
	TASK304463_EN-GB-PT_IS6677-1_PT-PT_xml	Tema: multifunções
		Número de palavras: 957 / 698 novas



SETEMBRO

DIA	TRADUÇÃO	DESCRIÇÃO
1	TASK177963_EN-GB-PT_KT~EN~PT~29-8-09-03-30-38_xml TASK177969_EN-GB-PT_OP~EN~PT~1-9-09-01-40-40_xml TASK178011_EN-GB-PT_ST~EN~PT~1-9-09-01-40-16_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 71 / 61 novas
	TASK80302_EN-US-PT_SDLTPE-PT-20090731-1708_xml	Tema: compressores
		Número de palavras: 2317 / 2015 novas
2	TASK80302_EN-US-PT_SDLTPE-PT-20090731-1708_xml (conclusão)	Tema: compressores
		Número de palavras: 2317 / 2015 novas
	INSIGHT_002-003_Agreement_2009AUG14	Tema: gripe A
		Número de palavras: 1473 / 1441 novas
4	DLP_NHAG_DlrUpdate_PT	Tema: sites de concessionários
		Número de palavras: 322
	TASK178132_EN-GB-PT_CF~EN~PT~2-9-09-17-05-32_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 2
	TASK178469_EN-GB-PT_OP~EN~PT~4-9-09-16-28-39_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 58
	TASK178069_EN-GB-PT_KT~EN~PT~2-9-09-02-09-03_xml	Tema: componentes mecânicos
	TASK178087_EN-GB-PT_OP~EN~PT~2-9-09-02-08-54_xml	/ instruções de segurança
	TASK178097_EN-GB-PT_SF~EN~PT~2-9-09-02-08-16_xml	Número de palavras: 174 / 141 novas



	TASK178175_EN-GB-PT_OP~EN~PT~2-9-09-17-05-52_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 16
	TMPO_BA_TPL_REPORT_LBL-ITL_itd TPPO_BA_LEVEL_LBL-ITL_itd TPPO_BA_TEMPLATE_LBL-ITL_itd TPPO_REF_CODE_LBL-ITL_itd TRAG_OUTPUT_FACT_CPS_LBL-ITL-SDL-20090831-110904_itd	Tema: estudo sobre hábitos de consumo
		Número de palavras: 1643 / 899 novas
7	TASK178306_EN-GB-PT_OP~EN~PT~3-9-09-17-19-25_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 26
	TASK178511_EN-GB-PT_OP~EN~PT~5-9-09-16-52-44_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 9
	TASK332327_EN-GB-PT_ITE_1_15_1_1252006213_3631_pkg TASK332417_EN-GB-PT_DIME_1_15_20_1252092615_3655_pkg	Tema: fotografia digital
		Número de palavras: 281 / 138 novas
	TASK159863-PT_1237476354889_xml	Tema: computadores portáteis
		Número de palavras: 1689 / 1584 novas
	TASK159920-PT_1237476366965_xml	Tema: computadores portáteis
		Número de palavras: 374 / 346 novas
8	TASK177844_EN-US-PT_desktop-integration-article.xml.ttx_itd TASK177922_EN-US-PT_desktop-integration-rr-item2.xml.ttx_itd TASK178210_EN-US-PT_scMainContent.xml.ttx_itd TASK178158_EN-US-PT_email-and-telephone-integration.xml.Page.Config.xml.ttx_itd TASK178106_EN-US-PT_connect.xml.Page.Config.xml.ttx_itd TASK178034_EN-US-PT_products-live-meeting.xml.ttx_itd TASK177961_EN-US-PT_email-integration-body-tab.xml.ttx_itd	Tema: software de gestão
		Número de palavras: 2920 / 2036 novas



	- TASK177857_EN-US-PT_desktop-integration-body-tab.xml.ttx_itd - TASK178249_EN-US-PT_resources.xml.ttx_itd - TASK178197_EN-US-PT_try-it.xml.Page.Config.xml.ttx_itd - TASK178145_EN-US-PT_desktop-integration.xml.Page.Config.xml.ttx_itd - TASK178093_EN-US-PT_capabilities.xml.Page.Config.xml.ttx_itd - TASK178008_EN-US-PT_productsBanner.xml.ttx_itd - TASK177948_EN-US-PT_email-integration-article.xml.ttx_itd - TASK177896_EN-US-PT_ffProductInfo.xml.ttx_itd - TASK178236_EN-US-PT_proof-data.xml.ttx_itd - TASK178184_EN-US-PT_products.xml.Page.Config.xml.ttx_itd - TASK178132_EN-US-PT_default.xml.Page.Config.xml.ttx_itd - TASK178067_EN-US-PT_scCommunityContent.xml.ttx_itd - TASK177995_EN-US-PT_products-exchange-server10.xml.ttx_itd - TASK177909_EN-US-PT_desktop-integration-rr-item1.xml.ttx_itd - TASK178223_EN-US-PT_Resources.xml.ttx_itd - TASK178171_EN-US-PT_industry.xml.Page.Config.xml.ttx_itd - TASK178119_EN-US-PT_cost-savings.xml.Page.Config.xml.ttx_itd - TASK178047_EN-US-PT_products-office-comm-online.xml.ttx_itd - TASK177982_EN-US-PT_products-exchange-online.xml.ttx_itd	
9	ITL_both_20090904-155615_itd	Tema: estudos de mercado Número de palavras: 1770 / 1151 novas
14	- TASK179161_EN-GB-PT_OP~EN~PT~11-9-09-05-33-32_xml - TASK179007_EN-GB-PT_ST~EN~PT~10-9-09-16-47-05_xml	Tema: componentes mecânicos Número de palavras: 13 / 5 novas



	SCI brochure - translations requirements	Tema: apresentação de nova factura
		Número de palavras: 2107 / 2021 novas
15	TASK179219_EN-GB-PT_SRC_001105 EATC2009003_NH AG H	Tema: ceifeiras-debulhadoras
		Número de palavras: 500 / 401 novas
	TASK179311_EN-GB-PT_OP~EN~PT~11-9-09-16-50-06_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 24
	TASK81322_EN-US-PT_tcm_10-1999_Values_DSC	Tema: apresentação de empresa
		Número de palavras: 316 / 245 novas
	IMPORTANT	Tema: vedante de pneus
		Número de palavras: 61
	Survey	Tema: inquérito a funcionários
		Número de palavras: 645 / 496 novas
16	TASK179599_EN-GB-PT_SF~EN~PT~15-9-09-01-46-03_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 32
	TASK4897_EN-US-PT_TMPO_BA_TPL_REPORT_LBL-ITL_itd TASK4919_EN-US-PT_TRTM_CALENDAR_TYPE_LBL-ITL_itd TASK4926_EN-US-PT_TRTM_GRANULARITY_LBL-ITL_itd TASK4952_EN-US-PT_TPDW_PROMOTION_HIERARCHY_LBL-ITL_itd TASK4961_EN-US-PT_TPPO_MENU_GROUP_LBL-ITL_itd TASK4968_EN-US-PT_TPPO_MESSAGE_LBL-ITL_itd TASK4992_EN-US-PT_TPPO_REF_CODE_LBL-ITL_itd	Tema: estudos de mercado
		Número de palavras: 3816 / 1462 novas



	TASK4917_EN-US-PT_TRPO_USER_REQUEST_STATUS_LBL-ITL_itd TASK4924_EN-US-PT_TRTM_CALENDAR_LBL-ITL_itd TASK4933_EN-US-PT_TRAG_OUTPUT_FACT_LBL-ITL_itd TASK4959_EN-US-PT_TPDW_PROMOTION_NODE_LBL-ITL_itd TASK4966_EN-US-PT_TPDW_PROMO_CLUSTER_LBL-ITL_itd TASK4975_EN-US-PT_TPPO_NLS_STRING_LBL-ITL_itd TASK4994_EN-US-PT_TPPO_PORTAL_FUNCTION_LBL-ITL_itd	
17	TASK179718_EN-GB-PT_OP~EN~PT~16-9-09-02-20-25_xml	Tema: componentes mecânicos
		Número de palavras: 10 / 7 novas
	TASK179756_EN-GB-PT_SF~EN~PT~16-9-09-02-19-50_xml	Tema: instruções de segurança
		Número de palavras: 40
	TASK81323_EN-US-PT_tcm_ New rock drill from Atlas Copco boosts efficiency and availability in long-hole drilling_DSC	Tema: perfuradoras de rocha
		Número de palavras: 441 / 358 novas
	TASK160916-PT_NWseries_xml TASK160943-PT_WSERIES_xml	Tema: computadores portáteis
		Número de palavras: / 358 novas



ANEXO II

LISTA DE TRADUÇÕES PORTUGUÊS - INGLÊS



TRADUÇÃO	NÚMERO DE PALAVRAS	DATA DE RECEPÇÃO	DATA DE ENTREGA
Geografia da População	297	25 de Fevereiro	9 de Março
Geografia Física Por 9-10 Assunção_A	155		
Geomorfologia litoral 10 Assunção_A	134		
Geografia do Mediterrâneo	335		
ProgGEO_2 Ciclo_IPOT	271		
Introdução à Sociologia	207	6 de Março	16 de Março
Sociologia Geral I	235		
Sociologia da Família e do Género	286		
Métodos e Técnicas de Investigação Sociológica I	407		
História Económica e Social na Época Contemporânea-09	472		
Métodos e Técnicas de Investigação Sociológica II	309	19 de Março	1 de Abril
Programa_Filosofia Antiga I	84		
Programa_Filosofia Antiga II	252		
Programa_FilLinguagem_LicFil	634		
Problemática da Filosofia e da História da Filosofia I	150		
Programa_Logica1_LicFil	215		
Programa_Logica2_LicFil	156	2 de Abril	17 de Abril
Crítica Genética I	115		
Crítica Genética II	125		
Didáctica de Português I, MDL, IMD	201		
Programa Did PLNM II - DDL - R_ Bizarro - 2009-10	133		
Programa Did Fr I - DDL - R_ Bizarro - 2009-10	383		
Programa Did Fr II - DDL - R_ Bizarro - 2009-10	147		



📄 Linguística Aplicada 2009 -2010- MDL - OLÍVIA F_	181		
📄 Programa Seminário IPP, IMD	447		
📄 Programa Supervisão_DDL - 3 docentes - 2009-10	291		
📄 Didáctica do Espanhol I e II (DDL) - Rogelio P_ León	306		
📄 Programa Did PLNM I - DDL - R_ Bizarro - 2009-10	371		
📄 Programa Did PLNM II - DDL - R_ Bizarro - 2009-10	257		
📄 CRÍTICA TEXTUAL II ProgramaSigarra	850		
📄 Comunicação Multimédia e Educação I	262	15 de Maio	25 de Maio
📄 Comunicação Multimédia e Educação II	219		
📄 Did. Alemão I - MEIB, MEIBS, MEPLE - S. Tomé - 2009-10	611		
📄 Didáctica de Francês II - MEIBS - MEIB - MEPLE - R. Bizarro - 2009 - 2010	292		
📄 Programa Did Fr I - MDL - R. Bizarro - 2009-10	194		
📄 Programa Did Fr II - MDL- R. Bizarro - 2009 - 10	232		
📄 Programa Supervisão I - MDL - 3 docentes - 2009-10	173		
📄 Programa Supervisão II - MDL - 3 docentes - 2009-10	171		